BARRA DO MENDES
PREFEITURA
Capital do Xaxado

SECRETARIA DE TURISMO

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO TURISMO DE BARRA DO MENDES-BA

MINISTÉRIO DO TURISMO

GOVERNO FEDERAL
BRASIL
UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

PLANO MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL DO TURISMO DE BARRA DO MENDES-BA.

Barra do Mendes - BA
2023

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

Presidente do Brasil: Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTÉRIO DO TURISMO

Ministra do Turismo: Daniela Carneiro

SECRETARIA NACIONAL DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS, PARCERIAS E CONCESSÕES

Secretário: Rafael Costa Morgado Soares Braga (substituto)

DEPARTAMENTO DE ORDENAMENTO, PARCERIAS E CONCESSÕES

Diretora: Willana Santos Félix (substituta)

COORDENAÇÃO-GERAL DE ÁREA ESTRATÉGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Coordenadora-Geral: Ana Carla Fernandes Moura

Coordenadora de Apoio a Elaboração e Execução de Planos: Miranice Lima Santos

Técnica Especializada Nível Superior: Rosângela Duso

PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO MENDES

Prefeito Municipal: Antonio Barreto de Oliveira

Vice-prefeito: Simão Rodrigues Franca

SECRETARIA MUNICIPAL DE TURISMO DEBARRA DO MENDES

Secretária Municipal de Turismo: Jacelly Araújo dos Santos

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Turismólogo: Henrique Rodrigues

COORDENAÇÃO DE PROGRAMAÇÃO VISUAL

Fotografia: Kárita Deusa Almeida

Design Gráfico: Aruaque Bezerra

CONSULTORIA CONTRATADA

PIMENTA E GUIRRA LTDA

CNPJ: 22.948.029/0001-32

EQUIPE TÉCNICA

Agtotacio Pimenta Guirra: engenheiro civil

Antônio Jorge Moacir de Andrade Moniz Oliver: arquiteto e urbanista

Arlison Dantas Pimenta: auxiliar de pesquisa

Carlos Cleriston Ribeiro de Lima: engenheiro civil

Diego Pereira Guirra: fotógrafo e motorista

Henrique Rodrigues de Araújo: turismólogo

Hermenilson Ferreira Carvalho: economista

Marisa Santos Souza: coordenadora

Quesnei de Souza Matos: turismólogo

Rafael Queiroz Almeida Vieira: especialista em meio ambiente

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1- Localização geográfica de Barra do Mendes 17
Figura 2 - Vista do Cruzeiro de Barra do Mendes 30
Figura 3 - Poço do Paredão 31
Figura 4 - Açude Landulfo em época chuvosa 32
Figura 5 - Pinturas Rupestres.....33
Figura 6 - Gruta da Catuaba.....33
Figura 7 - Localização da Caverna da Baixa da Vitória.....34
Figura 8 - Rio Marrão 35
Figura 9 - Vista do Mirante do Rio Marrão.....36
Figura 10 - Vista do Rio Marrão 36
Figura 11 - Barragem do São Bento de Cima 37
Figura 12 - Gruta de Abade.....38
Figura 13 - Cachoeira Cachoeirinha “Chico Perna”.....39
Figura 14 - Cachoeira do Bom Desejo 40
Figura 15 - Mirante das Serras dos Tapuias 40
Figura 16 - Brune 41
Figura 17 – Lajedo 42
Figura 18 – Perau.....42
Figura 19 - Poço Bonito local de banho.....43
Figura 20 - Rio Milagres 44
Figura 21 - Caldeirão do Benedito.....45
Figura 22 - Topo do Morro da Cruz 46
Figura 23 - Cachoeirinha da Estiva 47
Figura 24 - Oásis de areia Encantada – Lago do Pimenta 48
Figura 25 - Geossítio Areia Encantada.....49
Figura 26 - Lago do Solidão 49
Figura 27 – Some Gato 50
Figura 28 – Vereda de Cima 50
Figura 29 - Comunidade de São Pedro 51
Figura 30 - Cachoeira e Barragem de Vereda de Cima 52
Figura 31 - Pedra da Canarina – Geossítio Quilombola.....53
Figura 32 – Pinturas Rupestres da Canarina.....53

Figura 33 Gruna do Antarí – Geossítio Quilombola.....54
Figura 34 - Igreja Nossa Senhora da Conceição.....54
Figura 35 - Igreja de Minas do Espírito Santo 55
Figura 36 - Igreja de Canabrava.....55
Figura 37 - Igreja de Areias.....55
Figura 38 - Igreja de Alagadiço 56
Figura 39 - Igreja de Angico 56
Figura 40 - Igreja de São João no Antarí.....57
Figura 41 - Igreja de Nossa Senhora Santana em Canarina.....57
Figura 42 - Casarão de Milagres.....57
Figura 43 - Casarão de Horácio de Matos em Vereda de Cima.....58
Figura 44 - Ruínas da Igreja de Chapada Velha 58
Figura 45 – abastecimento de água na região de Irecê 75
Figura 46 – distribuição das formas de tratamento de resíduos sólidos.....76

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 - Desenvolvimento do potencial de um atrativo turístico.....64
Quadro 2 - Critérios para hierarquização de atrativos.....65
Quadro 3 - Ranking de atrativos naturais e culturais de Barra do Mendes.....68
Quadro 4 – Segmentos turísticos.....69
Quadro 5 – meios de hospedagens em Barra do Mendes.....71
Quadro 6 – índice de esgoto e tratamento no município de Barra do Mendes.....75
Quadro 7- matriz SWOT.....84
Quadro 8 - Estratégia de desenvolvimento turístico.....92
Quadro 9 - Criação de programas de mobilização dos atores engajados no turismo 95
Quadro 10 - Qualificação da capacidade administrativa e modernização institucional do COMTUR.....96
Quadro 11 - Implantação da sinalização turística nos municípios que compõem a circuito turístico da Chapada Velha.....97
Quadro 12 - Criação de um calendário de eventos.....99
Quadro 13 - Criação de projetos de minicursos de educação patrimonial.....100
Quadro 14 - Construção e reforma da Biblioteca Municipal de Barra do Mendes 101
Quadro 15 - Reforma do Casarão Horácio de Matos.....102
Quadro 16 - Mobilização do trade turístico para cadastramento no Cadastur.....103
Quadro 17 - Capacitação da mão de obra local que atua na atividade turística 104
Quadro 18 - Divulgação das linhas de crédito para o setor do turismo.....105
Quadro 19 - Criação de projetos de incentivos para atrair investimentos e eventos para o município.....106
Quadro 20 - Criação de projetos com parceria pública privada para revitalização e modernização da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), do Clube Cultural Barramendense (CCB) e da Boate Alto do Forte (BAF).....107
Quadro 21 - Ampliação e melhoria da rede hoteleira existente.....108
Quadro 22 - Construção do Posto de Informações Turísticas de Barra do Mendes 109
Quadro 23 - Elaboração e implantação da sinalização turística.....110
Quadro 24 - Construção do Parque Municipal de Barra do Mendes.....111
Quadro 25 - Construção de ciclovias.....112

Quadro 26 - Construção e requalificação da Orla do Açude Landulfo Alves 113
Quadro 27 - Requalificação do Parque Municipal da Vaquejada.....114
Quadro 28 – Reforma e construção da Casa de Farinha Corisco e Dadá.....115
Quadro 29 - Construção do portal da entrada do município 116
Quadro 30 - Reconstrução do Casarão do Coronel Militão Coelho e do Coronel Rosendo Amorim.....117
Quadro 31 - Adequação e acessibilidade dos atrativos turísticos 118
Quadro 32 - Elaboração de projeto de implantação de linha de transporte público para os destinos turísticos do município.....119
Quadro 33 - Reforma do terminal rodoviário 120
Quadro 34 - Elaboração e implantação de projetos de sistema de segurança urbana por meio de “cidade monitorada”.....121
Quadro 35 - Criação de produtos gastronômicos de referência local “Raízes de Barra do Mendes”.....122
Quadro 36- Comercialização da Rota da Cachaça com a certificação das bebidas destiladas locais 124
Quadro 37 - Capacitação e qualificação dos condutores de turismo.....126
Quadro 38 ¬- Elaboração de um Plano de Marketing Turístico.....127
Quadro 39 - Realização de viagens para familiarização e promoção do destino (famtours e fampress) 128
Quadro 40 - Criação de um sistema de monitoria e avaliação dos programas implantados.....129
Quadro 41 - Criação de um banco de dados com informações turísticas 131
Quadro 42 – Dimensionamento do investimento total 133
Quadro 43 - Matriz de impactos potenciais 136

LISTA DE SIGLAS

AT	Área Turística
BA	Bahia
CEL	Coronel
CICATUR	Centro Interamericano de Capacitação Turística
CNM	Confederação Nacional dos Municípios
COMTUR	Conselho Municipal de Turismo
EMTURSA	Empresa de Turismo e Eventos do Estado da Bahia
IBAM	Instituto Brasileiro de Administração Municipal
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei de Orçamento Anual
MTUR	Ministério do Turismo
OMT	Organização Mundial do Turismo
PDT	Partido Democrático Trabalhista
PMDTT	Plano Municipal de Desenvolvimento Territorial do Turismo
PNT	Plano Nacional de Turismo
PPA	Plano Plurianual de Investimentos
PRT	Programa de Regionalização do Turismo
SETUR	Secretaria Municipal de Turismo de Barra do Mendes

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO 12

2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE BARRA DO MENDES 14

2.1. Aspectos históricos 14

2.2. Localização 16

2.3. Aspectos geográficos 17

2.4. Aspectos demográficos 18

2.5. Aspectos educacionais 18

2.6. Aspectos econômicos, políticos e sociais 19

2.7. Clima 19

2.8. Recursos hídricos 20

2.8.1. Águas superficiais 20

2.8.2. Águas subterrâneas 21

2.9. Aspectos bióticos 21

2.10. Energia elétrica 22

2.11. Caracterização turística da Chapada Diamantina 22

3 OBJETIVOS 24

3.1. Objetivo geral 24

3.2. Objetivos específicos 24

4 ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO 25

4.1. Demanda turística atual 26

4.1.1. Resultados obtidos com a pesquisa secundária da demanda 26

4.2. Caracterização do perfil quantitativo atual e projeções futuras 27

4.3. Portifólio estratégico e demanda turística atual 29

4.3.1. Roteiro 1: sede e baixio – roteiro Coronel Militão Coelho 29

4.3.2. Roteiro 2: roteiro Rio Marrão 34

4.3.3. Roteiro 3: Corisco e Dadá 37

4.3.4. Roteiro 4: Vale Da Curva Da Morte 38
4.3.5. Roteiro 5: Rio Milagres 43
4.3.6. Roteiro 6: Caldeirão Do Benedito 44
4.3.7. Roteiro 7: Serra Da Santa Cruz 45
4.3.8. Roteiro 8: Chapada Velha de Minas do Espírito Santo 47
4.3.9. Roteiro 9: Museu Coronel Horácio de Matos 51
4.3.10. Roteiro 10: Sítio Arqueológico Quilombola 52
4.3.11. Igrejas em Barra do Mendes e distritos 54
4.3.12. Casarões em Barra do Mendes e distritos 57
4.3.13. Ruínas em Barra do Mendes e distritos 58
4.3.14. Resultados obtidos com pesquisa secundária da oferta 58
4.3.15. Resultados obtidos com a pesquisa secundária da demanda turística potencial 60
4.4. Oferta turística da área 61
4.5. Hierarquização dos atrativos naturais e culturais 63
4.6. Tipologia e modalidades de turismo 68
4.7. Equipamentos e serviços turísticos 69
4.7.1. Alojamento/hospedagem 69
4.7.2. Alimentação 72
4.7.3. Lazer, eventos e entretenimento 72
4.7.4. Organizadores de eventos 73
4.7.5. Agenciamento 73
4.7.6. Guias de turismo 73
4.8. Infraestrutura básica e serviços gerias 73
4.8.1. Saneamento básico 74
4.8.2. Sistema de abastecimento de água 74
4.8.3. Esgotamento sanitário 75

4.8.4. Drenagem urbana e manejo das águas pluviais 76
4.8.5. Gestão de resíduos sólidos urbanos e limpeza pública 76
4.8.6. Rede viária e transportes 76
4.8.7. Sistema de comunicação 76
4.8.8. Cobertura de iluminação pública 77
4.8.9. Serviços de saúde 77
4.8.10. Serviços de segurança pública 77
4.9. Quadro institucional da área turística 77
4.9.1. Órgãos e instituições na gestão do turismo 78
4.10. Aspectos socioambientais da área turística 80
4.10.1. Gestão ambiental e principais aspectos ambientais relacionados ao turismo 80
4.11. Consolidação do diagnostico estratégico da área turística 82
4.11.1. Análise SWOT 82
5 ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PARA BARRA DO MENDES 88
5.1. Visão geral e ações previstas 94
5.2. Eixo I: gestão descentralizada do turismo 95
5.2.1. Fortalecimento do Conselho Municipal do Turismo 95
5.2.2. Fortalecimento Organizacional dos municípios, estados e regiões turísticas. 97
5.3. Eixo II: planejamento e posicionamento de mercado 99
5.4. Eixo III: qualificação profissional, dos serviços e da produção associada ..100
5.4.1. Articulação com o Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviço Turístico (Cadastur) 103
5.5. Eixo IV: empreendedorismo, captação e promoção de investimentos 105
5.5.1. Apresentação de Linhas de Crédito como Fungetur e Portal de Investimentos do Ministério do Turismo 105
5.6. Eixo V: infraestrutura turística 108

5.7. Eixo VI: informação ao turista 122
5.8. Eixo VII: promoção e apoio à comercialização 127
5.9. Eixo VII: monitoramento 129
Fortalecimento dos Instrumentos de Controle e Gestão socioambiental cultural, econômico e patrimonial 129
Mensuração da demanda turística (receptiva e emissiva) em termo de sua quantificação e caraterização 131
5.10. Dimensionamento do investimento total 132
5.11. Avaliação dos impactos potenciais da implementação das ações 136
6 PANDEMIA DO COVID-19 E REFLEXOS NO TURISMO 150
7 VISÃO DE FUTURO 150
REFERENCIAS 151

1 INTRODUÇÃO

Este documento é resultado dos esforços entre a Prefeitura Municipal deBarra do Mendes por meio de sua Secretaria Municipal de Turismo (SETUR BDM), que, juntos, buscam contribuir no processo de desenvolvimento turístico nacional, noque diz respeito ao fortalecimento da gestão descentralizada do turismo brasileiro.

A Capital da Amizade, como é conhecida a cidade de Barra do Mendes por seus moradores e visitantes integra a região turística da Chapada Diamantina, que é composta por 41 municípios, essa região contempla quatro circuitos, sendo eles Chapada Velha, Chapada Diamante, Chapada Ouro e Chapada Norte. Estar vinculado a uma região turística proporciona à localidade a trabalhar o turismo de maneira mais ordenada, competitiva e planejada, além de poder obter recursos financeiros e técnicos por meio de programas federais e estaduais, e assim fomentar o desenvolvimento da atividade turística na região a qual faz parte.

Com diversos atrativos naturais e culturais presentes em seu território, Barra do Mendes detém potencial para desenvolver o turismo de forma participativa, com valorização da cultura e dos elementos materiais e imateriais. Embora ainda não exista uma atividade consolidada, o município caminha em direção a uma estruturação, com planejamento integrado, de forma harmônica e democrática, com a participação do poder público, iniciativa privada, terceiro setor e comunidade local (ARAÚJO, 2022).

O planejamento do turismo no município de Barra do Mendes está sendo consolidado com a construção do Plano Municipal de Desenvolvimento Territorial do Turismo (PMDTT), um documento importante, que além de agregar valor ao destino, faz com que a gestão municipal tenha uma estratégia estruturada levando em consideração a realidade atual do município. Com base nesse documento, foram estabelecidas as diretrizes de forma participativa e integrada, que vão nortear o processo de desenvolvimento do turismo.

A versão final aqui apresentada é um instrumento de planejamento que tem por objetivo principal orientar o crescimento do setor, estabelecendo as bases para a definição das ações, as prioridades, e a tomada de decisão. O mesmo foi construído a partir de instrumentos técnicos de gestão, coordenação e condução das decisões

da política turística e de apoio ao setor privado, de modo a dirigir seus investimentos e melhorar a capacidade empresarial e o acesso ao mercado turístico.

É importante destacar que o Plano apresenta ações para o desenvolvimento da atividade turística, visando à melhoria da qualidade de vida das populações residentes.

O Plano foi estruturado em quatro produtos que contemplam as etapas e respectivas atividades técnicas apresentadas a seguir: Parte I, formulação dos objetivos do plano; Parte II, diagnóstico estratégico da área e das atividades turísticas; Parte III, estratégia de desenvolvimento turístico; e Parte IV, plano deação: seleção de procedimentos, ações e projetos.

Por fim, entende-se que o resultado do esforço conjunto dos vários atores que participaram da elaboração do PMDTT dá as condições necessárias e suficientes para a continuidade e ampliação do desenvolvimento turístico em Barra do Mendes nos próximos anos. Ressalta-se, ainda, a importância do monitoramento contínuo dos impactos, bem como a revisão do Plano para a continuidade da política de desenvolvimento do setor.

2 CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO DE BARRA DO MENDES

2.1. Aspectos históricos

Ainda que existam poucos relatos sobre os primeiros povos a habitarem a região onde hoje se encontra a cidade de Barra do Mendes, Mendonça (2003) acredita que os Índios Tapuias foram os primeiros a construírem suas aldeias aos arredores do Rio Vereda e Jacaré. Naquela época os povos indígenas enfrentaram os embates por disputas de terras com as boiadas e entradas[1] que vinham do litoral ou do recôncavo baiano e por muito se resistiram, por volta do século XVI, os Tapuias se deslocaram para outras regiões.

De acordo com Mendonça (2003) e Araújo (2022), diversos tropeiros[2], que vinha da região do Maranhão e do Piauí, atravessavam extensas áreas, transportando gados e mercadorias, que passavam pelo Rio São Francisco e iam em direção à região onde hoje se encontra o município, em busca de água e pastagem nativas, nas margens do rio, montavam os currais e cabanas temporais, onde futuramente deu origem às fazendas.

Em 1818 o Capitão (Cap.) Felipe Mendes de Vasconcelos, um fidalgo português, comprou de Felipe Alves Ferreira a então Fazenda Barra, dando início à história da comunidade. Trinta anos depois, em 1848, Joaquim Sodré chefiando um pequeno grupo de pessoas, dentre eles, parentes, pessoas escravizadas e agregados começavam a desbravar as terras do local que se desenvolveu e deu origem ao povoado de Barra que na época pertencia à cidade de Brotas de Macaúbas (MENDONÇA, 2003).

Depois da vinda de Joaquim Sodré, então fundador da cidade, vários outros chefes de famílias foram chegando e constituindo-se nos primeiros pioneiros da região, entre os quais se pode citar: Manoel Rodrigues Coelho, Militão Rodrigues Coelho, José Amorim e muitos outros. Posteriormente, várias famílias foram formando e povoando a região da Barra (MENDONÇA, 2003).

---

[1] Entradas eram expedições que partiram do litoral para o interior, a fim de descobrir minas e escravizar indígenas (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO MENDES, 2011).

[2] Tropeiros eram condutores de tropas de cavalos ou mulas, que atravessavam extensas áreas transportando gado e mercadoria (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO MENDES, 2011).

80 (oitenta) jagunços liderados pelo Coronel (Cel.) Clementino de Matos,chefe da Chapada Velha, invadiu o território da Barra, em 14 de maio de 1896. Informado com antecedência sobre a invasão, Cel. Militão Rodrigues Coelho chefe da Barra evacuou a comunidade levando toda população para o povoado de Olhos D'água. Cel. Clementino de Matos chegando à Barra e não encontrando nenhum opositor para o combate cometeu diversos delitos (MENDONÇA, 2003).

No mesmo ano, em 22 de julho de 1896, Cel. Militão Rodrigues Coelho, chefiando um grupo de 220 (duzentos e vinte) jagunços, resolve se vingar dos ataques de Clementino de Matos a Barra, invadindo então a Chapada Velha "houve um intenso tiroteio, um combate dos mais sangrentos que se verificam em nossa região naquela época." (MENDONÇA, 2003, p.88). Então, após quatro dias com muitos jagunços mortos e lutas intensas, o Col. Clementino de Matos, derrotado, deixa a Chapada Velha e foge para Cochó do Malheiro (MENDONÇA, 2003).

Com o desenvolvimento da localidade e a grande distância entre o distrito e a cidade sede de Brotas de Macaúbas, levando em consideração que as vias de acesso, assim como os meios de transportes da época que eram precários e dificultavam ainda mais esse percurso e os embates políticos entre o Cel. Militão Coelho, chefe da Barra, Cel. José João de Oliveira, chefe de Brotas de Macaúbas, e o Cel. Horácio de Matos, chefe da Chapada Velha, levou o Cel. Militão Rodrigues Coelho a solicitar ao Governador do Estado da Bahia a emancipação do município (MENDONÇA, 2003).

Assim, por força da Lei Estadual nº 1.203, de 21 de julho de 1917, levando em consideração o progresso local, com o aumento da população e do comércio, o distrito se desmembrou da cidade de Brotas de Macaúbas. Emancipa então a cidadede Barra do Mendes (MENDONÇA, 2003). A origem do nome surgiu em meados do século XIX, quando ainda era uma fazenda, Barra por conta do encontro de dois riosimportantes (Rio Marrão e Rio Milagres, que são afluentes do Rio Jacaré) e o Mendes por conta do proprietário da fazenda (Felipe Mendes de Vasconcelos).

Barra do Mendes não se sustenta como cidade e pouco mais de dois anos depois por ordem da Lei Estadual nº 1.388, de 24 de maio de 1920, sancionada pelo Governador do Estado da Bahia, José Joaquim Seabra, o município é extinto e volta à categoria de povoado de Brotas de Macaúbas, tal acontecimento é motivado por questões políticas, econômicas e territoriais (MENDONÇA, 2003).

Tempos depois, outro fato marcou a história da comunidade. A caatinga barramendense foi palco para a travessia do revolucionário Coronel Lamarca e sediou um dos principais acontecimentos históricos regionais, a Última Peleja do Cangaço, com a queda de Corisco, o conhecido Diabo Loiro, em 25 de maio de1940. “O último remanescente do bando de Lampião que tombou em confronto coma volante[3] do tenente Zé Rufino, ocorrido na Fazenda Pacheco, neste município”. (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO MENDES, 2011, p. 4).

Em 1957 um movimento liderado por Antônio Sodré Barreto objetivava o reestabelecimento do município de Barra do Mendes, com isso, o Deputado Hélio Ramos apresentou na Assembleia Legislativa o Projeto de Lei n° 902/57, de 08 de fevereiro de 1957, que desmembrava o povoado de Barra do Mendes da cidade de Brotas de Macaúbas (MENDONÇA, 2003).

Somente um ano depois por conta da Lei Estadual nº 1.034, de 14 de agosto de 1958, sancionada pelo Governador do Estado da Bahia, Antônio Balbino de Carvalho Filho, Barra do Mendes é reestabelecida como cidade e sua emancipação política ocorreu em 10 de abril do ano seguinte, quando foi empossado o primeiro prefeito da cidade, Dr. Aurelino Alves Barreto, também nesse dia, foi empossada a primeira Câmara Municipal (MENDONÇA, 2003).

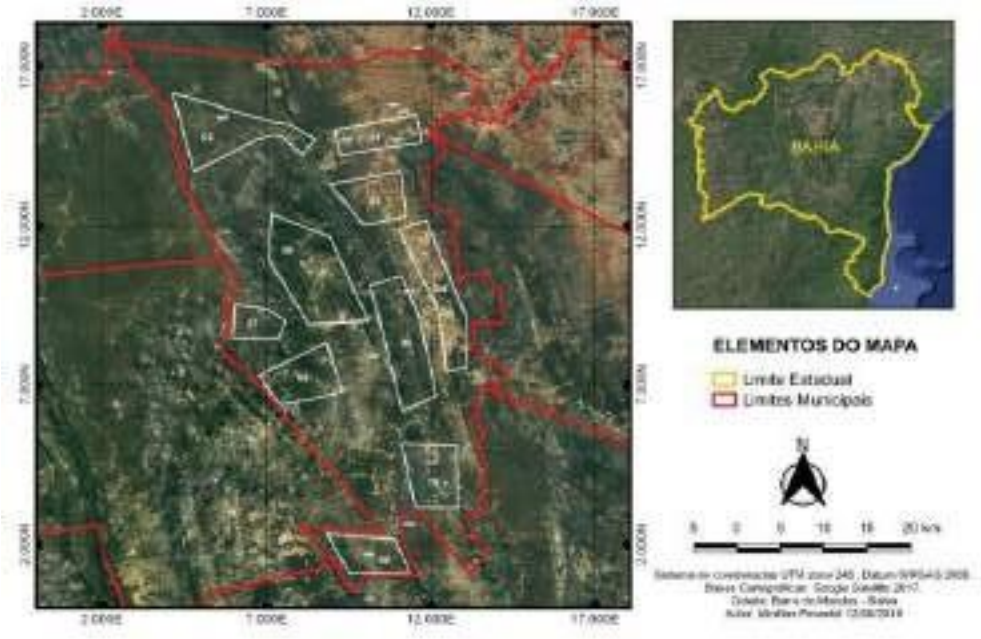
2.2. Localização

Barra do Mendes está localizada na mesorregião do Centro-Norte baiano, no território de identidade da cidade de Irecê (IBGE, 2021). Distante a 534 km da capital Salvador, a ligação por modal rodoviário, se dá, principalmente, por meio da BA-052, popularmente conhecida como a Estrada do Feijão. Situada na região noroeste do Estado da Bahia, Barra do Mendes tem como municípios limítrofes Ibipeba ao norte, Barro Alto e Souto Soares ao leste, Seabra ao sul, Brotas de Macaúbas e Ipupiara ao oeste (ARAÚJO, 2020).

A figura abaixo (figura 1) apresenta o território da cidade de Barra Mendes, geograficamente, encontrando-se nas coordenadas 11º 48’ 36” S e 42º 03’ 32” O.

[3] Formadas por policiais que precisavam conhecer bem a caatinga e o território nordestino, tinham a missão de perseguir e acabar com os cangaceiros (GSHOW.COM, 2014).

Figura 1- Localização geográfica de Barra do Mendes



Fonte: Prefeitura Municipal de Barra do Mendes, 2016.

O município está inserido na bacia hidrográfica dos Rios Verde e Jacaré situado na região do Médio São Francisco. Apresenta um clima do tipo semiárido, caracterizado pelas longas estiagens de chuvas, de forma bem definida, onde o período chuvoso é normalmente no verão. Com pouca pluviosidade, Barra do Mendes tem, em média, 603 mm de chuva anualmente. Tendo o mês de agosto como o mais seco, com pouco mais de 1 mm e dezembro com maior índice pluviométrico, com 122 mm (PREFEITURA MUNICIPAL BARRA DO MENDES, 2016).

2.3. Aspectos geográficos

Barra do Mendes está inserida no contexto geológico da Chapada Diamantina. “As rochas desse grupo são predominantemente quartzíticas, mas envolvem também fácies argilosas e sílticas. Sua litoestratigrafia é composta dabase para o topo pelas Formações Tombador, Caboclo e Morro do Chapéu”. (PREFEITURA MUNICIPAL BARRA DO MENDES, 2016, p. 57).

O município de Barra do Mendes é de relevo positivamente acidentado. As suas cadeias e serras ocupam 70% do seu território, sobressaindo-se a Serra da Santa Cruz, a Serra Pelada e a Serra da Chapada Velha, onde estão os pontos mais elevados do município, situados no Distrito de Minas do Espírito Santo.

Entre as serras existentes podem-se citar as seguintes: da Cachoeira, da Cantareira, da Catuaba, Serra da Santa Cruz, da Escalavrada, da Escopeta, da Estiva, da Fazenda, da Gitirana, da Grota, da Melancia, da Vereda, de Maria Felícia, do André, do Cruzeiro, do Gavião, do Marrão, do Morro do Fogo, do Pinto, do São Pedro, do Sítio do Meio, do Spínola, do Zé Romão, das Velhas, do Milagres, do Olho D'aguinha, Pelada e Queimada do Lourenço, etc.

Conta, dentre outros, com os seguintes Morros: Branco, do Guariba, do Coroado, do Espeto, do Fogo, do Gavião, do Maracujá, do Maranhão, do Marrão, do Rodeador.

Existem também, no município, alguns rios sobressaindo-se o Rio Vereda do Jacaré, que deságua no Rio São Francisco, mas que não é navegável. Podendo citar também outros rios existentes como: das Veredas, de Areias, dos Riachos, do Milagres, Ferreira, Guariba, Marrão.

Os riachos existentes no município, entre outros, são os seguintes: Cantinho, Catuaba, Canabrava da Mata, da Serrinha, do Meio, do Spínola, Feio, Lagoa Grande, do Lameiro, Riachão, Tiririca e o Córrego da Baixa.

2.4. Aspectos demográficos

De acordo com os dados demográficos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) (2021), o município de Barra do Mendes se estende em uma área territorial de 1.436.298 km² e uma população estimada de 13.128 habitantes, sendo que sua população urbana é de 6.256 habitantes (47,53% do total) e a população rural com 7.731 habitantes (55,27% do total). Sua densidade demográfica é de 9,08 hab/km².

2.5. Aspectos educacionais

A taxa de escolarização de Barra do Mendes, considerada a faixa de 6 a 14 anos, é de 97,5%. A cidade possui 19 escolas vinculadas ao ensino fundamental e 2 voltadas para o nível médio. São 2.024 estudantes matriculados no ensino fundamental e 526 no ensino médio. Já o número de professores é de 200 no ensino fundamental e 27 no médio (BRASIL, 2022)

Na avaliação da qualidade da educação no ensino fundamental, considerando o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (IDEB), Barra do Mendes obteve nota 5,9 para os anos inicias e nota 4,1 para os anos finais (BRASIL, 2022).

2.6. Aspectos econômicos, políticos e sociais

A vida econômica do município tem forte traço representado pelas atividades agropecuárias.

Ao traçar o perfil econômico do Município, pesquisas realizadas pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia, indicam que 65% da população de Barra do Mendes tem uma renda mensal de até ½ salário mínimo. A pesquisa aponta ainda, que a renda per capita da localidade chega a um valor em torno de R$82,69. Além disso, seu eleitorado é representado por 9.551 eleitores.

Hoje, a produção municipal de Barra do Mendes, seja ela agrícola, pecuária ou extrativista, permite que o Município ocupe a posição de nº 170 dentro do *ranking* estadual. Isso só é possível porque a economia local é movida pela produçãoagrícola, impulsionada por produtos como o feijão, café, milho, mandioca, mamona eas frutas diversas, seguida pela pecuária.

Em relação à arrecadação de tributos e incentivos fiscais, pesquisas realizadas pela equipe indicam que o turismo não gera riquezas para o município, pois, segundo informações da Prefeitura Municipal, não existem pernoites significativos de turistas.

2.7. Clima

O município de Barra do Mendes está localizado na região do Médio São Francisco, apresenta clima do tipo semiárido, caracterizado pela ocorrência de longa estação seca de forma bem definida, cujo período chuvoso é normalmente no verão. O mês de agosto é o mais seco com uma pluviosidade de média 1 mm e o mês de dezembro apresenta a maior precipitação pluviométrica, chegando aos 122 mm. A diferença de precipitação entre os meses mais secos para os mais chuvosos é de 121 mm.

A temperatura média fica entorno dos 22,6°C. O mês de outubro apresenta as maiores temperaturas do ano, com uma temperatura média de 24,2 °C e a máxima chegando aos 30,9 °C. O mês de julho é o mês com menor temperatura, com a média de 20,3 °C e a mínima chegando aos 13,2 °C. Essas temperaturas médias podem variar em 3,9 °C.

2.8. Recursos hídricos

2.8.1. Águas superficiais

O território do município de Barra do Mendes insere-se integralmente na bacia do Rio Jacaré. Essa bacia ocupa uma área de 18.328 km² e atende diretamente além de Barra do Mendes os municípios de Ibitiara, Seabra, Brotas de Macaúba, Souto Soares, Ipupiara, Mulungu do Morro, Barro Alto, Bonito, Cafarnaum, Canarana, Ibipeba, Ibititá, América Dourada, Morro do Chapéu, João Dourado, Lapão, São Gabriel, Jussara, Itaguaçu da Bahia, Ourolândia, Umburanas e Sento Sé(CODEVASF, 2020).

O Rio Jacaré, também conhecido como Vereda do Romão Gramacho, ao longo dos seus 250 km de extensão passa por diversos municípios da Bahia até desaguar no Rio São Francisco na barragem de Sobradinho, no município de Sento Sé. Devido à estiagem e à degradação ambiental (desmatamentos, queimadas, assoreamentos e barragens irregulares), o Rio está praticamente seco (CODEVASF,2020), o que também se visualizou em campo.

Além do Rio Jacaré, o Município tem como principais drenagens o Riacho do Meio, Riacho dos Milagres, Rio das Veredas, Riacho da Lagoa Grande e Rio Canoão. Todos os corpos d'água são intermitentes.

O Médio São Francisco, onde está inserido o município de Barra do Mendes, tem uma vazão natural média incremental de 1.519 m³/s, que corresponde a 53% do total da vazão natural da Bacia do Rio São Francisco. Essa região abrange rios importantes na margem esquerda do Rio São Francisco, como o Rio Paracatu, Rio Grande e Rio Urucuia. Em consulta ao Inventário de Barragens do Estado da Bahia (INEMA, 2015) verificou-se a existência de 5 barragens no município de Barra do Mendes.

A maioria das barragens existentes tem por finalidade principal o abastecimento público. A disponibilidade hídrica superficial é muito baixa, inferior a 1,0 L/s.km2, intermitente, em função do regime de chuvas. Assim, o armazenamentode água é necessário para garantir a regularidade do abastecimento público, porém mais adiante será apresentada a disponibilidade dos atuais mananciais por localidade.

2.8.2. Águas subterrâneas

Em consulta ao Mapa Hidrogeológico da Região Nordeste (IBGE, 2013), verifica-se que no município de Barra do Mendes predominam os aquíferos porosos/fissurais, havendo também a presença, mas em menor proporção, de aquíferos cársticos e aquíferos porosos.

As águas são geralmente pouco salinas e quase sempre se prestam ao uso humano e irrigação. A produtividade dos poços, no entanto, é baixa apresentando vazões entre 3 m³/h e 10 m³/h, de forma que dependendo da demanda, vários poços seriam necessários.

Os depósitos cenozoicos compreendem várias ocorrências de sedimentos arenosos, inconsolidados e de granulometria variável, incluindo depósitos aluvionais, coluviais, eluviais e detrítico-lateríticos, que recobrem aquíferos porosos, fissurais e cársticos indistintamente. Embora sejam aquíferos em geral porosos e permeáveis, sua exploração tem certa limitação, em virtude das extensões e espessuras, em geral reduzidas e bastante variáveis. Suas áreas de ocorrência apresentam relativa importância hidrogeológica, devido ao fato desses sedimentos retransmitirem parte de suas reservas hídricas aos aquíferos sotopostos. Os poços localizados no aquífero poroso no município de Barra do Mendes também apresentam vazões entre3 m³/h a 10 m³/h, modesta, mas com potencial de atender aglomerados rurais.

2.9. Aspectos bióticos

A vegetação que predomina o território barramendense é a caatinga, bioma exclusivamente brasileiro. Possui rica biodiversidade e inúmeras espécies endêmicas, o que significa que grande parte do seu patrimônio biológico não é encontrada em nenhum outro lugar do planeta, como exemplo o Umbu, a Aroeira, o Licuri, a Baraúna, o Pinhão, o Angico e o Juazeiro. (PREFEITURA MUNICIPAL BARRA DO MENDES, 2015). A vegetação que cobre a cidade de Barra do Mendes, região serrana e baixio, é adaptada às condições de aridez, tem galhos retorcidos e na maioria das vezes com espinhos.

Quanto à fauna, muitos de seus representantes como o veado catingueiro, a onça parda, o gato-do-mato, o jacu-verdadeiro, a arara-azul e a jararaca figuram entre os mais atingidos pela caça predatória e destruição do seu habitat natural. Os

ecossistemas do bioma Caatinga estão seriamente degradados com a substituição de espécies vegetais nativas por cultivos e pastagens.

O desmatamento e as queimadas são ainda práticas comum no preparo da terra para a agropecuária que, além de destruir a cobertura vegetal natural, prejudica a manutenção de populações da fauna silvestre, a qualidade da água, e o equilíbrio do clima e do solo. Essa degradação é fruto histórico da ocupação, desde o início da colonização do Brasil, do sertão nordestino para exploração extrativista.

O desequilíbrio ecológico, com consequências irreparáveis para a flora efauna, afetando também as populações antropogênicas, como o processo de desertificação, gerando seca, fome, miséria e perda da vida.

2.10. Energia elétrica

O sistema de energia elétrica do município de Barra do Mendes é mantido pela Companhia de Eletricidade do Estado da Bahia (COELBA). A capacidade de atendimento já chega ao percentual de 95% de cobertura do município, contemplada de forma particular e por convênios com entes federativos.

2.11. Caracterização turística da Chapada Diamantina

A região é composta por quatro circuitos, sendo eles Chapada Velha, Chapada Diamante, Chapada Ouro e Chapada Norte. Tais zonas foram nomeadas de acordo com suas características histórica/cultural que identificam a identidade dos municípios que a compõem (ARAÚJO, 2022).

Barra do Mendes faz parte do circuito Chapada Velha desde o ano de 2016 quando integrou o Mapa do Turismo Brasileiro, que é o instrumento que organiza a entrada e saída de um determinado município de uma Região Turística fomentada pelo Ministério do Turismo (MTur) (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO MENDES, 2011). Os municípios participantes deste mapa cumprem alguns requisitos mínimos, como por exemplo, ter no âmbito da estrutura da gestão municipal um órgão oficial que responda pelo turismo, seja eles uma secretaria ou um departamento, além de deter de uma dotação orçamentária especial para osetor, compor um Conselho Municipal de Turismo (CPMTUR) entre outros (BRASIL, 2022).

Estar integrado em uma região turística, como é o caso de Barra do Mendes, faz com que a localidade possa trabalhar o turismo de maneira mais ordenada,

competitiva e planejada, além de poder obter recursos financeiros e técnicos por meio de programas federais e estaduais, e assim fomentar o desenvolvimento da atividade turística na região a qual faz parte (ARAÚJO, 2022).

3 OBJETIVOS

3.1. Objetivo geral

Promover o desenvolvimento e a estruturação territorial do Município de Barra do Mendes como destino turístico com base nos segmentos de Turismo Rural, Turismo de Aventura e Geoturismo.

3.2. Objetivos específicos

- Potencializar os eventos geradores de fluxo turístico;
- Institucionalizar uma política municipal para o desenvolvimento do turismo em Barra do Mendes;
- Estruturar a oferta de produtos e serviços turísticos;
- Sensibilizar a comunidade quanto à importância do desenvolvimento turístico, da conservação dos recursos naturais e da valorização da cultura e patrimônio local;
- Aumento da oferta de empregos e ocupações ligadas ao setor do turismo;
- Ampliar a oferta e a qualidade da infraestrutura básica e de apoio ao turismo de Barra do Mendes;
- Promover o ordenamento turístico local e regional.

4 ANÁLISE DO MERCADO TURÍSTICO

Para que o gestor municipal de turismo consiga direcionar a construção de um bom ambiente capaz de desenvolver a atividade turística, adequando-a para a melhoria da qualidade de vida da população, e evitando os efeitos negativos, é preciso compreender que “é a partir do planejamento que é possível estabelecer condições favoráveis para alcançar objetivos propostos”. (RUSCHMANN, 2001, p. 66).

Em um processo de planejamento as ações vinculadas devem estar direcionadas a um futuro desejado, seja ele qual for, e para torná-las concretas é necessária à delimitação de objetivos, no qual é possível medir a complexidade das ações a serem executadas. Assim, para Medeiros (2003) as ações direcionam uma intervenção deliberada, tomando como princípios o conhecimento racional dos processos socioeconômicos.

Notoriamente percebe-se que o planejamento é um instrumento de relevância para o desenvolvimento do turismo nas localidades, sendo que este deve ser desenvolvido de acordo com a realidade de cada município, favorecendo o sucesso da atividade turística em consonância com o bem estar da comunidade local (ARAÚJO, 2022). Portando o planejamento é uma visão futura, próxima ou distante, que contribui “para que as tarefas sejam mais bem realizadas e os objetivos sejam mais facialmente atingidos, por pessoas ou organizações que ordenam as ações e dá prioridade a elas”. (PETROCCHI, 1997, p. 20).

A ideia de desenvolvimento atrelada ao turismo deve-se ao potencial de tal atividade em promover o crescimento econômico e propiciar melhorias nas áreas sociais, culturais, e até mesmo ambientais, se bem planejada e monitorada (ARAÚJO, 2022). Os recursos naturais do município de Barra do Mendes apresentam importante vantagem no âmbito da competitividade regional. Além disso, os recursos históricos e culturais também lhe dão significativa visibilidade.

Para que o turismo atue como atividade promotora de desenvolvimento socioeconômico do Município, maximizando os impactos positivos e minimizando negativos, é necessário reconhecer os recursos com potencial interesse turístico, bem como a capacidade de atrair e acomodar a demanda. Daí a importância de planejar a atividade turística de forma sustentável e não apenas competitiva, mas, sobretudo, colaborativa, no sentido de promover o desenvolvimento regionalizado do

turismo, região turística da Chapada Diamantina, especialmente na circuito turístico da Chapada Velha (ARAÚJO, 2022).

4.1. Demanda turística atual

A análise da demanda turística atual é um instrumento fundamental para o planejamento turístico do Município. Seu objetivo é identificar o perfil dos turistas e entender suas relações com a oferta turística por meio de dados concretos, tais como: características demográficas (faixa etária, sexo, local de residência); sociológicas (situação socioeconômica, ocupação, composição familiar, nível de escolaridade); econômicas (renda) e turísticas (meios de transporte utilizado, motivação da viagem, tempo de permanência no destino, localidades preferidas, avaliações qualitativas subjetivas).

Como resultado da análise desses dados, pode-se obter informações relacionadas aos aspectos positivos e negativos dos serviços, equipamentos e infraestruturas turísticas, bem como à evolução da atividade turística no Município e das tendências futuras para a localidade e região. Dessa forma, o planejamento futuro poderá direcionar políticas, planos, programas, projetos turísticos, adaptados e coerentes com o perfil e as expectativas dos turistas que visitam ou pretendem visitar a cidade de Barra do Mendes.

4.1.1. Resultados obtidos com a pesquisa secundária da demanda

O período de maior fluxo turístico no Município é no mês de fevereiro, que atrai turistas de toda a Bahia para o Carnaval, seguido por agosto, com a realização do tradicional Aniversário da Cidade, ainda há uma demanda significativa, nos meses de dezembro e janeiro, para as visitações nos rios e cachoeiras. Entretanto ainda não há um estudo da demanda que retrata o quadro geral dos turistas que chegam à Barra do Mendes.

Em decorrência das restrições acometidas pela pandemia do Covid-19 não foi possível realizar uma pesquisa primária que contemplasse todos os dados necessários, motivo pelo qual não se tem todos os itens necessários para conter todas as informações do município de forma precisa.

a) Cidade de origem: Em relação à cidade de origem, observa-se que a grande maioria dos turistas/visitantes vem de cidades próximas, com distâncias

inferiores a 100 km de Barra do Mendes. Este dado está diretamente relacionado com o fato de os automóveis/motocicletas próprios serem o principal meio de locomoção dos turistas que visitam o Município.

b) **Estado:** Em relação aos visitantes e seus Estados de origem destacam-se os estados de São Paulo e Rio de Janeiro.

c) **Tempo de permanecia no destino:** De 2 a 3 diárias.

d) **Qual motivo da viagem:** Visitar amigos e parentes; férias/lazer; balada/festa; natureza e cachoeiras.

e) **Meio de transporte utilizado:** Pôde-se observar que a maior parte dos turistas/visitantes se locomovem até Barra do Mendes é através de carro/moto próprio seguidos de viagem de ônibus de linha.

f) **Principal meio de hospedagem utilizado:** Pousadas e casa de parentes/amigos.

4.2. Caracterização do perfil quantitativo atual e projeções futuras

Como ainda não existem dados municipais com informações sobre o perfil quantitativo além das projeções futuras para o município de Barra do Mendes,optou-se por uma abordagem estadual e regional, com informações do Observatório do Turismo da Bahia (2022), que constitui-se em uma ferramenta de acompanhamento e monitoramento, fundamental na análise e comportamento do turismo de uma determinada localidade turística, através de informações contidas nomesmo, sobre o setor do turismo e afins, divulgadas com regularidade, dessa forma, tais dados permite adotar um parâmetro sobre o turismo municipal.

No Brasil, o volume das atividades turísticas expandiu 42,2% no 1º trimestre de 2022 em relação ao mesmo trimestre de 2021. Seguindo a mesma tendência, a Bahia ampliou 35,8%. Em relação à receita nominal das atividades turísticas, a Bahia cresceu 55,3%, seguindo o mesmo comportamento do Brasil (53,7%). Esse resultado puxou o setor de Serviços nacional (3,7%) para cima, contribuindo para uma taxa de crescimento na atividade econômica – PIB nacional (1,7%) mais significativo (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE e Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia – SEI)

Seguindo a mesma análise, o fluxo de passageiros (doméstico e internacional) nos principais aeroportos da Bahia (Salvador, Porto Seguro, Ilhéus e Vitória da Conquista) avançou 44,6% no 1º trimestre de 2022 contra o 1º trimestre

de 2021, impulsionado pela significativa expansão registrada nos quatro aeroportos do estado (Sociedade Nacional de Apoio Rodoviário, Turístico - Sinart, Socicam Náutica e Turismo – SNT, VINCI Airports, Infraero).

No 1º trimestre de 2022, perto de 137 mil veículos passaram a mais nos pedágios das rodovias que cortam o estado da Bahia, o que representa uma ampliação de 0,8%, em relação ao mesmo trimestre de 2021 (Concessionária Bahia Norte, Concessionária Litoral Norte e Concessionária Via Bahia).

A taxa média de ocupação dos meios de hospedagem em Salvador foi de 62,7% no 1º trimestre de 2022, resultado superior àquele observado no mesmo trimestre (42,1%) do ano anterior, um reflexo da melhora do desempenho da atividade hoteleira na capital baiana devido às medidas de flexibilização das atividades econômicas, do aumento da imunização total das pessoas acima de 60 anos e dos protocolos adotados pelos estabelecimentos hoteleiros (Secretaria de Turismo do Estado da Bahia – Setur)

É importante destacar que o setor do turismo foi impactado pelas medidas de contenção à covid-19 na Bahia, mas, ainda assim, os resultados apresentados pela Pesquisa de Serviços do IBGE foram de expansão. Todas as atividades, tanto no volume (-18,8%) quanto na receita nominal (-30,1%), marcaram retração no ano de 2021, devido à pandemia. Assim, deve-se levar em consideração o efeito base nos resultados do primeiro trimestre de 2022.

De acordo com os resultados da Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sistematizados pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), o volumedo agregado especial de atividades turísticas1 na Bahia, quando comparado com o 1º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 35,8%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (177,6%). Essa é a quarta taxa positiva, para esse tipo de comparação, e a quarta variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011. Cabe ressaltar que apesar do efeito base,pois a variação foi negativa no ano passado (-18,8%), a taxa do trimestre é também superior em relação à taxa (-0,2%) contabilizada no mesmo trimestre de 2019.

Conforme os resultados da PMS, realizada pelo IBGE, a receita nominal das atividades turísticas na Bahia, quando comparado com o 1º trimestre do ano anterior, marcou expansão de 55,3%, mantendo a aceleração iniciada no 2º trimestre de 2021 (164,2%). Essa é a quarta taxa positiva, para esse tipo de

comparação, e a quarta variação positiva mais expressiva de toda a série histórica, iniciada em janeiro de 2011. Cabe ressaltar que, apesar do efeito base, pois contabilizou-se variação negativa no ano passado (-24,5%), a taxa do trimestre em questão é superior em 50,0 pontos percentuais (p.p.) em relação ao mesmo trimestre de 2019.

Constata-se, portanto, que o turismo está reagindo de forma gradativa. Como pode-se observar nos indicadores analisados, a tendência de crescimento vem se mantendo quando comparado ao mesmo período do ano anterior. O avanço no processo de vacinação contra a Covid-19 vem contribuindo para a diminuição da taxa de ocupação dos leitos de UTI destinados ao coronavírus, o que tem permitido a flexibilização das medidas restritivas, possibilitando dessa forma a retomada das atividades econômicas no Estado.

4.3. Portifólio estratégico e demanda turística atual

A partir da identificação do perfil da demanda, das características dos atrativos e produtos turísticos, pode-se afirmar que o portfólio estratégico de produtos turísticos do Município de Barra do Mendes é composto pelos seguintes produtos e serviços:

4.3.1. Roteiro 1: Sede e Baixio – roteiro Coronel Militão Coelho

Tipo: Montanha – Subtipo: Morro: O Morro do Cruzeiro e Pedra do Cruzeiro – Morro situado à beira do Açude Landulfo Alves com uma Cruz prostrada pela igreja Católica. Essa Cruz é visitada anualmente, tradicionalmente na Semana Santa,

especificamente na Sexta Feira da Paixão, como é de costume pela comunidade católica, especialmente, bem como por toda a população local.

Esse atrativo é bastante frequentado durante a data comemorativa da Sexta Feira da Paixão. Para impulsionar a frequência de turistas, seria necessário investir em infraestrutura sustentável para valoração desse espaço, construindo um mirante com fácil acesso, locais para observar a paisagem e descansar e também em a fixação de coletores de lixo e placas educativas.

Figura 2 - Vista do Cruzeiro de Barra do Mendes

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Tipo: Planalto/planícies - Subtipo: Rochedos. O Poço do Paredão é um poço verde, com bastante água em períodos chuvosos, com ambiente agradável e de intensa beleza natural. Está situado na sede do município, em direção à correnteza do rio Jacaré, a jusante da barragem do Açude Landulfo Alves, local com exuberantes paredões rochosos formando o poço do paredão.

Este atrativo, conhecido como poço do paredão, encontra-se em situação de calamindade, sendo desmatado cada vez mais com o decorrer do tempo, com decomposição de lixos e sem apoio de infraestrutura adequada para a práticaturística. O local é visitado o ano inteiro, necessitando pois de medidas de recuperação da mata ciliar e valoração adequada.

O Geoturismo é o principal segmento para a prática turística nesse local, encontrando rochas carbonáticas do grupo Bambuí, que datam 600 Milhões de anos, sendo rochas originadas no fundo marinho.

Figura 3 - Poço do Paredão

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Lagos/lagoas. O Açude Landulfo Alves, situado na sede do munícipio ligando-se com a serra, constituindo-se, em épocas de cheias um excelente local para a prática de atividades como *Jet sky* e canoagem, dentre outros esportes aquáticos, além de ser ideal para banhos e nados. Na época das secas onde encontra-se como cenário ideal para a prática de exercícios físicos, caminhadas, *cooper* e contemplação da paisagem, dentre outras atividades ao ar livre.

O local é de fácil acesso, sendo bem visitada pela população local e por turistas que chegam à cidade para contemplar a natureza e conhecer suas histórias. O nível de valorização é bastante conceituado, necessitando de algumas reformas e ampliações da orla, sendo uma boa oportunidade para ampliação do turismo, concentrando esforços nesse atrativo.

Figura 4 - Açude Landulfo em época chuvosa

Fonte: Prefeitura Municipal de Barra do Mendes, 2022.

Tipo: Cavernas Ou Tipo: planalto/planícies - Subtipo: Pedras. Na Catuaba existem rios sazonais e também paredões de pinturas rupestres, cavernas, ideal para o espeleoturismo por conter grutas, cavernas, lapas, lages ou pedras que formam abrigos; atividades desenvolvidas em cavernas, ofertadas de maneira comercial, de finalidade turística e caráter recreativo. Segundo o Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio (2014), a mesma caverna pode abrigar inúmeros perfis de uso, cabendo aos planejadores turísticos a transformação de oportunidades em produtos. Assim, as oportunidades de recreação associadas a estas paisagens são muitas, podendo ser possibilidades contemplativas, educacional, de aventura, místico/religioso, dentre outros.

Figura 5 - Pinturas Rupestres

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Figura 6 - Gruta da Catuaba

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Tipo: Cavernas. O Carretão, na Baixa da Vitória encontra-se uma Caverna de cerca de 20m de abertura e 60m de extensão. Ideal para o Espeleoturismo. Trilha perigosa que requer guias para garantir a segurança do visitante, já que se encontram rochas de composição carbonática, com dissolução da sua superfície por água da chuva, sendo propício para lapidar essas rochas semelhantes a navalhas, chamadas de “Lapiás”.

O local se encontra em ótimo estado de preservação, sendo pouco visitado para prática turística, tendo pouca infraestrutura ou até mesmo trilhas. É importante a valorização desse espaço, sendo uma ótima oportunidade para recreação.

Figura 7 - Localização da Caverna da Baixa da Vitória

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Tipo: Montanhas – Subtipo: Morro. O Mirante da Sucupira é propício para a prática de atividades ao ar livre de contemplação da natureza, meditação, leitura e recolhimento, além de práticas espiritualistas dentre outras.

Mirante encontrado nos afloramentos rochosos da formação geológica da Chapada Diamantina encontra-se bem preservado, com trilha de fácil acesso, sem indícios de lixo e bem frequentado pela população local.

4.3.2. Roteiro 2: roteiro Rio Marrão

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Rios. O Rio Marrão é extenso com ótimos atrativos para banho, sazonalmente, em época chuvosa, geralmente entre novembro e março. Um dos principais atrativos de banho do município pelo seu fácil acesso e próxima localização da sede da cidade. Além disso, existem várias fazendas particulares que podem ser incentivadas a promover atividades voltadas para o turismo.

O Rio Marrão é um local de intensa visitação nos períodos de banho, e consequentemente, não há um controle de coleta de lixo, sendo um grande problema ambiental para o turismo. Sua mata ciliar está em constante devastação por proprietários de terras, sendo necessária uma intervenção urgente com a criação de uma Unidade de Conservação com base no Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC).

Há uma peculiaridade no contexto geológico desse ambiente, que são os paredões avermelhados de origem glaciogência, ou seja, foi formado em períodos onde o clima era mais frio, com geleiras próximas ao polo sul, há aproximadamente 800 milhões de anos atrás. Esse fato torna o local com rico valor científico e turístico para valoração deste proposito.

Figura 8 - Rio Marrão

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Tipo: Montanhas – Subtipo: Morros. *O* Mirante do Rio Marrão – Lugar ideal para a prática de atividades ao ar livre, contemplação da natureza e meditação, dentre outras. O local é repleto de geoformas (formações geomorfológicas).

O contexto geológico é representado pela formação bebedouro, também de composição glaciogência. Seu nível de preservação ainda é bem alto, tendo pouca divulgação por falta de infraestrutura e segurança. Consequentemente, o local ainda se encontra pouco visitado pela população local.

Figura 9 - Vista do Mirante do Rio Marrão

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Figura 10 - Vista do Rio Marrão

Fonte: Prefeitura Municipal de Barra do Mendes, 2022.

Barragem do São Bento – ótimo local para banho sazonalmente, em períodos chuvosos. Estratégia de rever a engenharia da barragem para melhorar a relação com o meio ambiente e o fluxo do rio; Estratégia de levar em consideração o projeto do Napoleão Neto.

A barragem é de fácil acesso, porém, apresenta diversos danos ambientais, como inundação da mata ciliar, além de ser a região de várzea. Também consta um grande volume de água retida nessa localidade, imprópria para as condições climáticas dessa região.

A valorização é incipiente, sem muita infraestrutura, não garantindo a segurança para o público frequente. A exploração ainda é bem efêmera, sendo visitada por parte da população local.

Figura 11 - Barragem do São Bento de Cima

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

4.3.3. Roteiro 3: Corisco e Dadá

Monumento Corisco e Dadá na Fazenda Pacheco com galeria na Casa de Farinha. Praça com Memorial Corisco e Dadá. Anfiteatro.

Tipo: Pântanos. A Gruta do Abade é um local com potencial para o espeleoturismo, prática de visitação a cavernas e grutas. Gruta perigosa, recomendada apenas com guia. Seu grau de visitação é bastante baixo, sendo

frequentado por moradores locais, com pouca degradação, sem infraestrutura ou medida de valorização.

Figura 12 - Gruta de Abade

Fonte: Plano Municipal de Turismo, 2020.

4.3.4. Roteiro 4: Vale Da Curva Da Morte

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Quedas d`água. A Cachoeira Cachoeirinha (“do Chico Perna”) no Riacho do Espínola – Trilha de difícil acesso, com precipícios e bastante perigosa, recomendada apenas com guias. Esse local é de difícil acesso, porém é um dos locais mais lindos e merece concentrar esforços. Por falta de infraestrutura, o local é pouco visitado, tendo sua biodiversidade bastantepreservada. O ambiente é exuberante, contemplado pelo contexto geológico doGrupo Chapada Diamantina, é repleta de rochas quartzíticas, metareníticas, com relevo acentuado, apresentando geoformas de tirar o folego.

Figura 13 - Cachoeira Cachoeirinha “Chico Perna”

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Quedas d`água. O Cachoeirão do Bom Desejo - Trilha de nível médio, de longa caminhada, com um enorme cachoeirão que banha dois lagos, um fundo somente permitido para quem sabe nadar, e outro raso e ótimo para crianças, recomendada com guias.

O local é de fácil acesso, também no contexto geológico da Chapada Diamantina, apresenta trilhas bem preservadas, pouco visitadas pela população, necessitando de uma valoração e divulgação nas mídias digitais. É necessária uma infraestrutura básica, já que essa cachoeira é uma das mais belas do município e merece concentrar esforços para ampliação do turismo local.

Figura 14 - Cachoeira do Bom Desejo

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Quedas d`água. A trilha de nível médio, de longa caminhada, com um enorme cachoeirão que banha dois lagos, um fundo somente permitido para quem sabe nadar, e outro raso e ótimo para crianças, recomendada com guias.

Figura 15 - Mirante das Serras dos Tapuias

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Tipo: Montanhas – Subtipo: Morros. O Mirante da Curva da Morte Vista das serras dos Tapuias – O Mirante que fica na estrada que liga a sede a região serrana

da Chapada Velha é o mirante que marca o adentramento na Chapada Velha Barramendense.

O acesso é fácil, não necessita de trilha, já que o mirante fica na beira da estrada, porém, necessita de infraestrutura adequada para garantir a segurança do turista. Outra questão bastante pertinente é a necessidade da valorização e conscientização da população que joga lixo no local. Esse lugar merece concentrar esforços, com aparatos para recreação, com espaço bem delimitado.

Figura 16 - Brune

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Rios. O Brune tem trilha de fácil acesso. Lugar ideal para contemplar a natureza com a família, passeio ao ar livre, contemplação da natureza. Carente de sinalização e infraestrutura, também com necessidade de se concentrar esforços para ampliação do turismo local.

Figura 17 – Lajedo

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Lados e Quedas D'águas. *O* Lajedo é um ugar ideal para a prática de atividades ao ar livre, contemplação da natureza e meditação,dentre outras. O local é repleto de geoformas (formações geomorfológicas).

Figura 18 – Perau

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Quedas d`água. Perau, lugar de acesso mediano, necessita de trilha e guia de turismo, já que a trilha é com mata fechada com uma duração média de 40 minutos. Outra questão bastante pertinente é a necessidade da valorização e conscientização da população que joga lixo no local. Esse lugar merece concentrar esforços com aparatos para proteção e preservação ambiental.

4.3.5. Roteiro 5: Rio Milagres

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Lagos/lagoas. Poço Bonito é um lugar ideal para Camping, prática de esportes radicais, turismo de aventura, banho de rio perene. Também contém precipícios, precisa de muito cuidado. Recomendada com guias. Ideal para a implantação do turismo de aventura.

Para chegar ao local, encontra-se trilha bastante complexas, com necessidade de infraestrutura como escadas e corrimão. Ainda se encontra bastantepreservado, com pouca visitação, sendo necessário concentrar esforços para ampliação do turismo.

Figura 19 - Poço Bonito local de banho

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Rios. O Rio Milagres tem trilha de fácil acesso, bem explorado pela população local. Lugar ideal para banhos com a família, passeio ao ar livre, contemplação da natureza. Há necessidade de reflorestamento da mata ciliar e carente de sinalização e infraestrutura, também com necessidade de se concentrar esforços para ampliação do turismo local.

Figura 20 - Rio Milagres

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

4.3.6. Roteiro 6: Caldeirão Do Benedito

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Quedas d`água. O Caldeirão do Benedito é de fácil acesso, com trilhas bem marcadas, proporciona um banho com nados e um nostálgico pôr do sol que forma uma miragem deliciosa de se curtir. Necessário que se faça uma infraestrutura para melhorar o atrativo com instalação de lixeiras seletivas, entre outros. Por ser um lugar com bastante visitação, pela comunidade

local, surge uma necessidade de um olhar mais delicado para a preservação da mata ciliar e educação ambiental, em forma de placas educativas.

Figura 21 - Caldeirão do Benedito

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

4.3.7. Roteiro 7: Serra Da Santa Cruz

Tipo: Montanhas – Subtipo: Morros*. O* Morro da Cruz ou Serra de Santa Cruz é uma serra emblemática para Barra do Mendes, representando nosso cartão postal. Tem 1560 metros de altitude, encontrando-se dentro do contexto geológico do grupo Chapada Diamantina. Trilha pesada pra quem gosta de alturas, montanhismo e mirantes. São cinco mirantes até chegar ao topo da cruz. A população costuma fazer romarias no dia de Santa Cruz.

Esse atrativo encontra-se em estado de preservação, tendo, somente, trilha marcada pelas pessoas que frequentam o local. Necessita, nesse momento, de uma valoração para quantificar seu potencial valor turístico.

A sua geomorfologia merece destaque. Centrada no coração da Bahia, essa serra nos proporciona uma visão de 360 graus, dando para acompanhar: ao oeste, a cadeia de montanha da Serra do Espinhaço Setentrional. À leste é possível observar a Chapada Diamantina Norte, destacando-se o espaço compreendido pela região de Morro do Chapéu a Jacobina.

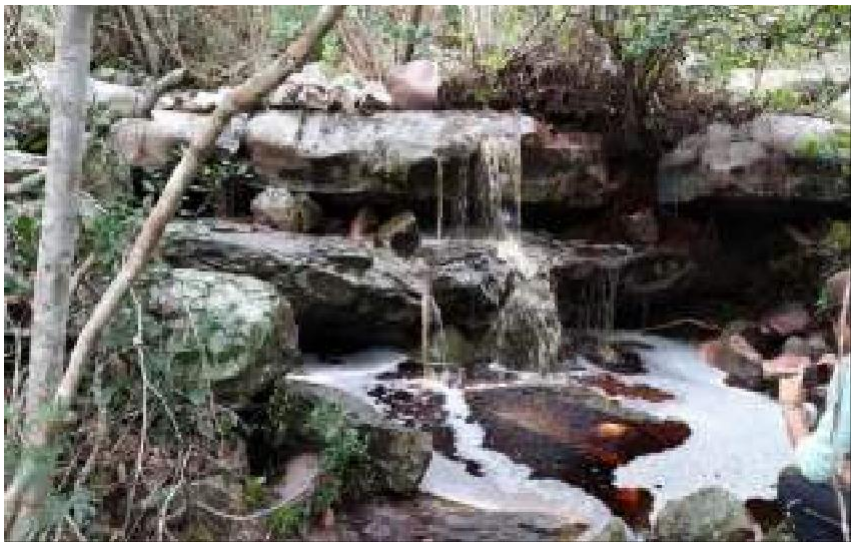
Figura 22 - Topo do Morro da Cruz

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Tipo: Hidrografias – Subtipo: Quedas d`água. Cachoeirinha da Estiva tem trilha de fácil acesso sendo uma cachoeira que se estende por vários metros e ao final um mirante que proporciona uma vista de toda a comunidade da sede do Município. Recomendada com guias.

O local está bem preservado, porém, ali se encontra a presença de ação antrópica, retirando parte da vegetação nativa. A prática da agroflorestal pode ser aplicado para produção agrícola sustentável, sendo necessário um estudo técnico para diagnosticar o tamanho do impacto.

Figura 23 - Cachoeirinha da Estiva



Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

4.3.8. Roteiro 8: Chapada Velha de Minas do Espírito Santo

Tipo: Hidrografias – Subtipo: Lagos/lagoas. Lago do Pimenta (Oásis de Areia Encantada) na comunidade de Areias é um lago de águas cristalinas com areia branquinha, formando uma paisagem que remete a um oásis diamantino. Localizado em propriedade particular. Fácil acesso.

O local está bem preservado, porém, ali se encontra a presença de um antigo garimpo de diamante. Essa ação antrópica proporcionou a criação de lagos e dunas, sendo trabalhada pelas dragas, na remoção pela drenagem dos sedimentos e deposição do mesmo. Há uma necessidade de concentrar esforços, já que o local é de encantar qualquer um que o visite.

Figura 24 - Oásis de areia Encantada – Lago do Pimenta

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Areia Encantada - Projeto de Geossítio, em desenvolvimento no Geossítio – CPRM, pelo Geólogo Wolflan Pimentel, categorizado como de valor nacional e alto risco de degradação; fica em um terreno devoluto, necessitando, pois, constituir-se em área de domínio público municipal, a 47 km da sede do município, trilha de fácil acesso, nível de esforço mediano. 800 m de caminhada. Recomendado com guias.

A Areia Encantada é um dos principais pontos turísticos do município, apresenta uma grande visitação pela população local. Consequentemente apresenta um risco de degradação devido ao contato das pessoas com os depósitos de areias no pé do morro, fazendo com que as areias se espalhem e perca sua naturalidade.

É necessária uma intervenção urgente para conscientizar a população, na forma de educação ambiental, com panfletos, cartilha, até mesmo em sala de aula e visitas de campo. Também, é fundamental o investimento em infraestrutura para que minimize os impactos ambientais causados nesse atrativo, já que estamos falando do local com maior risco de degradação do município.

Figura 25 - Geossítio Areia Encantada

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Lagos/lagoa. Lago do Solidão fica localizado em terreno devoluto, a 53 km da sede municipal, na região serrana de Minas do Espírito Santo, compondo o roteiro da Chapada Velha, em Paus Moles, com 5 km de trilha em mata fechada, difícil acesso, recomendada com guias.

O local encontra-se bastante preservado, porém, há atividade pecuária que está comprometendo a qualidade do lago. Também são encontradas pinturas rupestres nas proximidades, necessitando de uma unidade de conservação e ampliação para o turismo local.

Figura 26 - Lago do Solidão

Fonte: Prefeitura Municipal de Barra do Mendes, 2023.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Quedas d`água. A Cachoeira dos Tapuias (Cachoeira do Some Gato) é de localização de fácil acesso, bastante preservada, encontram-se pinturas rupestres nos paredões da cachoeira, sendo um ótimo lugar para o turismo sustentável.

Figura 27 – Some Gato

Fonte: Plano Municipal de Turismo Barra do Mendes, 2020.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Quedas d`água. O Rio de Vereda de Cima é de fácil localização e não é necessário trilha para chegar ao atrativo. É preciso cuidado redobrado e atenção ao banho neste atrativo, já que a profundidade da água é relativamente funda, sendo necessário saber nadar.

Figura 28 – Vereda de Cima

Fonte: Plano Municipal de Turismo Barra do Mendes, 2023.

4.3.9. Roteiro 9: Museu Coronel Horácio de Matos

São Pedro – Comunidade serrana rica em atrativos turísticos com vários locais de banho, grutas e cavernas. Recomenda-se buscar guias locais. É necessário o investimento em infraestrutura para ampliar e melhorar os locais de banho, sendo sugeridos piscinas naturais e balneários. Ainda se encontra bastante preservado, com fácil acesso, sendo um local para investimento empreendedorsustentável.

Figura 29 - Comunidade de São Pedro

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Tipo: Hidrografia – Subtipo: Quedas d`água. A Vereda de Cima, Cachoeira Vereda de Cima e Barragem no leito do Rio São Pedro, proporciona banhos e nados, necessário salva vidas no local. O local é de fácil acesso, com mata ainda

preservada, mas com ampla visitação pela comunidade local, sendo necessária a criação de uma unidade de conservação de uso sustentável.

Figura 30 - Cachoeira e Barragem de Vereda de Cima

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

4.3.10. Roteiro 10: Sítio Arqueológico Quilombola

Tipo: Pântanos. Pedra da Canarina localizada no Sitio Arqueológico Quilombola da Canarina, volta do *Abdon* e Queimada do Rufino – Grutas e salões de pinturas rupestres presentes neste cenário encantador, proporcionando o turismo arqueológico, cientifico e de natureza. Além de cachoeiras e cavernas. O local é de fácil acesso, com trilha longa, bem preservada, sendo necessária uma medida de proteção para preservação das pinturas rupestres.

Figura 31 - Pedra da Canarina – Geossítio Quilombola

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Dentro do roteiro turístico da Canarina existem diversas pinturas rupestres que retratam a história, cultura e diversos outros elementos das comunidades antigas que habitaram essa região. Com uma rica diversidade cultural e patrimonial, dividido em mais de quatro salões de pinturas, a região da Canarina é um potencial ponto turístico histórico e arqueológico.

Figura 32 – Pinturas Rupestres da Canarina

Fonte: Pimenta & Guirra, 2023.

Gruna do Antarí – trilha de fácil acesso, longa caminhada, ainda bem preservada, com moderada visitação da população local, grunas de água doce que

proporcionam banhos no período chuvoso e nos demais períodos proporciona o turismo de contemplação da natureza.

Figura 33 Gruna do Antarí – Geossítio Quilombola

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Volta do Abdon Queimada do Rufino – Cachoeira de Malhada de Areia Terno de Reis Bandas de Pífano Fanfarra Dragões Antariense.

4.3.11. Igrejas em Barra do Mendes e distritos

Figura 34 - Igreja Nossa Senhora da Conceição

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2023.

Figura 35 - Igreja de Minas do Espírito Santo

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Figura 36 - Igreja de Canabrava

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Figura 37 - Igreja de Areias

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Figura 38 - Igreja de Alagadiço

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Figura 39 - Igreja de Angico

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Figura 40 - Igreja de São João no Antarí

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Figura 41 - Igreja de Nossa Senhora Santana em Canarina

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

4.3.12. Casarões em Barra do Mendes e distritos

Figura 42 - Casarão de Milagres

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

Figura 43 - Casarão de Horácio de Matos em Vereda de Cima

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

4.3.13. Ruínas em Barra do Mendes e distritos

Figura 44 - Ruínas da Igreja de Chapada Velha

Fonte: Plano Municipal de Turismo de Barra do Mendes, 2020.

4.3.14. Resultados obtidos com pesquisa secundária da oferta

A presença de sinalização turística, no entorno do Município de Barra do Mendes, é inexistente, havendo apenas a sinalização de trânsito; não há também a presença de placas sinalizadoras em segundo idioma. A presença de um centro de atendimento ao turista, também se faz ressentir, atualmente justificada pela baixa demanda turística. Não há empresas segmentadas ao turismo receptivo, apenas empresas de turismo emissivo.

Também não existe a presença de Guias de Turismo cadastrados no Cadastur. A Secretaria Municipal de Turismo vem ofertando curso de condutores de visitantes em espaços naturais e assim estabelecendo um cadastro para identificar condutores de visitantes, o que permite uma razoável visibilidade dessa categoria, para então buscar-se implementar políticas públicas de qualificação profissional para este setor. Cabe ressaltar ainda que, as opções de alimentação fortalecem a culinária local e regional, com uma rica variedade gastronômica.

Destaca-se, em Barra do Mendes, o turismo de negócios e eventos, graças às diversas estruturas para realização de congressos, feiras e afins, capazes de receber eventos de pequeno e de médio portes, sendo que alguns desses espaços: Clube Cultural Barramendese; Boate Alto do forte; Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB); Loja Maçônica de Barra do Mendes; Praça de Eventos; e, Orla do Açude Landulfo Alves, dentre outros, todos eles localizados na sede, existindo, contudo, outros ambientes dessa natureza nos distritos localizados no interior do Município.

A oferta de hospedagem é distribuída em duas pousadas, totalizando pouco mais de 40 (quarenta) leitos.

Meios de transportes: O destino não conta com aeroporto, sendo o mais próximo, o Aeroporto Horácio de Mattos (LEC), localizado em Lençóis, ficando o mesmo a uma distância de 173km de Barra do Mendes, no que pense a existência do projeto de revitalização de um aeroporto de médio porte em Irecê, cidade-polo da microrregião administrativa de mesmo nome, a 60 km do destino, porém ainda sem operacionalização regular. Dessa forma, a chegada dos turistas e moradores para a cidade de Barra do Mendes é feita a partir do modal rodoviário. Há na cidade um terminal rodoviário que precisa ser restaurado, já que a administração local tem buscado firmar convênios para revitalização deste terminal.

Em relação aos *taxis* e sistema de transporte turístico para atender a demanda de turistas para roteiros pré-definidos, tem-se como, inexistente. Na dimensão de mobilidade urbana, é válido ressaltar que o Município não sofre com congestionamentos, principalmente nos períodos de alta temporada, e as vias de acesso são consideradas regulares ou boas.

O acesso se dá pela BR 242, que se faz pela Serra, sendo o acesso mais próximo de um grande Pólo de recebimento de turistas na região da Chapada

Diamantina. Além disso, outro acesso se dá pelo território de Irecê, pela BA 052 que cruza os municípios que fazem parte da Zona Turística da Chapada Velha.

4.3.15. Resultados obtidos com a pesquisa secundária da demanda turística potencial

Para a Análise da demanda turística potencial, que permita identificar os turistas que ainda não tenham chegado, mas que poderiam chegar, apontando suas motivações e características principais.

Levando-se em consideração os turistas que ainda não chegaram, Barra do Mendes possui características de atrativos naturais bastante importantes, do ponto de vista regional. Em relação à Chapada Diamantina, que é a área à qual se vincula Barra do Mendes, a distância a percorrer não é muito grande, relativamente curta, sendo seu custo também de pouca relevância. O nível dos serviços de atendimento ao turista precisa ser melhorado; o nível de segurança é bom e possui baixa criminalidade, com clima turístico de tranquilidade, visto ser este propício e ideal, geralmente buscado pelos turistas que demandam por turismo de aventura, rural e o geoturismo.

É importante investir no grau de interesse e conhecimento da demanda potencial turística em função dos segmentos de turismo de Aventura, Turismo Rural e Geoturismo, como segmentos potenciais que devem ser explorados, a fim de aumentar essa demanda e melhorar, sobretudo a oferta, já que os destinos competidores possuem uma maior infraestrutura turística, maior número de leitos, mais pousadas e hotéis, bem como de equipamentos de turismo que podem atender melhor a essa demanda.

Para a análise da oferta turística da Área Turística, identificando-se os principais gargalos existentes. A oferta turística refere-se tanto ao suporte natural ou patrimonial de uma área geográfica, como aos equipamentos e instalações turísticas necessárias para o aproveitamento do referido suporte, por meio do consumo turístico. No âmbito do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo, será analisado o estado da oferta, incluindo-se, especificamente: Identificar e analisar os recursos ou atrativos turísticos, de base natural ou patrimonial, em função dos tipos de turismo e linhas de produto nos quais a Área Turística pretende apostar, avaliando-se seus pontos fortes e suas deficiências.

4.4. Oferta turística da área

O acesso ao município de Barra do Mendes se dá através da rodovia BA-148. A BA percorre toda a Chapada Diamantina, que é muito visitada todos os anos e também interliga muitas cidades importantes do sertão baiano, como Seabra, Irecê, Brumado, dentre outras.

A malha viária municipal não é composta por vias arteriais, devido à ausência de semáforos. O município é composto apenas por vias rurais, locais e estruturais no seu centro urbano, que são suas principais avenidas principais, dando-se aí a organização funcional do sistema viário nesta parte da cidade, possibilitando otrânsito nas suas diversas regiões, em direção das vias rurais, compostas por estradas vicinais. Por sua vez, as vias urbanas são em sua maioria, pavimentadas com paralelepípedos, muito embora com algumas ruas carentes de pavimentação. As vias necessitam de manutenção frequentes, assim como as estradas vicinais precisam sempre de projetos de recuperação.

Entende-se que a rodovia BA-148 e as vias rurais fazem parte da classe 1, tráfego pesado; As vias estruturais no centro, como a Avenida Juraci Magalhães e a rua Alberico Campos - classe 2, tráfego médio; as vias locais, classe 3, o tráfego leve.

O Arruamento possui dimensões com medidas dentro das normas, com algumas ruas projetadas e ainda não executadas. Identifica-se que o município possui terrenos públicos de excelentes localizações destinadas a espaços livres, como praças e parques públicos diversos. As calçadas não seguem um padrão fixo, variando de tamanhos, existindo assim a necessidade de padronizá-las com larguras e alturas fixas, seguindo-se normas próprias de posturas.

Barra do Mendes dispõe de um sistema viário básico, inexistindo sinalização adequada atualmente, necessitando elaborar projetos e orçamentos nesse sentido, pelo que haverá de realizar gestão de contratos de sinalização vertical e horizontal, tanto na sede quanto na zona rural, com especificações técnicas referentes a materiais e equipamentos adequados, contemplando-se a sinalização horizontal, já que dispõe apenas de algumas sinalizações verticais, apresentadas por painéis e placas implantadas ao longo de suas vias públicas. Urge-se, pois, dessaprovidência, inclusive com a sinalização turística dos seus pontos principais, em que se destaque para a conscientização, e, sobretudo para a conservação da natureza.

O Município não possui um Plano Diretor, que estabeleça as normas municipais para infraestrutura local, o que tem gerado invasões de áreas de faixasde domínio, além da deficiência de saneamento básico e essencial, em especial no Bairro Tancredo Neves, popular bairro da Serrinha, às margens do Açude municipal, sem as mínimas condições de salubridade, devido à floração rochosa do local, dificultando a abertura de fossas sépticas.

O sistema de transporte urbano é através de carros, ônibus, motos ou *bike*. Porém é carente de transporte público, necessitando também de mobiliário urbano, como novos pontos de ônibus, em especial na zona rural. A cidade precisa ser contemplada também com modernas pistas de *cooper* e ciclismo, bem como de políticas públicas que incentivem a mobilidade urbana do pedestre e esportiva.

O sistema de abastecimento de água é feito em todo município pela Embasa, empresa estatal que monopoliza a distribuição de água potável, sem, contudo,cuidar da cobertura do esgotamento sanitário, atualmente realizado por fossas sépticas e sumidouros domiciliares.

O município não possui sistemas de drenagem pluvial, porém é contemplado com uma topografia natural, contando-se com um grande declive da sede, que favorece o destino de águas pluviais na direção do açude municipal, evitando-se assim com o risco de alagamentos, o que assegura com tranquilidade o trânsito público em geral. Todo o município possui sistemas de comunicação para serviços de telefonia fixo e móvel, através das operadoras - Tim e Vivo, dispondo de internet tanto na sede quanto na zona rural.

A iluminação pública se encontra precária, com ruas escuras, sem a devida iluminação, necessitando da troca regular de lâmpadas dos postes. Já, no que diz respeito ao sistema de saúde pública, o município conta com uma razoável estrutura de postos de saúde nos principais povoados e com pontos de apoio vinculados ao Hospital Municipal, além de uma UBS na sede, dispondo também, de clínica médica particular.

No aspecto de segurança conta-se com a delegacia policial, com um quadro de agentes civil e militar, razoavelmente adequado e suficiente, e ainda com o Conselho Tutelar e de Guarda própria municipal. O corpo de bombeiro ao qual o município se vincula, localiza-se em Itaberaba, cujo acesso imediato é dificultado pela distância havida entre as duas cidades consideradas.

Neste contexto da infraestrutura de um destino turístico, promover-se políticas públicas de acessibilidade, iluminação, mobiliário urbano, mobilidade urbana, obras voltadas para cultura e lazer, assim como obras em espaços abertos que possam agregar conforto ao turista, e bem assim aos seus munícipes, é de suma importância.

A este componente corresponde um dos condicionantes mais evidentes do desenvolvimento turístico, já que inclui os elementos que sustentam a atividade social e produtiva: traçado das redes de comunicação, saneamento, energia, rede bancária, comércio etc.

4.5. Hierarquização dos atrativos naturais e culturais

A metodologia de hierarquização e classificação dos atrativos turísticos de Barra do Mendes foi uma adaptação daquela utilizada pela Organização Mundial do Turismo (OMT) e pelo Centro Interamericano de Capacitação Turística (CICATUR) para a hierarquização de atrativos turísticos (BRASIL, 2007).

A aplicação dessa metodologia tem como objetivo auxiliar na avaliação da importância dos atrativos identificados para inclusão no roteiro turístico. Com este instrumento são estabelecidas prioridades para determinar a escolha e as decisões dos governantes, administradores, gestores e empreendedores (BRASIL, 2007).

Em primeiro lugar, deve-se avaliar o potencial de atratividade do elemento conforme as características e peculiaridades e o interesse que pode despertar nos turistas. O quadro a seguir estabelece uma ordem quantitativa para o desenvolvimento desse potencial para o turismo e atribui um valor quantitativo às suas características (BRASIL, 2007).

Quadro 1 - Desenvolvimento do potencial de um atrativo turístico

Hierarquia	Características
3 (alto)	É todo atrativo turístico excepcional e de grande interesse, com significação para o mercado turístico internacional, capaz de, por si só, motivar importantes correntes de visitantes, atuais e potenciais.
2 (médio)	Atrativos com aspectos excepcionais em um país, capazes de motivar uma corrente atual ou potencial de visitantes deste país ou estrangeiros, em conjunto com outros atrativos próximos a este.
1 (baixo)	Atrativos com algum aspecto expressivo, capazes de interessar visitantes oriundos de lugares no próprio país, que tenham chegado à área por outras motivações turísticas, ou capaz de motivar fluxos turísticos regionais e locais (atuais e potenciais).
0 (nenhum)	Atrativos sem méritos suficientes, mas que são parte do patrimônio turístico como elementos que podem complementar outros de maior hierarquia. Podem motivar correntes turísticas locais, em particular a demanda de recreação popular.

Fonte: BRASIL, 2007c.

O segundo passo será a avaliação dos aspectos que auxiliarão na definição dessa hierarquia. Esse critério permitirá classificar cada atrativo, de acordo com uma escala preestabelecida. Sendo assim, ele fornecerá subsídios para a diferenciação objetiva das características e dos graus de importância de cada atrativo (BRASIL, 2007c).

Para compreender o quadro a seguir (2) que relaciona os critérios para hierarquização dos atrativos turísticos de Barra do Mendes, é necessário definir os seguintes pontos:

Grau de uso atual: Esse critério servirá para analisar o atual volume de fluxo turístico efetivo e sua importância para o município. Um ponto importante é que o referido critério difere do grau de interesse por representar a situação atual, em vez do potencial. Sendo assim, um alto grau de uso indica que o atrativo apresenta uma utilização turística efetiva (BRASIL, 2007c).

Representatividade: Para esse critério o fundamento correlato está na singularidade ou raridade do atrativo. Ou seja, quanto mais se parecer a outros atrativos, menos interessante ou prioritário (BRASIL, 2007c).

Apoio local e comunitário: A esse critério utiliza-se a opinião dos líderes comunitários, para analisar o grau de interesse da comunidade local para o desenvolvimento da atividade turística (BRASIL, 2007c).

Estado de conservação da paisagem circundante: A tendência desse critério é averiguar, por observação *in loco,* o estado de conservação da paisagem que circunda o atrativo. Neste item é analisada a ambiência[4] do atrativo (BRASIL, 2007c).

Infraestrutura: Nesse ponto o critério permitirá verificar, *in loco*, se existe infraestrutura disponível no atrativo e o seu estado (BRASIL, 2007c).

Acesso: Por fim, o critério de acesso irá permitir verificar as vias de acesso existentes e suas condições de uso (BRASIL, 2007c).

Quadro 2 - Critérios para hierarquização de atrativos

Critérios		**Valores**			
		0	**1**	**2**	**3**
(a) Potencial de atratividade		**Nenhum**	**Baixo**	**Médio**	**Alto**
Hierarqu	Grau de uso atual (b)	Fluxo turístico insignificante	Pequeno fluxo	Média intensidade e fluxo	Grande fluxo
	Representatividade (c)	Nenhuma	Elemento bastante comum	Pequeno grupo de elementos similares	Elemento singular, raro
	Apoio local e comunitário (d)	Nenhum	Apoiado por uma pequena parte da comunidade	Apoio razoável	Apoiado por grande parte da comunidade

[4] Ambiente que está em volta do atrativo.

ia	Estado de conservação da paisagem circundante (e)	Estado de conservação péssimo.	Estado de conservação regular	Bom estado de conservação	Ótimo estado de conservação
	Infra-estrutura (f)	Inexistente	Existente, porém em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	Existente e em ótimas condições
	Acesso (g)	Inexistente	Em estado precário	Existente, mas necessitando de intervenções/ melhorias	Em ótimas condições

Fonte: BRASIL, 2007c.

A partir das especificações demonstradas no quadro 2, foi preenchida atabela 1 respeitando os critérios dessa metodologia onde são aferidos valores para cada item dos atrativos que foram avaliados.

É válido ressaltar que os itens, potencial de atratividade do elemento e representatividade devem receber a pontuação em dobro, ou seja, ter peso dois, por serem mais significativos em comparação com os demais itens avaliados. Por exemplo, no caso de um atrativo cuja representatividade seja rara, singular, o valor atribuído a este é de 3 (três) pontos, conforme a tabela anterior, multiplicado pelo número 2 (dois) (3 x 2 = 6). O mesmo deverá ocorrer para o item potencial de atratividade (BRASIL, 2007c).

No tabela 1 pode-se observar a avaliação e hierarquização dos atrativos turísticos, naturais e culturais, de Barra do Mendes, que serão mais bem descritos em seguida.

Tabela 1- Avaliação e hierarquização dos atrativos de Barra do Mendes

	Atrativos	Potencial de atratividade (Valor x 2)	Grau de uso atual	Representatividade (Valor x 2)	Apoio local e comunitário	Estado de conservação da paisagem circundante	Infraestrutura	Acesso	**Total**
Naturais	Açude Landulfo Alves	1	1	1	3	2	2	2	**12**
	Cruzeiro	0	0	1	1	2	1	1	**6**
	Rio e Mirante do Marrão	1	1	1	3	1	1	1	**9**
	Cachoeira do Chico Perna	1	1	1	2	2	1	1	**9**
	Cachoeira do Bom Desejo	1	1	1	2	2	1	1	**9**
	Curva da Morte	0	0	1	2	1	1	1	**6**
	Cachoeiras Lajedo, Perau e Brune	1	1	1	2	2	1	1	**9**
	Rio dos Milagres	0	0	1	1	1	1	1	**5**
	Caldeirão do Benedito	1	1	1	2	2	1	1	**9**
	Poço Bonito	0	1	1	1	2	1	1	**7**
	Areia Encantada e Oasis da Areia Encantada	4	2	6	3	3	2	2	**22**
	Rio e Cachoeira da Vereda	1	1	1	2	2	1	1	**9**
	Serra da Santa Cruz	0	0	1	1	2	1	1	**6**
	Vila de Minas do Espírito Santo	1	2	1	3	2	1	1	**11**
Culturais	Carnaval	4	0	1	3	2	3	3	**16**
	Forró na Feira	1	1	4	3	2	2	2	**14**
	14 de ago. aniversário da cidade	1	1	4	3	1	3	3	**15**

Fonte: Adaptado de BRASIL, 2007c

Por fim, foram somados os pontos obtidos (tabela 1) e definiu-se o *ranking* de atrativos. Quanto maior o número de pontos de determinado atrativo, maior sua importância e necessidade de ser incluído nos roteiros elaborados pela localidade.

Após análise dos resultados da categorização, faz-se o *ranking* (quadro 3)dos atrativos de Barra do Mendes, sendo possível afirmar que tal avaliação e hierarquização são fundamentais para classificá-los tendo como base seus valores específicos, assim como identificar os elementos que podem influenciar no desenvolvimento da atividade turística no município. Sendo assim, os atrativos com maior pontuação e melhor estrutura devem ter prioridade em roteiros e promoções turísticas.

Quadro 3 - Ranking de atrativos naturais e culturais de Barra do Mendes

	Posição	**Nome**	**Total**
Atrativo natural	1°	Areia Encantada e Oasis da Areia Encantada	22
	2°	Açude Landulfo Alves	12
	3°	Vila de Minas do Espirito Santo	11
Atrativo cultural	1°	Carnaval	16
	2º	Aniversário da cidade	15
	3°	Forró na Feira	14

Fonte: Elaboração própria, 2022.

4.6. Tipologia e modalidades de turismo

Ao longo da construção do Plano, das visitas técnicas nos atrativos turísticos e com base nos levantamentos apontados nas oficinas públicas, foi realizada uma análise de segmentação turística, suas modalidades e vocação turística de Barra do Mendes.

O levantamento realizado apontou a realidade do turismo desenvolvido em Barra do Mendes, bem como diversas potencialidades de segmentos de turismo, conforme apresentado no quadro a seguir.

Quadro 4 – Segmentos turísticos

Segmentos turísticos	existente	Potencial	Inexistente
Turismo ecológico			
Turismo de aventura			
Turismo cultural			
Turismo religioso			
Turismo de incentivos			
Turismo de eventos			
Turismo de saúde			
Turismo de terceira idade			
Turismo alternativo			
Turismo de excentricidades			
Turismo de negócios			
Ecoturismo			
Turismo de experiências			
Turismo de sol e praia			
Turismo de observação de aves			
Turismo rural			
Turismo de estudos e intercambio			
Turismo náutico			
Turismo de esportes			
Turismo de pesca			

Fonte: elaboração própria, 2022.

Percebe-se que no Município há uma grande diversidade de segmentos de turismo que são praticados, e ainda, alguns segmentos que possuem grande potencial para a atividade turística, mas que não foram encontrados na iniciativa privada empresas que pensam em desenvolver tais ações.

4.7. Equipamentos e serviços turísticos

4.7.1. Alojamento/hospedagem

Consideram-se meios de hospedagem os empreendimentos ou estabelecimentos, independentemente de sua forma de constituição, destinados a prestar serviços de alojamento temporário, ofertados em unidades de frequência individual e de uso exclusivo do hóspede, bem como outros serviços necessários

aos usuários denominados de serviços de hospedagem, mediante adoção de instrumento contratual, tácito ou expresso, e cobrança de diária (Lei 11.771/2008 – Art.23).

I - HOTEL: estabelecimento com serviço de recepção, alojamento temporário, com ou sem alimentação, ofertados em unidades individuais e de uso exclusivo dos hóspedes, mediante cobrança de diária;

II - RESORT: hotel com infraestrutura de lazer e entretenimento que disponha de serviços de estética, atividades físicas, recreação e convívio com a natureza no próprio empreendimento;

III - HOTEL FAZENDA: localizado em ambiente rural, dotado de exploração agropecuária, que ofereça entretenimento e vivência do campo;

IV - CAMA E CAFÉ: hospedagem em residência com no máximo três unidades habitacionais para uso turístico, com serviços de café da manhã e limpeza, na qual o possuidor do estabelecimento resida;

V - HOTEL HISTÓRICO: instalado em edificação preservada em sua forma original ou restaurada, ou ainda que tenha sido palco de fatos histórico-culturais de importância reconhecida; Entende-se como fatos histórico-culturais, citados no inciso V, aqueles tidos como relevantes pela memória popular, independentemente de quando ocorreram, podendo o reconhecimento ser formal por parte do Estado brasileiro, ou informal, com base no conhecimento popular ou em estudos acadêmicos.

VI - POUSADA: empreendimento de característica horizontal, composto de no máximo 30 unidades habitacionais e 90 leitos, com serviços de recepção, alimentação e alojamento temporário, podendo ser em um prédio único com até três pavimentos, ou contar com chalés ou bangalôs; e

VII - FLAT/APART-HOTEL: constituído por unidades habitacionais que disponham de dormitório, banheiro, sala e cozinha equipada, em edifício com administração e comercialização integradas, que possua serviço de recepção, limpeza e arrumação.

Cada um dos meios tem uma gestão específica, conforme a quantidade de Unidades Habitacionais (UH) e serviços oferecidos. Todavia, não se pode negar que à medida que uma determinada localidade é munida de atrativos ou potencializada por fatores socioeconômicos e culturais, a demanda por hospedagem especializada cresce.

Atualmente existe o Sistema Brasileiro de Classificação de Meios de Hospedagem – SBClass, que é uma ferramenta de comunicação entre o setor hoteleiro e os turistas, com o objetivo de orientá-los em suas escolhas de maneira clara e objetiva, a classificação de meios de hospedagem é largamente utilizada por países líderes no turismo.

Em Barra do Mendes o setor de hospedagem encontra-se em fase de desenvolvimento, considerado baixo. O Município possui 2 meios de hospedagem consolidados, 25 Unidades Habitacionais e 40 leitos disponíveis, demonstrando uma capacidade limitada para a acomodação do número de visitantes que frequentam os seus atrativos, principalmente em épocas de elevada demanda, como carnaval.

Uma possibilidade para essa questão pode ser a capacitação da comunidade local para a criação de meios alternativos de hospedagem, fomentando o Turismo de Base Comunitária. Outra opção seria buscar possibilidades de financiamentos com agências bancárias para aporte de recursos, ou ações de fomento e mobilização da iniciativa privada, para promover a captação e estímulo aos investimentos para buscar a atração de empreendimentos hoteleiros.

O quadro a seguir (5) apresenta uma descrição dos meios de hospedagem de Barra do Mendes.

Quadro 5 – meios de hospedagens em Barra do Mendes

Nome	Estilo	UHs	Leitos	Infraestrutura	localização
Pousada Por do Sol	Pousada	15	30	WC, ar condicionado, TV e internet.	Sede
Pousada Boa Vista	Pousada	5	10	WC, TV e internet.	Sede

Fonte: elaboração própria, 2022.

A análise da oferta dos meios de hospedagem do Município de Barra do Mendes apresenta a pousada Por do Sol e Pousada Boa Vista com equipamentos e estruturas modernas e atuais. Todos os empreendimentos estão na categoria pousadas.

Esses resultados demonstram que o Município de Barra do Mendes ainda conta com uma grande necessidade de equipamentos de hospedagem, que possam suprir as necessidades de turistas e visitantes.

4.7.2. Alimentação

Explorar a culinária e os prazeres da mesa sempre esteve associado a momentos de lazer e a viagens, porém o conceito de turismo gastronômico evoluiu para abranger atividades além do prato. São atividades turísticas e de entretenimento que posicionam a gastronomia como um pilar da identidade regionale patrimônio cultural e valorizam a relação entre a comida e sociedade.

E essa mudança é ótima, pois cria a possibilidade das pessoas se aproximarem do alimento em níveis diferentes da cadeia de valor e aprenderem comquem produz. Desta forma, é possível ampliar o desenvolvimento econômico para diferentes camadas da sociedade e oferecer experiências mais pessoais e autênticas para o viajante.

O turismo gastronômico é muito mais que uma lista de restaurantes e não está relacionado apenas a atividades de alto custo, com percepção *gourmet* requintada. Também não está voltada apenas ao agroturismo. Tampouco exige grandes deslocamentos. Mas sim, está relacionado a todas as atividades que utilizam a comida como meio de conexão entre as pessoas, os lugares e o tempo.

Embora Barra do Mendes não ofereça nenhum tipo de estabelecimento que possua um alto nível de requinte internacional, destacam-se estabelecimentos que de alguma forma possuem capacidade técnica e estrutural para atender a demanda de turistas que visitam o Município, e que possibilitam aos visitantes apreciarem a culinária e cultura local.

Existe uma ampla diversidade e variedade de restaurantes, lanchonetes, pizzarias, pastelarias, *fastfoods*, cafeterias e padarias. As infraestruturas da maioria destes serviços de alimentação são de modo geral bastante adequadas e modernas, com raras exceções de empreendimentos nas áreas rurais que são simples, porém mantêm padrões adequados de limpeza e higiene igualmente aos demais.

4.7.3. Lazer, eventos e entretenimento

Em relação aos equipamentos de lazer, eventos e entretenimento Barra do Mendes apresenta algumas opções, entretanto a maioria deles encontram-se em péssimo estado de conservação, como é o caso da AABB, do Boate Alto do Forte e do Clube Cultura Barramendense.

No Município existem algumas opções para a realização de modalidades de lazer como, futebol, vôlei, tênis, dentre outros, e também para a realização de eventos de menor porte como formaturas e casamentos, até *shows* e festas eletrônicas nacionalmente reconhecidas.

Portanto, se faz necessário a implantação de um Centro de Eventos e a requalificação da Praça de Eventos do Município, de modo que seja uma estrutura adequada para o que os eventos possam se desenvolver e atrair cada vez mais turistas ao Município. A estrutura implantada deverá ser utilizada para demais fins durante todo o ano em Barra do Mendes, podendo contribuir e estimular a atração de feiras e congressos técnicos, *shows* nacionais, simpósios, dentre outros.

4.7.4. Organizadores de eventos

O Município de Barra do Mendes conta com três empresas organizadoras de eventos, sendo que apenas uma é cadastrada no Cadastur.

4.7.5. Agenciamento

Existe no município apenas uma agência de turismo emissivo, a Henri *Travel*. Inexiste em Barra do Mendes agências especializadas em turismo receptivo.

4.7.6. Guias de turismo

Não há guias de turismo cadastrados no Cadastur no município, mas há alguns condutores e monitores de turismo cadastrados no banco de informações da Secretaria Municipal de Turismo que prestam serviços de guiamento e informações nos atrativos turísticos naturais.

4.8. Infraestrutura básica e serviços gerias

As infraestruturas básicas e serviços gerais constituem um doscondicionantes mais evidentes do desenvolvimento turístico. Incluem os elementos que sustentam a atividade social e produtiva, sendo estes as estruturas associadas ao saneamento básico (abastecimento de água, coleta e tratamento de esgoto, drenagem pluvial, gestão dos resíduos sólidos e limpeza urbana), à rede viária, ao sistema de transportes, aos sistemas de comunicação, à cobertura da iluminação pública, aos serviços de saúde e segurança do Município.

Nesta seção buscou-se apresentar a situação atual destas infraestruturas e serviços existentes na cidade e uma análise destes aspectos relacionada com a atividade turística no Município em termos de capacidade atual e futura dos serviços, com destaque para as suas principais carências que podem inibir o desenvolvimento do turismo em Barra do Mendes.

4.8.1. Saneamento básico

O saneamento é o conjunto de medidas que visa preservar ou modificar as condições do meio ambiente com a finalidade de prevenir doenças e promover a saúde, melhorar a qualidade de vida da população e à produtividade do indivíduo, e facilitar a atividade econômica.

No Brasil, o saneamento básico é um direito assegurado pela Constituição e definido pela Lei nº 11.445/2007 como o conjunto de serviços, infraestrutura e instalações operacionais de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana, drenagem urbana, manejos de resíduos sólidos e águas pluviais e para o turismo a questão é muito salutar.

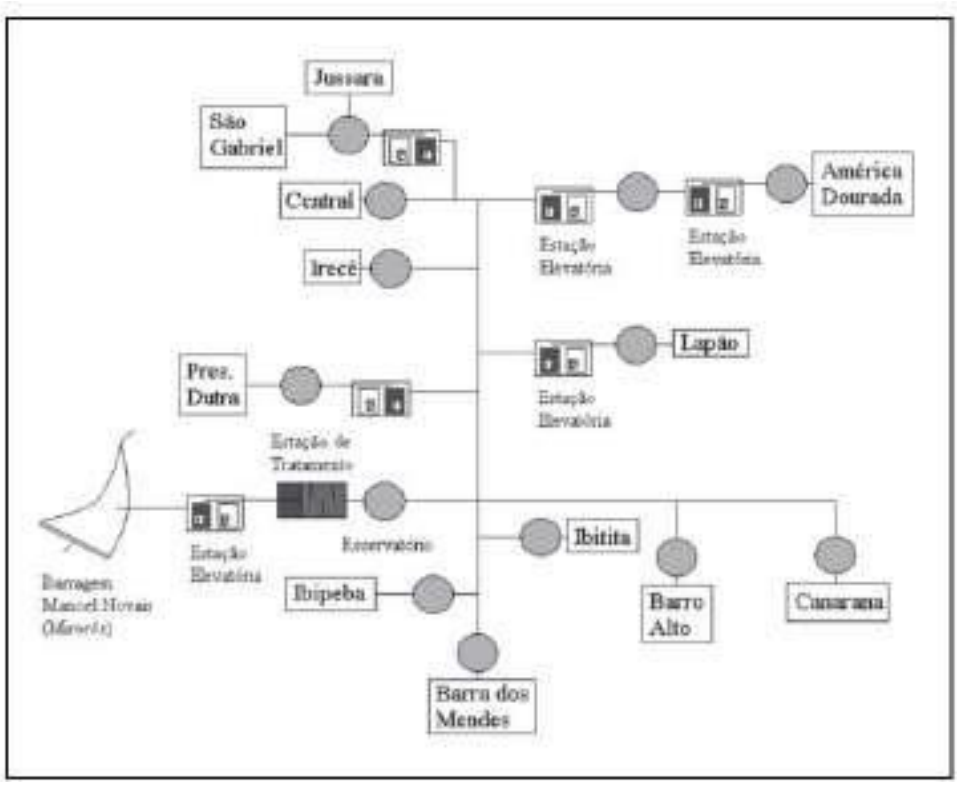
4.8.2. Sistema de abastecimento de água

O tratamento da água que chega ao Município de Barra do Mendes é realizado numa estação de tratamento de água, através de processo completo, em que as fases são: coagulação, floculação, decantação, filtração, fluoretação e desinfecção. A vazão de captação, na Barragem Manoel Novais (Mirorós), é de 450 litros por segundo (L/s) e a capacidade nominal de tratamento do sistema é de 500 L/s. Funcionando em regime de operação de 20 horas por dia, a estação produz em média 33.436 m³/dia. Os produtos químicos são os mais comuns e universalmente empregados.

A unidade da empresa responsável pela produção e distribuição de água para consumo humano nesta região é a Superintendência da Região Norte, situada na Av. 4ª, n° 420, Centro Administrativo da Bahia, tel.: (71) 3372-4882.

A Secretaria Municipal de Saúde é responsável por exercer a vigilância da qualidade da água no seu município e está situada na Rua Álvaro Campos de Oliveira, s/n°, tel.: (74) 3654-1109.

Figura 45 – abastecimento de água na região de Irecê



Fonte: Embasa, 2022.

4.8.3. Esgotamento sanitário

O quadro abaixo exibe o porcentual de esgoto coletado e tratado pelo prestador de serviço de esgotamento sanitário, além do valor médio da tarifa cobrada por este serviço para os domicílios do município. O valor porcentual representa o índice de tratamento de esgoto que os prestadores de serviços declararam ao SNIS em 2020.

Dessa forma, é possível analisar o índice de esgoto que é coletado e tratado no município, demostrando a necessidade da coleta e tratamento dos esgotos gerados.

Quadro 6 – índice de esgoto e tratamento no município de Barra do Mendes

Responsável pelo serviço de esgotamento sanitário	Não existe
Tarifa média de esgoto	R$0,00/m3
Índice de coleta de esgoto	0,00%
Índice de tratamento de esgoto	0,00%

Fonte: SNIS/Ministério das Cidades, 2020.

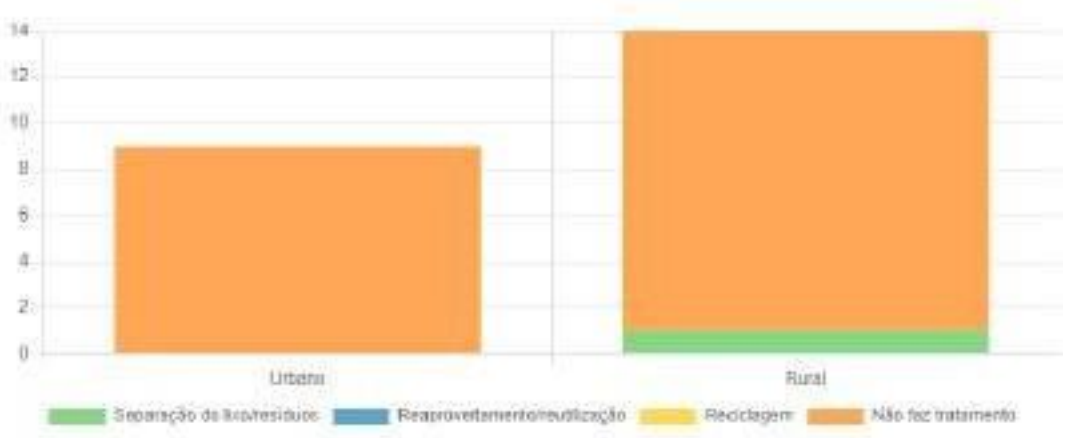
4.8.4. Drenagem urbana e manejo das águas pluviais

Além das atividades, infraestrutura e instalações operacionais de drenagem de águas pluviais, transporte, detenção ou retenção para absorver as vazões e cheias, o manejo de água pluviais também inclui o tratamento e disposição final das águas pluviais drenadas, assim como a limpeza e a fiscalização preventiva das redes.

4.8.5. Gestão de resíduos sólidos urbanos e limpeza pública

O gráfico abaixo exibe a distribuição das formas de tratamento de resíduos sólidos nas escolas urbanas e rurais. As barras coloridas representam o porcentual e o número de escolas urbanas e rurais que possui algumas das 5 formas de tratamento definidas pelo Censo Escolar.

Figura 46 – distribuição das formas de tratamento de resíduos sólidos



Fonte: Censo Escolar – INEP/MEC, 2021.

4.8.6. Rede viária e transportes

Distante a 534 km da capital Salvador, a ligação por modal rodoviário, se da, principalmente, por meio da BA-052, popularmente conhecida como a Estrada do Feijão. As principais vias de acesso ao Município estão em bons estado de conservação, o que facilita a logística de quem chega ao destino.

4.8.7. Sistema de comunicação

O Município conta com algumas opções de jornais locais *on-line* no *Instagram* e *Facebook*, além de possuir uma agência de Correios e uma rádio com

programas diários. Em relação à cobertura de telefonia a cidade de Barra do Mendes é coberta por 4 operadoras de telefonia celular: Claro, Oi, Vivo e Tim. O perímetro urbano da cidade é de modo geral bem coberto, mas a qualidade da cobertura está sujeita a variações, em função da intensidade do sinal, de acidentes geográficos, da distância entre a torre (ERB) mais próxima e o usuário, entre outros fatores. Grande parte da região rural do Município não possui qualidade adequada relacionado a cobertura telefônica, ocorrendo diversos pontos com péssima qualidade e até mesmo ausência de sinal. No município existe serviços de internet, que instalam e fornecem os serviços através de fibra óptica, satélite e a rádio.

4.8.8. Cobertura de iluminação pública

O fornecimento de energia elétrica no Município é de responsabilidade da empresa NEOENERGIA/COELBA.

4.8.9. Serviços de saúde

A Secretaria de Saúde de Barra do Mendes, respeitando as diretrizes e premissas do Sistema Único de Saúde (SUS), tem o propósito de promover ocuidado integral e humanizado, de forma descentralizada e hierarquizada, aprimorando o acesso aos serviços de forma regionalizada e integrada.

O Hospital Municipal Dr Manoel Novaes fica localizado na Avenida Alberic Campos de Oliveira, no centro do Munícipio. Conta com 30 leitos de internamento. Os serviços prestados no hospital são poucos, do tipo, internamento, internamento pediátrico, clínica médica, parto normal, leitos de isolamento de COVID-19 atendimento de urgência e emergência.

4.8.10. Serviços de segurança pública

Em relação à Segurança Pública, o Município de Barra do Mendes possui um grupamento da Polícia Militar e uma Delegacia de Polícia Civil.

4.9. Quadro institucional da área turística

Toda atividade econômica, assim como toda a sociedade, tem suas diretrizes reguladas pelo direito. Com o turismo não seria diferente, ainda mais por ele ser um fenômeno não apenas econômico, como também social, envolvendo, inclusive, o meio ambiente e as relações internacionais.

A legislação para o turismo chega ao Brasil em um momento crucial de reestruturação da atividade no país. Desde 2003, o esforço para organizar o turismo nacional pôde ser visto através da elaboração de vários projetos e de planos estratégicos. O ministério conquistou autonomia e orçamento suficientes para desenvolver melhor o turismo nacional.

Por todo o exposto, foi enviado ao Congresso em 2008 o projeto de lei 3.118/08 com o fito de instituir a Lei do Turismo. A promulgação de aludido projeto deu-se em 17 de setembro de 2008, passando, então, o Brasil, a ter uma legislação própria para regular a atividade no Brasil, contribuir para seu planejamento e definira política nacional do turismo.

A lei para o turismo vem comprimir o que afirma Dias (2003) que ela será um instrumento para a realização das políticas públicas para o setor. As normas definem os limites de atuação dos envolvidos, garantem os direitos daqueles que sofrem com os impactos do turismo e evitam que apenas um grupo privilegiado seja beneficiado. A regulamentação do turismo é um dos mais importantes instrumentos do planejamento turístico em todos os níveis de organização do Estado.

Assim, no Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Barra doMendes será apresentado uma compilação de informações referentes ao arcabouço jurídico turístico, urbanístico e ambiental, bem como uma análise da organização institucional do poder público na área do turismo e meio ambiente e o levantamento de programas, projetos e ações que ocorrem no Município e região pertinentes com as atividades de fomento ao turismo e à gestão ambiental.

4.9.1. Órgãos e instituições na gestão do turismo

Em Barra do Mendes a estrutura administrativa responsável pelo setor é a Secretaria Municipal de Turismo (Setur BDM), que foi criada por força da Lei Municipal n.° 823, de 15 de março de 2013, que dispõe sobre a readequação da Estrutura Administrativa da Prefeitura Municipal e dá outras providências correlatas, em que o então prefeito, Armênio Sodré Nunes (2013 - 2016), no uso de suas atribuições legais, com fulcro no Art. 47, Inciso II, Alínea C da Lei Orgânica do Município, em que a Câmara Municipal aprovou e sancionou o Art. 1º que readéqua a Estrutura Administrativa da prefeitura, desmembrando a então SecretariaMunicipal de Cultura e Turismo, que passou denominar-se apenas Secretaria Municipal de Turismo (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO MENDES, 2013).

O órgão municipal de turismo não precisa obedecer a um formato preestabelecido, já que a metodologia e planejamento devem levar em consideração alguns fatores distintos, como por exemplo: a escala do município; a importância do turismo como atividade já disseminada na localidade; o interesse e a mobilização do setor privado (interno e externo ao município) e; a possibilidade de captar recursos não fiscais para fomentar a atividade turística (BRASIL, 2007b).

Na gestão atual do Prefeito Antônio Barreto de Oliveira (PDT) (2021 – 2024), o corpo técnico da Secretaria de Turismo de Barra do Mendes é composto por: uma secretária, um diretor, dois turismólogos, um engenheiro civil, uma fotógrafa, um *design*, dois artesãos, uma artista plástica e um técnico em convênios.

O horário de funcionamento da Secretaria de Turismo é de segunda a sexta, das 8h às 17h, e sua sede está situada na Prefeitura Municipal de Barra do Mendes.

Envolver a comunidade em todos os processos de planejamento do turismo é essencial para o sucesso da estruturação da atividade turística. Portanto, independentemente da configuração adotada para o Órgão Municipal de Turismo é fundamental que esta esteja vinculada a um Colegiado Local, no caso específico de Barra do Mendes, o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), que é composto por entidades representativas das atividades vinculadas ao turismo (RODRIGUES, 2020).

O COMTUR é considerado um espaço de discussão e fomento para que as categorias representativas do *trade* turístico e da cadeia produtiva do turismo possa contribuir com as principais proposições de suas categorias adequando às políticas a realidade local (BRASIL, 2017b).

Partindo do ponto que o turismo é uma atividade transversal em que envolve diversos setores, devem ser convidados para compor o Conselho, representantes não somente da área de turismo e hospitalidade, mas de outras áreas que interagemcom a atividade turística, como infraestrutura, cultura, esporte, lazer, trânsito etransporte e meio ambiente, entre outras. Sugere-se que também façam parte do Conselho o Delegado de Polícia Civil, o Comandante da Polícia Militar da área, Vereadores que representem a Câmara Municipal e lideranças religiosas (BRASIL, 2017b).

O COMTUR de Barra do Mendes foi criado por força da Lei Municipal n° 677, de 20 de julho de 2001, sendo este um órgão deliberativo, de caráter permanente no âmbito municipal e que se encontra ativo, de acordo com a última ata de reunião

realizada no dia 05 de maio de 2022 para eleição da nova diretoria para o biénio de 2022 a 2024, como o objetivo de levantamento de informações, a construção do diagnóstico municipal, a validação do Plano Municipal de Turismo, a identificação das necessidades da comunidade, a proposição de projetos e promoção de campanhas de interesse do município (PREFEITURA MUNICIPAL DE BARRA DO MENDES, 2001).

Para o MTur (2007b) é importante que o COMTUR esteja ativo, sempre sendo reestruturado e/ou fortalecido e que agrupe, em uma rede de colaboração, umconjunto de atores. Entre esses atores destacam-se: os gestores públicos; as lideranças comunitárias; os agentes da economia privada do comércio e serviços voltados ao turismo, especialmente, dos setores de gastronomia e hotelaria; os representantes dos artesãos; os representantes de grupos locais de interesse cultural etc.

4.10. Aspectos socioambientais da área turística

4.10.1. Gestão ambiental e principais aspectos ambientais relacionados ao turismo

A Região de Desenvolvimento Sustentável (RDS) Irecê ocupa a margemdireita do Rio São Francisco, entre a cidade de Morpará a sudoeste e a foz do Rio Verde a nordeste, apesar de ter seus limites demarcados neste setor, pelo Riachodo Ferreira e Rio Jacaré. Abrange toda a microrregião de Irecê, estendendo-se para sudeste até formar um vértice no município de Mulungu do Morro.(SEDUR/GEOHIDRO, 2010). Aí se situa Barra do Mendes.

Está subordinada a um clima semiárido de acentuado a atenuado, em que o período mais seco ocorre, respectivamente, entre abril a outubro ou maio a outubro, com precipitações mínimas e máximas variando de 536 mm em Irecê, 561 mm em Cafarnaum, a 720 mm em Gentio do Ouro, chegando a 744 mm em Uibaí. As temperaturas médias anuais registram valores entre 21,0 e 26,5ºC, respectivamente para as sedes municipais de Gentio do Ouro e Xique-Xique. A evapotranspiração potencial, que corresponde à quantidade de água necessária para manter a vegetação turgescente, registra valores entre 1.060 e 1.562 mm, para Cafarnaum e Xique-Xique, nesta ordem (SEDUR/GEOHIDRO, 2010).

A fitofisionomia expressa uma vegetação xerófita que reflete as condições de semiaridez com, no mínimo, seis meses secos. A tipologia vegetal primária dominante nesta região é da Caatinga Arbórea ou Arbustiva a depender das condições pedoclimáticas. (SEDUR/GEOHIDRO, 2010).

A atividade agropecuária é intensa na região, com agricultura de subsistência em regime de sequeiro, pecuária caprina e ovina principalmente e cultivos irrigados na grande região plana com solos derivados de calcário – Cambissolos – que tem alto potencial agrícola. (SEDUR/GEOHIDRO, 2010).

O Baixo de Irecê como é conhecida a região que abrange áreas dos municípios de Xique-Xique, Itaguaçu da Bahia, Jussara, Sento Sé e Irecê temvocação para o cultivo irrigado, como constatam diversos perímetros irrigados. Está em andamento, o maior projeto de irrigação do País, considerado como “uma transposição baiana” do Rio São Francisco, com cerca de 58.660 ha de superfície agrícola útil, a ser desenvolvido em oito etapas, cujo canal já iniciado, tem 26 km concluídos e terá mais de 85 km de extensão, para uma vazão de 58 m^3/s, visando o uso amplo e diversificado, principalmente com fruticultura e agro energéticos (cana para etanol e oleaginosas para diesel). Este projeto está sendo construído pelo Consórcio CODEVERDE-ODEBRECHT-LAFICO (estatal Líbia) em sistema de parceria-público-privada (SEDUR/GEOHIDRO, 2010).

Outro exemplo de aproveitamento dos recursos hídricos de superfície está na barragem de Mirorós, localizada em zona serrana entre os municípios de Ibipeba e Gentio do Ouro, represando e regularizando o Rio Verde, perene em plena região semiárida, com a finalidade de atendimento às necessidades humanas, dessedentação animal e irrigação, beneficiando os municípios de Ibipeba, Barra do Mendes, Uibaí, Presidente Dutra, Central, Gentio do Ouro e Irecê. Este projeto foi implementado pela CODEVASF, em 1998, visando irrigar, por gotejamento ou microaspersão, uma área de 3.300 ha, preferencialmente para fruticultura (banana, 80%) (SEDUR/GEOHIDRO, 2010). Nas zonas semiáridas, é comum a construção de grandes sistemas integrados para o aproveitamento de rios perenes que são poucos.

O enfoque geológico voltado para a água subterrânea em profundidade é necessário dado as formações denominadas cársticas, dominantes na região, constituídos por grutas, sumidouros, desmoronamentos subterrâneos, afundamentos das superfícies formando dolinas etc. A região dos terrenos cársticos fraturados

prejudica o armazenamento destas águas, porém revela água de média a boa qualidade com restrições ao uso humano em função do sabor e da elevada dureza pela presença de sólidos totais relacionados à dissolução das rochas calcárias. Esse teor elevado provoca a formação de resíduos nos bicos e gotejadores, levando ao entupimento. A água subterrânea tem grande utilização em projetos de irrigação, principalmente os localizados em solos profundos e não saturados, apesar dos riscos para os bicos de irrigação. (SEDUR/GEOHIDRO, 2010).

4.11. Consolidação do diagnostico estratégico da área turística

Abaixo a consolidação do diagnóstico estratégico e a compilação dos dados levantados e analisados nos itens anteriores deste produto, que permitem a análise SWOT:

4.11.1. Análise *SWOT*

A matriz/análise *SWOT* (ou FOFA – Forças, Fraquezas, Oportunidades e Ameaças) é uma das principais ferramentas de desenvolvimento do turismo, acompanhando o processo da fase diagnóstica a prognóstica, amparando as ações, planos, projetos e perspectivas para a elaboração de um plano que seja realmente fundamentado. Ela permite que todas as informações coletadas possam ser transformadas em dados claros e, assim, facilitar as etapas de proposições, em especial, a estratégia de desenvolvimento do turismo e o plano de ações.

Estão incluídos na matriz *SWOT* os aspectos levantados e analisados nos capítulos anteriores, o que permite incorporar a análise do potencial de Barra do Mendes como destino atual e futuro.

Para a análise dessa metodologia/ferramenta foram separados os pontos por setor, levantadas as ameaças e oportunidades de cada um dos itens diagnosticados como os aspectos sociais, aspectos ambientais, aspectos econômicos, territoriais e políticos, dentre outros, referentes ao produto turístico.

Pode-se realizar, portanto, uma ampla análise sobre os fatores importantes que possam inibir ou elevar o desenvolvimento territorial do turismo no Município, possibilitando uma visão holística da atividade turística existente, proporcionando uma base sólida para a criação dos objetivos específicos do Plano de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Barra do Mendes, além das proposições que surgirão para a ampliação e melhoria da atividade turística e gestão do turismo.

No quadro a seguir é apresentada a análise SWOT para Barra do Mendes

Quadro 7- matriz SWOT

Força	Fraqueza
• A gestão pública municipal tem preocupação com a questão ambiental, que é inclusive, a manutenção do próprio turismo em Barra do Mendes. • Ações conjuntas, objetivando o desenvolvimento regional; • Possui Secretaria de Turismo, de Meio Ambiente e de Cultura; • Conselho Municipal de Turismo ativo; • Presença de atividade artesanal típica; • Presença *on-line* do Município em redes sociais; • Diversidade de lazer a serem explorados; • Diversidade da rede de alimentação; • Fortalecimento da comunidade local; • A oportunidade de criação de uma grande rede de atores locais; • Aumento da arrecadação através do desenvolvimento da atividade; • Produto com grande potencial para desenvolvimento, geração de mão de obra especializada e qualificada, geração de recursos e riquezas para o Município como um todo; • Boa margem de crescimento da imagem de Barra do Mendes quando associada a Região Turística da Chapada Diamantina; • A quantidade e qualidade dos eventos culturais, bem como a capacidade de captação de participantes para o mesmo; • O produto turístico de Barra do Mendes é bem diversificado, com	• Inexistência de pesquisas atuais de acompanhamento da economia/ demanda/ oferta do turismo local; • Inexistência de mapas turísticos; • Inexistência de sinalização para os atrativos turísticos; • Inexistência de Posto de atendimento/ informação ao turista; • Inexistência de instituições de ensino na região para os processos de capacitação e qualificação da mão-de-obra e dos serviços turísticos; • Unidades de Conservação sem Planos de Manejo e Conselhos; • Poucos recursos humanos na Pasta Municipal; • Sistema de esgotamento sanitário coletivo inexistente; • A drenagem pluvial não atende a área urbana em sua totalidade; • Não são todas as ruas que possuem pavimentação asfáltica; • Poucas opções de transporte público para as atrações turísticas do interior; • Poucas opções na rede hoteleira; • Acessos aos atrativos naturais necessitam de melhorias; • Produto pouco conhecido no mercado turístico; • Baixa capacitação de mão de obra qualificada e especializada para o turismo;

potencial de atratividade internacional e nacional;	
Oportunidade	Ameaça
• Criação de Leis que incentivem o desenvolvimento turístico; • Maior possibilidade de divulgação do Município em meios de publicidade; • Criação de política pública para o uso sustentável dos recursos naturais; • A manutenção e resgate da cultura local e da realidade da pessoa do campo; • O desenvolvimento local da área rural de Barra do Mendes; • O desenvolvimento de infraestrutura conjunta entre os demais setores do Município e o turismo; • O planejamento integrado e associado do turismo às necessidades da população local; • A criação de recursos para o incremento da competitividade e incentivo à inovação em todas as atividades da cadeia produtiva do turismo regional; • Geração de novas oportunidades de criação de produtos e serviços; • A oportunidade de criação de uma grande rede de atores locais; • Possibilidade de ampliar a rede de negócios turísticos; • Aumento do turismo interno, proveniente de demanda de turistas que pela crise econômica, optam por roteiros dentro do Brasil;	• Não contratação de profissionais de turismo efetivos; • Possível impacto ambiental negativo provocado pela atividade turística se não for gerida de maneira adequada e sustentável; • A não realização de melhorias nas necessidades de infraestrutura urbana básica como: escoamento de águas pluviais, distribuição de água, coleta e tratamento de esgoto, sinalização urbana, bem como a infraestrutura turística; • Aumento da concorrência entre destinos similares e com preços mais atraentes;

Fonte: Elaboração própria, 2022.

O fortalecimento da política de planejamento e fomento da atividade turística em Barra do Mendes está evoluindo de maneira participativa e integrada, ao modo que é perceptível que o município tem responsabilidade e cooperação em planos, projetos e ações, que conduzem o processo indutor da promoção do turismo na localidade. Por isso, o movimento da gestão municipal de turismo na localidadepartiu de um preceito constitucional da descentralização e da participação (ARAÚJO,2022).

Os esforços municipais direcionados aos aspectos da gestão do turismo demostram a relação de visibilidade e valorização dos atrativos turísticos, comatenção aos impactos que incidem sobre a comunidade e o meio ambiente. Com isso, percebe-se um uso adequado dos instrumentos municipais de gestão, como articulador do fomento da atividade turística local (ARAÚJO, 2022).

Ao longo do Plano identificou-se que o município segue as premissas do processo de municipalização do turismo, tendo dentro da sua estrutura municipal uma Secretaria Municipal de Turismo; integra o Mapa do Turismo Brasileiro, na categoria E; contendo um Plano Municipal de Turismo e; tendo a atividade turística com um destaque na dotação orçamentária municipal. Ressaltando, deste modo, os esforços da administração local com participação da comunidade e das diversas representações da sociedade civil.

É válido ressaltar que a cidade apresenta atrativos turísticos, com uma grande variedade de belezas naturais e culturais, acrescidos de um povo hospitaleiro. Contudo, o número de turistas e visitantes, nessas atrações é baixo, impulsionadas por alguns fatores, que embora haja um bom planejamento municipal teórico, na prática, falta infraestrutura e equipamentos adequados para recepcionar a demanda, do tipo: estradas, hotéis, restaurantes, profissionais qualificados, sinalização turística, etc. Além disso, o município compete com outras cidades turísticas já consolidas, como Lençóis e Palmeiras (ARAÚJO, 2022).

O desenvolvimento do turismo não recai apenas sobre a gestão municipal, mas também depende do trabalho conjunto de toda a comunidade. Por isso, defende-se a continuidade dessa Plano, de modo a apresentar diversas outras contribuições técnicas científicas, resultando assim em um amadurecimento social com diferentes segmentos da sociedade, envolvendo uma pesquisa de campo, para compreender o interesse da comunidade no fomento da atividade turística local, já que são eles, os maiores interessados e impactados na implementação do turismo.

Ao final do Plano é possível verificar que o resultado é um articulador para fortalecer e estimular o processo de planejamento municipal com diretrizes, princípios e proposições para o processo de desenvolvimento do turismo regional. Para isso, defende-se a importância do envolvimento entre o público, os empresários, a sociedade civil, as instituições de ensino e as organizações doterceiro setor, para trabalharem, de forma participativa, em sintonia com as necessidades locais e oportunidades disponíveis, alcançando assim a qualificação necessária para a gestão integrada da atividade turística.

Sendo assim, ter o planejamento estratégico como processo de crescimento econômico e social, é ter a compreensão que o turismo deve acontecer de maneira equilibrada, com responsabilidade no uso dos atrativos turísticos, da tecnologia, de investimentos, das instituições, assim como na atribuição de novos valores, no que se referem ao respeito à igualdade e à vida de futuras gerações.

Apesar das deficiências verificadas na oferta, comercialização dos produtos e serviços turísticos de Barra do Mendes, os diversos aspectos positivos e boas ações que já vêm ocorrendo na cidade e na Região Turística da Chapada Diamantina demonstram o enorme potencial turístico latente do Município.

Conclui-se, portanto, que Barra do Mendes possui uma série de fatores e condições positivas que permitem o desenvolvimento turístico de seu território ser alavancado e explorado de maneira sustentável e com muita qualidade por meio de Programas, Projetos e Ações, baseados em estratégias que visem potencializar e fortalecer os seus aspectos positivos, corrigir e melhorar as deficiências e gargalos existentes, empregando-se processos participativos de governança e articulações institucionais envolvendo todo o trade turístico da região

5 ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO PARA BARRA DO MENDES

O objetivo geral do Plano Municipal de Desenvolvimento Territorial do Turismo de Barra do Mendes é promover a estruturação do município como destino turístico com base no segmento do Turismo Rural, de Aventura e Geoturismo assim como os nichos turísticos advindos dessas segmentações.

Os objetivos específicos são: Aumentar o número de eventos geradores de fluxo turístico; qualificação dos produtos e serviços Turísticos; dar visibilidade ao potencial turístico existente; sensibilizar a comunidade quanto à importância do desenvolvimento turístico; orientar a Gestão Municipal na aplicação de recursos para desenvolver a política pública de turismo; atrair investimentos públicos e privados para o desenvolvimento do turismo; estimular a parceria público-privada; fortalecer a política de guias; sensibilizar para a preservação ambiental; orientar o crescimento do setor, estabelecendo as bases para a definição de ações, as prioridades, e a tomada de decisão; aumento da oferta de empregos e ocupações ligadas ao setor do turismo; dinamizar a economia local agregando valor as cadeias produtivas do turismo; melhorar a infraestrutura turística no sentido de ampliar os espaços de lazer e entretenimento e; estimular o desenvolvimento regional do turismo na zona turística da Chapada Velha Diamantina.

Deste modo, as estratégias de desenvolvimento turístico determinam as linhas de ações que serão utilizadas para se consolidar os objetivos que foram propostos. Sendo assim, a partir do diagnóstico realizado no “produto 2” a respeito da situação atual do turismo no Município de Barra do Mendes, as estratégias aqui apresentadas serão prioridades determinantes para o aprimoramento da atividade turística na localidade.

Portanto, a matriz *SWOT* elaborada no “produto 2” servirá de base para a identificação das estratégias de desenvolvimento turístico do Município de Barra do Mendes, visto que a matriz foi desenvolvida a partir da junção das forças, fraquezas, ameaças e oportunidades identificadas pelo diagnóstico estratégico, nos seguintes âmbitos de atuação.

O Posicionamento Turístico desejável para Barra do Mendes é ser referência como sede de região turística do Circuito Turístico da Chapada Velha na Zona Turística da Chapada Diamantina, tendo como estratégias de comercialização o

investimento na cadeia produtiva do turismo com o fortalecimento de políticas públicas, com a construção de uma rede atuante, integrada e participativa para receber a/o turista. Conhecendo os elementos da cadeia produtiva, a partir doTrabalho de Roteirização Turística. Adequando a cadeia produtiva à demanda e à vocação turística do município. Promovendo uma engrenagem da cadeia produtiva favorável ao atendimento das expectativas da/o turista, sendo fator aglutinador, motivando outros deslocamentos e gerando mídia espontânea.

O Município apresenta um Planejamento Adequado, que desenvolva a atividade, incentive a participação da iniciativa privada, entre outras ações e estratégias que permitirão o desenvolvimento sustentável e inclusivo do turismo. Seguindo assim, fundamentos alternativos que não se restringem somente a preservação do meio ambiente, mas também à sobrevivência e continuidade das tradições, do modo de vida, além do sentimento de pertencimento dos moradores, proporcionando a convivência de pessoas com culturas distintas através do turismo, favorecendo a troca de experiências entre moradores e visitantes, condicionando ambos à valorização local (ARAÚJO, 2022)

Assim, ao entender o turismo como uma atividade econômica transversal e inclusiva, pode se ter uma ideia da magnitude dos benefícios gerados a partir do bom planejamento dessa atividade, capaz de estimular segmentos de toda uma cadeia produtiva local, regional, estadual e nacional, em ênfase para os segmentos de hotelaria, alimentos e bebidas, agências de viagens, provedores de serviços turísticos, infraestrutura de apoio e demais empresas do trade turístico.

Quando bem planejado, o turismo contribui para ao aumento de negócios, estimula a atividade econômica nos municípios, o desenvolvimento da infraestrutura local, que atende a população, além de ser vetor de valorização da cultura e dos elementos materiais e imateriais, na implantação de estratégias e instrumentos de promoção ao desenvolvimento local, integrado e sustentável, da visibilidade aos atrativos locais, potencializando recursos, gerando emprego e renda, integrando diferentes setores da economia local e aumentando arrecadação municipal(ARAÚJO, 2022)

A valorização e a exploração dos atrativos turísticos principais de Barra do Mendes que apresenta aspectos turísticos, com seus atrativos naturais, como rios, cachoeiras, serras e morros, e culturais, como festejos juninos, carnaval e culinária local. Em consonância com os atrativos culturais, a cidade ainda é uma grande

relíquia da história das lutas dos Coronéis Militão Coelho, Clementino de Matos e Horácio de Matos. Ainda como os combates sangrentos entre João Requizado, dos revoltosos da Coluna Prestes, Corisco e Dadá e da passagem do capitão Lamarca. Assim, para Rodrigues (2020), esses acontecimentos históricos compreendem uma atividade cultural, relacionadas à vivência do conjunto de elementos significativos ao patrimônio histórico e cultural, cujo mesmo remete a valorização e promoção dos bens materiais e imateriais da cultura e da nossa história.

A Roteirização Turística constitui-se como estratégia de valorização e localização dos atrativos turísticos de acordo com roteiros criados para facilitar a demanda e a oferta dos nossos atrativos naturais especialmente.

Diante do exposto os produtos e os tipos de segmentos turísticos nos quais é necessário concentrar esforços são o Turismo Rural, Turismo de Natureza e Ecoturismo, Turismo Cultural e Histórico, Geoturismo e Espeleoturismo. Turismo de Experiência e de Base Comunitária e Turismo Étnico Racial. E a seleção de portifólio estratégico de produtos e segmentos da demanda.

A dinamização da atividade, a vocação e o protagonismo econômico noterritório possibilitam, por meio de iniciativas variadas de cooperação, tecnologias e fomento, incorporar valor agregado e ambiente favorável para o desenvolvimento do turismo.

As estratégias de infraestrutura turística, conjunto formado por obras e instalações de estrutura física e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento do turismo e existentes em função dele, necessitam, dentre outros de:

- Investimentos em infraestrutura de acesso;
- Investimentos em edificações de uso público destinadas a atividades indutoras de turismo.

O quadro institucional requerido, com especial ênfase no apoio ao investimento turístico e ao fortalecimento da gestão pública de turismo e meioambiente em nível local requer a implantação do Projeto de Lei em anexo 1 que estrutura a Secretaria Municipal de Turismo de acordo com as necessidades que esta política pública requer.

O Ministério do Meio Ambiente tem a atribuição de coordenar o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), sendo a Secretaria de Biodiversidade responsável pela articulação, construção de políticas e desenvolvimento de fomento para a consecução desta atribuição. Nesse contexto,

uma de suas principais ações é apoiar a ampliação e consolidação do SNUC, orientando principalmente os municípios na criação de novas unidades de conservação (UC) (BRASIL, 2019).

As unidades de conservação criadas pelos municípios podem representar uma importante ação para a ampliação do SNUC, além de proporcionar inúmeros benefícios ao município advindo da sua existência na região, tais como para a preservação e a restauração da diversidade de ecossistemas naturais; a promoção de atividades científicas, de educação ambiental, ecoturismo e recreativas; a garantia e a manutenção da qualidade, da produção e da quantidade das águas doces para o abastecimento humano; a promoção e geração de renda e estimulo ao desenvolvimento local e regional; proteção dos recursos naturais necessários à subsistência de populações tradicionais, respeitando e valorizando seu conhecimento e sua cultura e promovendo-as social e economicamente (BRASIL, 2019).

O Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC), promulgado em 2000, foi instituído visando à regulamentação do art. 255 da Constituição Federal, sendo considerado um importante marco legal da Política Nacional de Meio Ambiente, porque, dentre outras coisas, dispõe sobre a criação e implementaçãodas unidades de conservação e cria espaços de participação social na conservação dos recursos naturais. A partir da promulgação do SNUC, os planos de manejo e conselhos gestores ganharam maior importância, buscando atingir um sistema de gestão fortalecido e democrático. (BRASIL, 2019).

O SNUC foi concebido para estar em consonância com a União Mundial para Conservação da Natureza (IUCN), que é uma organização internacional que auxilia as nações a desenhar e gerir seus sistemas de áreas protegidas. O sistema da IUCN define suas categorias de acordo com o objetivo principal de manejo de cada unidade de conservação (BRASIL, 2019).

As unidades de conservação previstas no SNUC estão divididas em 12 categorias, sendo distribuídas em dois grupos. O primeiro grupo é representado pelas Unidades de Proteção Integral, no qual a proteção da natureza é o principal objetivo. Nesse grupo, regras e normas são mais restritivas, sendo permitido apenaso uso indireto dos recursos naturais, ou seja, aquele que não envolve consumo, coleta ou danos a tais recursos como, por exemplo: atividades voltadas à visitação,

recreação em contato com a natureza, turismo ecológico, pesquisa científica, educação e interpretação ambiental (BRASIL, 2019).

O outro grupo corresponde às Unidades de Uso Sustentável, pensadas para conciliar a conservação da natureza com o uso sustentável dos recursos naturais. Nesse grupo, as atividades que envolvem coleta e o uso dos recursos naturais são permitidas, mas desde que praticadas de forma a garantir a perenidade dos recursos ambientais renováveis e dos processos ecológicos, conforme definido nos planos de manejo (BRASIL, 2019).

As Estratégias de desenvolvimento do turismo de Barra do Mendes levaram como base os 8 eixos do Programa de Regionalização do Turismo. O objetivo é estabelecer diretrizes políticas e operacionais para orientar a sua implementação, tendo como fundamento a estruturação municipal, dotação orçamentária, Plano Diretor, Plano Municipal de Turismo, inventário da oferta turística, inventário da demanda turística, fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo, captação de recursos e parcerias para a qualificação e diversificação da oferta turística.

Foram definidos oito eixos para atuação do Programa de Regionalização do Turismo, necessários para a gestão, estruturação e promoção dos destinos turísticos que representam, de forma prática e aplicável, o próprio ciclo de desenvolvimento e produção de atividades, bens e serviços turísticos nas regiões e municípios garantindo a governança para o turismo.

Quadro 8 - Estratégia de desenvolvimento turístico

Eixos de Atuação	Estratégias
Gestão Descentralizada do Turismo	• Fortalecimento do Conselho Municipal de Turismo; • Fortalecimento organizacional dos municípios, estados e regiões turísticas; • Fortalecimento das instâncias de governança de suporte à gestão descentralizada do turismo estadual, municipal, regional e macrorregional.
Planejamento e Posicionamento de Mercado	• Articulação com a Zona Turística da Chapada Diamantina; • Organização da oferta turística com base nas segmentações e na roteirização.
Qualificação Profissional, dos Serviços e da Produção Associada	• Articulação de parcerias com SENAI, SESC, SESI, SENAC; • Articulação de parcerias com Universidades, Institutos Federais Divulgação de Cursos do Ministério do Turismo;

	• Articulação com o Sistema de Cadastrodos Prestadores de Serviço Turístico - Cadastur; • Qualificação profissional e empresarial e estabelecimento de padrões e normas de atendimento;
Empreendedorismo, Captação e Promoção de Investimentos	• Apresentação de Linhas de Crédito como Fungetur, Prodetur e Portal de Investimentos do Ministério do Turismo; • Estabelecimento de parcerias público–privadas; • Incentivo ao associativismo, cooperativismo e empreendedorismo.
Infraestrutura Turística	• Melhoria da Infraestrutura turística e dos serviços básicos no município; • Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas; • Investimentos em infraestruturas de acessos.
Informação ao Turista	• Promoção do destino turístico; • Roteirização turística do destino; • Fortalecimento da Política de Guias e Condutores de Visitantes;
Promoção e Apoio à Comercialização	• Fortalecimento da promoção dos produtos turísticos; • Investimentos nas Cadeias Produtivas do Turismo; • Diversificação da oferta de Roteiros e de Produtos Turísticos;
Monitoramento	• Fortalecimento dos Instrumentos de Controle e Gestão socioambiental cultural, econômico e patrimonial; • Mensuração da demanda turística (receptiva e emissiva) em termo de sua quantificação e caraterização; • Mensuração dos impactos das atividades turísticas em termos econômicos, ambientais e sociais;

Fonte: Elaboração própria, 2021.

Portanto, a partir das estratégias alocadas acima, será possível o desenvolvimento de uma atividade turística na região de forma planejada e ordenada, oferecendo ao turista e ao morador local um destino bem localizado, sinalizado, e com equipamentos, serviços e profissionais qualificados, aptos a atender a demanda de turistas que chegarem à região.

Para além desses aspectos de infraestrutura, as estratégias desenvolvidas também subsidiarão para a promoção de incentivos financeiros e de gestão, com a criação de leis, normas que fiscalizem à atividade e os atrativos, o turismo na

localidade passará a acontecer de maneira sustentável, repassando aos visitantes um destino com atrativos que possibilita uma gama de atividades, como aventura, experiência, convivência com a comunidade (turismo de base comunitária), dentre outros que o destino tem a oferecer.

5.1. Visão geral e ações previstas

O Plano de Ação (PA) leva em consideração os dados apresentados nas fases anteriores com o objetivo de compor uma visão geral do conjunto de atividades e projetos de investimento a serem realizados para almejar os objetivos do desenvolvimento do turismo sustentável. Diante disso, diversos aspectos relevantes foram detalhados como forma de embasar o Plano como um todo.

Foi estabelecida a relação de cada estratégia com as ações, vinculando-as aos objetivos, em concordância com o diagnóstico, tais como, valorização da cultura e do meio ambiente, dos elementos materiais e imateriais presentes no município,na implantação de estratégia e instrumentos de promoção do desenvolvimento local integrado e sustentável, potencializando recursos, gerando emprego e renda proveniente dos turistas, integrando diferentes setores da economia local e aumentando a arrecadação municipal.

Dessa forma, o Plano de Ação: seleção de procedimentos, ações e projetos, foram agrupadas com uma descrição do seu conjunto, com as seguintes indicações: ação proposta; descrição da ação; objetivo; justificativa; benefícios e beneficiários; custo estimado e; produtos e resultados. Descrições essas que foram organizadas com direcionamento as estratégias do Produto III, Estratégias de Desenvolvimento Turístico.

5.2. Eixo I: Gestão Descentralizada do Turismo

Quadro 9 - Criação de programas de mobilização dos atores engajados no turismo

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
5.2.1. Fortalecimento do Conselho Municipal do Turismo.
DESCRIÇÃO
Criar um programa para mobilizar os atores, diretos e indiretos, que atuam na atividade turística, envolvendo a comunidade, o poder público, movimentos populares, associações e demais instituições ligadas ao turismo em todos os processos de planejamento turístico.
AÇÃO PROPOSTA
Criação de programas de mobilização dos atores engajados no turismo.
OBJETIVO
Envolver os atores do turismo em todos os processos de planejamento turístico.
JUSTIFICATIVA
A integralização e mobilização dos atores engajados no desenvolvimento do turismo, em âmbito municipal, justificam-se, por corresponder uma política pública de fomento ao desenvolvimento e planejamento da atividade turística com base nos princípios da sustentabilidade econômica, social, cultural e ambiental, para fins de valorização dos elementos materiais e imateriais presentes no município.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Rede de colaboração e um conjunto de atores; comunidade residente.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$50.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Estruturação da atividade turística; levantamento de informações; a construção do diagnóstico municipal; a validação do Plano Municipal de Turismo; a identificação das necessidades da comunidade; a proposição de projetos e promoção de campanhas de interesse do município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 10 - Qualificação da capacidade administrativa e modernização institucional do COMTUR

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Fortalecimento do Conselho Municipal do Turismo.
DESCRIÇÃO
Melhorar a qualidade administrativa, técnica e institucional dos membros do COMTUR com realizações de cursos, palestras e mesas redondas.
AÇÃO PROPOSTA
Qualificação da capacidade administrativa e modernização institucional do COMTUR.
OBJETIVO
Fortalecer a capacidade técnica e institucional com os membros do COMTUR.
JUSTIFICATIVA
Com o desenvolvimento do turismo, centrado no planejamento municipal e os primeiros passos para uma demanda efetiva de turistas o COMTUR assume um papel importante na devida consolidação do turismo no município. Visto isso, tal órgão deve ser sempre atualizado, qualificado e estruturado, formando uma equipe qualificada e estruturada.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Manter os membros do COMTUR sempre capacitados e o órgão fortalecido; comunidade local.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$40.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Melhoria do desempenho do COMTUR no município e desenvolvimento no setor.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 11 - Implantação da sinalização turística nos municípios que compõem a circuito turístico da Chapada Velha

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
5.2.2. Fortalecimento Organizacional dos municípios, estados e regiões turísticas.
DESCRIÇÃO
Sinalização turística do circuito da Chapada Velha, que contemplem os municípios de Barra do Mendes, Barro Alto, Brotas de Macaúbas, Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ipupiara, Uibaí, Xique-Xique e Ourolândia; confecção das placas nos padrões internacionais em 3 idiomas (português, espanhol e inglês); garantir aos turistas e comunidade eficiência e segurança para chegar ao destino, em sintonia com as recomendações do IPHAN e da UNESCO; elaborar um editorial de contratação do serviço; implantação do sistema de sinalização.
AÇÃO PROPOSTA
Implantação da sinalização turística nos municípios que compõem a circuito turístico da Chapada Velha.
OBJETIVO
Organizar, orientar e sinalizar o fluxo de turistas que visitam o circuito turístico da Chapada Velha oferecendo-lhes maior segurança e conforto.
JUSTIFICATIVA
O circuito turístico da Chapada Velha, de acordo com o Mapa do Turismo Brasileiro (2022) é composto pelos municípios de Barra do Mendes, Barro Alto, Brotas de Macaúbas, Central, Gentio do Ouro, Ibipeba, Ipupiara, Uibaí, Xique-Xique e Ourolândia (BRASIL,2022). Nesse circuito é válido destacar as belezas naturais do Rio São Francisco, em Xique-Xique; Geossítio da Areia Encantada e Cachoeira do Bom Desejo em Barra do Mende e os aspectos culturais ligados aos festejos juninos em Barro Alto. Tais atrativos turísticos, naturais e culturais, necessitam de sinalização turística.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Tornar a Chapada Velha um circuito competitivo, com diferencial na segurança e conforto nas visitações; comunidade regional, turistas e visitantes.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$1.000.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Sistema de sinalização turística e maior segurança no deslocamento entre os atrativos

turísticos.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.3. Eixo II: planejamento e posicionamento de mercado

Quadro 12 - Criação de um calendário de eventos

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Elaboração de projetos de incentivos ao envolvimento dos atores.
DESCRIÇÃO
Mapear todos os eventos que acontecem no município de Barra do Mendes e seus distritos; consolidar critérios, do tipo: característica do evento; atratividade turística; melhor estação do ano para acolher o evento etc.
AÇÃO PROPOSTA
Criação de um calendário de eventos.
OBJETIVO
Criação de um calendário municipal de eventos, no qual valorize as manifestações culturais e artísticas ligados aos segmentos turísticos prioritários, a fim de fortalecer e enriquecer os eventos já existentes em Barra do Mendes e criar novos eventos para períodos sazonais.
JUSTIFICATIVA
Os eventos turísticos são conhecidos por serem manifestações populares capazes de gerar um fluxo turístico. Barra do Mendes contempla diversos eventos que são realizados ao longo ano como festas religiosas, manifestações culturais e folclóricas, na qual atraem milhares de pessoas para o município. Ressalta-se aqui, que esses eventos, é uma das motivações de viagens para o destino, logo, justifica-se investir nesse segmento.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Consolidação dos segmentos hierarquizados; fomento do turismo; diversificação dos serviços e produtos ofertados; aumento significativo da demanda de turistas no munícipio; desenvolvimento do segmento de turismo de eventos.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$50.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Política de valorização, preservação e comercialização dos eventos do município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.4. Eixo III: qualificação profissional, dos serviços e da produção associada

Quadro 13 - Criação de projetos de minicursos de educação patrimonial

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Articulação de parcerias com Universidades, Institutos Federais e Divulgação de Cursos do Ministério do Turismo.
DESCRIÇÃO
Ofertar cursos de educação patrimonial para a perpetuação, valorização e o fortalecimento do Turismo Cultural no município de Barra do Mendes, sede e distritos; sensibilizar o envolvimento da comunidade local; estabelecer parcerias e formação de redes de parcerias com profissionais da área; elaboração e implementação de projetos de interpretação e educação patrimonial de modo a melhorar a infraestrutura dos atrativos culturais já existentes no Município; elaboração e implementação de projetos de interpretação e educação patrimonial; promover o resgate cultural qualificação, conservação e manutenção de bens culturais.
AÇÃO PROPOSTA
Criação de projetos de minicursos de educação patrimonial.
OBJETIVO
Promover a valorização dos bens e elementos materiais e imateriais da cultura; valorização e promoção do patrimônio histórico e cultural e eventos culturais.
JUSTIFICATIVA
Compreende-se como Turismo Cultural a motivação do turista em vivenciar o patrimônio histórico e cultural e determinados eventos culturais, bens materiais ou imateriais, de modo a vivencia-los e preservar a sua integridade.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Aumento do fluxo de turistas; aumento do tempo de permanência; aumento dos gastos turísticos; geração de emprego e renda; comunidade local.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$100.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Valorização da cultura e dos elementos materiais e imateriais presentes no município e consolidação do segmento de turismo cultural.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 14 - Construção e reforma da Biblioteca Municipal de Barra do Mendes

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Articulação de parcerias com Universidades, Institutos Federais Divulgação e de Cursos do Ministério do Turismo.
DESCRIÇÃO
Reforma do prédio da biblioteca municipal (atualmente encontra-se em péssimo estado de conservação); construir salas para exposições e estudos; atualizar o acervo; criar projetos de incentivo a leitura; construção de guardas-objeto; construção de recepção.
AÇÃO PROPOSTA
Construção e reforma da Biblioteca Municipal de Barra do Mendes.
OBJETIVO
Reconstrução do prédio da Biblioteca Municipal, assim como seu tombamento, para promover a valorização dos bens materiais e imateriais da cultura; valorização e promoção do patrimônio histórico e cultural.
JUSTIFICATIVA
Nos dias atuais, o centenário prédio da Biblioteca Municipal, encontra-se parcialmente destruído, influência das inexistências de políticas públicas municipais para conservação e manutenção do patrimônio histórico e arquitetônico. Com grande valor cultural, a reconstrução desse prédio simboliza a perpetuação da história barramendense evalorização dos elementos materiais presentes na cultura da comunidade, sendo esse um importante atrativo para o turismo cultural.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Comunidade local e instituições de ensino.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$700.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Turismo cultural fomentado no município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 15 - Reforma do Casarão Horácio de Matos

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Articulação de parcerias com Universidades, Institutos Federais e Divulgação de Cursos do Ministério do Turismo.
DESCRIÇÃO
Reformar o Casarão Horácio de Matos; construção de uma estátua em sua homenagem; construção de unidades de hospedagem como chalés; construção de uma piscinas naturais, a partir d eparceria público-privada.
AÇÃO PROPOSTA
Restauração do Casarão Horácio de Matos e construção de Estátua.
OBJETIVO
Aumentar a visitação a partir da Casa de Horácio de Matos.
JUSTIFICATIVA
O modelo de planejamento e fomento da atividade turística no município de Barra do Mendes, nesta ação, terá como referência a consolidação do turismo na Chapada Diamantina. O turismo nessa região é datado da década de 70, quando a então Empresade Turismo e Eventos do Estado da Bahia (EMTURSA), dentro do programa Caminhos da Bahia, constrói a Pousada de Lençóis e de Rio de Contas, a partir de então, destinos de emissores de turistas, como Brasília e Goiânia começaram a comercializar a região turística (ARAÚJO, 2022).
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Aumento do fluxo de turistas; aumento do tempo de permanência; aumento dos gastos turísticos; geração de emprego e renda; comunidade local, visitantes e turistas.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$1.500.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Turismo cultural fomentado no município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 16 - Mobilização do trade turístico para cadastramento no Cadastur

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
5.4.1. Articulação com o Sistema de Cadastro dos Prestadores de Serviço Turístico (Cadastur)
DESCRIÇÃO
Realizar oficinas, palestras e mesas redondas a fim de disseminar a importância de cadastrar pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo; garantir diversas vantagens e oportunidades aos seus cadastrados; contribuir para uma fonte de consulta para o turista.
AÇÃO PROPOSTA
Mobilização do *trade* turístico para cadastramento no Cadastur.
OBJETIVO
Promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos em Barra do Mendes, por meio do cadastro de empresas e profissionais do setor.
JUSTIFICATIVA
Propor o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos em Barra do Mendes.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Sociedades empresárias, sociedades simples, os empresários individuais e os serviços sociais autônomos que prestem serviços turísticos remunerados e que exerçam atividades econômicas relacionadas à cadeia produtiva do turismo.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$50.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Acesso a financiamento por meio de bancos oficiais; Apoio em eventos, feiras e ações do Ministério do Turismo; Incentivo à participação em programas e projetos do governo federal; Participação em programas de qualificação promovidos e apoiados pelo Ministério do Turismo; Visibilidade nos *sites* do Cadastur e do Programa Viaje Legal.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 17 - Capacitação da mão de obra local que atua na atividade turística

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Qualificação profissional e empresarial e estabelecimento de padrões e normas de atendimento.
DESCRIÇÃO
Criar oficinas, cursos profissionalizantes, palestras e eventos que contribuam para promover a qualificação profissional da comunidade e dos profissionais.
AÇÃO PROPOSTA
Capacitação da mão de obra local que atua na atividade turística.
OBJETIVO
Promover e ordenar a qualificação profissional da comunidade e dos profissionais que atuam na prestação de serviços de apoio ao turismo em Barra do Mendes.
JUSTIFICATIVA
Para Rodrigues (2020) o produto turístico é composto por atrativo turístico acrescidos de prestação de serviços. Logo, se faz necessário compreender que a qualidade dos atrativos turísticos esta ligada a qualidade da prestação de serviços do Município, ou seja, um depende do outro. Dessa forma, o desenvolvimento da atividade turística não dependerá apenas da gestão pública municipal, mas também de quem trabalha no setor.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Mão de obra capacitada e qualificada para fomentar a atividade turística e consequentemente desenvolvimento econômico e aumento do fluxo de turistas; comunidade local.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$100.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Qualificação de gestores e profissionais dos atrativos, serviços e equipamentos turísticos. Resultando assim na inserção da população local no contexto da atividade turística, aumentando a qualidade do produto e a satisfação na perspectiva do turista.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.5. Eixo IV: empreendedorismo, captação e promoção de investimentos

Quadro 18 - Divulgação das linhas de crédito para o setor do turismo

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
5.5.1. Apresentação de Linhas de Crédito como Fungetur e Portal de Investimentos do Ministério do Turismo.
DESCRIÇÃO
Divulgar nas redes sociais da prefeitura municipal e da Secretaria de Turismo do Município as linhas de crédito do setor turístico; realizar palestras e mesas redondas para sanar dúvidas sobre os financiamentos; promover estratégia para o desenvolvimento social e econômico; divulgar linha de crédito a empresas direta ou indiretamente ligadas ao turismo.
AÇÃO PROPOSTA
Divulgação das linhas de crédito para o setor do turismo.
OBJETIVO
Proporcionar crédito competitivo para os empresários do ramo de turismo; Apoiar a infraestrutura turística básica; Gerar renda; Aumentar a oferta de empregos diretos e indiretos; Proporcionar o desenvolvimento do turismo; Diminuir os impactos da pandemia por meio da oferta de crédito.
JUSTIFICATIVA
Promove a elevação do nível dos serviços prestados ao turista, a expansão das oportunidades de instalação de novos negócios, além da geração de emprego e renda.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Empresas direta ou indiretamente ligadas ao turismo.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$30.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Fomento do turismo como negócio e estratégia para o desenvolvimento social e econômico.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 19 - Criação de projetos de incentivos para atrair investimentos e eventos para o município

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Estabelecimento de parcerias público–privadas.
DESCRIÇÃO
Elaboração de projetos visando à criação posterior de programa de incentivos para captação de novos investidores regionais e estaduais; identificação das opções de programas de incentivo que podem ser criadas; estabelecimento de linhas de financiamento para criação de novos atrativos e incentivos a novos empresários para investimento no desenvolvimento do turismo em geral.
AÇÃO PROPOSTA
Elaboração de projetos de incentivos para atrair investimentos e eventos para o município.
OBJETIVO
Corroborar com incentivos a implantação, ampliação e melhoria dos equipamentos e serviços turísticos e a atração de eventos, de pequeno, médio e grande porte para o município.
JUSTIFICATIVA
O investimento em ações de estruturação e promoção do destino de Barra do Mendes é muito importante, entretanto, não é a única estratégia pertinente, o município precisa agregar incentivos da iniciativa privada para promover o desenvolvimento turístico. Logo, torna-se fundamental a criação de estímulos para atrair investimentos e integrar ações.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Investimentos, implantação, ampliação e melhoria dos serviços e equipamentos turísticos presentes no município.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$1.000.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Ampliação da rede hoteleira existente; dos estabelecimentos de alimentos e bebidas; das agências de turismo receptivo; e dos equipamentos turísticos.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 20 - Criação de projetos com parceria pública privada para revitalização e modernização da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), do Clube Cultural Barramendense (CCB) e da Boate Alto do Forte (BAF)

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Estabelecimento de parcerias público–privadas.
DESCRIÇÃO
Construir um projeto de incentivos para captação de novos investidores para revitalização e modernização da Associação Atética do Banco do Brasil (AABB), do Clube Cultural Barramendense (CCB) e da Boate Alto do Forte (BAF); identificação das opções de programas de incentivo que podem ser criadas; estabelecimento de linhas de financiamento para criação de novos atrativos e incentivos a novos empresários para investimento no desenvolvimento do turismo nesses clubes.
AÇÃO PROPOSTA
Criação de projetos com parceria pública privada para revitalização e modernização da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), do Clube Cultural Barramendense (CCB) e da Boate Alto do Forte (BAF).
OBJETIVO
Aumentar o fluxo turístico no município diversificando a oferta dos produtos e serviços.
JUSTIFICATIVA
Os três principais clubes de lazer, entretenimento e cultura, presentes no município, estão degradados, com estrutura insalubre e em péssimas condições de uso. Por outro lado, tais espaços apresentam grande potencial para o turismo de eventos e lazer, evidenciando a necessidade de requalificação desses equipamentos, via iniciativa pública privada, a fim de motivar o deslocamento de visitantes e turistas para os espaços físicos dos clubes.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Turistas, visitantes e comunidade local.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$2.000.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Diversificação da oferta turística no município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.6. Eixo V: infraestrutura turística

Quadro 21 - Ampliação e melhoria da rede hoteleira existente

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.
DESCRIÇÃO
Investir na diversificação, ampliação e melhoria da rede hoteleira existente; incentivar novos empresários para a ampliação da rede hoteleira no Município; criar políticas públicas para os meios de hospedagens se cadastrem no Cadastur; incentivar empresários locais para realizar a expansão de suas estruturas, aumentando o número de leitos e unidades habitacionais.
AÇÃO PROPOSTA
Ampliação e melhoria da rede hoteleira existente.
OBJETIVO
Diversificar os meios de hospedagem no município contemplando hotéis, hotéis fazendas, pousadas, *hostels, camping, resorts* e residenciais.
JUSTIFICATIVA
A infraestrutura hoteleira do município deve ser incentivada de modo geral, justificando-se, por ser, um dos principais serviços utilizados por turistas e visitantes em uma viagem. Entretanto, a cidade de Barra do Mendes, apresenta um baixo número de meios de hospedagem e de leitos, de acordo com os dados do Cadastur (BRASIL, 2022).
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Visitantes, turistas e a população local, resultando assim na expansão e diversificação da oferta turística, aumentando a satisfação do visitante e o seu interesse na permanência no município.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$100.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Infraestrutura adequada e padronizada com diferencial competitivo no município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 22 – Construção/Inauguração de Postos de Informações Turísticas de Barra do Mendes

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas. Implantar e inaugurar o da sede e cosntruir o da serra e do baixio.
DESCRIÇÃO
Adquirir dois espaços, um no baixio e outro em região serrana do município, para construção do Porto de Informações Turísticas. Inaugurar o Posto de Informação Turística do Centro Cultural e Turístico Edizio Mendonça.
AÇÃO PROPOSTA
Construção do Posto de Informações Turísticas de Barra do Mendes.
OBJETIVO
Melhorar a infraestrutura para atender a demanda de informações, contribuições, reclamações e divulgações dos atrativos, naturais e culturais presentes no município.
JUSTIFICATIVA
Os atrativos turísticos do município, principalmente os naturais, estão localizados na região serrana, e para chegar aos mesmos é necessária muita atenção e informação de terceiros. Justo por isso se faz jus a construção de dois centros de informações ao turista, tanto para facilitar o acesso aos atrativos turísticos, quanto para compreender demais informações pertinentes para a melhoria da sua permanência em Barra do Mendes.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Um espaço para receber visitantes, turistas e comunidade locais interessados em obter informações sobre o município.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$750.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Construção de um novos espaços de informações turísticas.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 23 - Elaboração e implantação da sinalização turística

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.
DESCRIÇÃO
Implementar a sinalização turística no município de Barra do Mendes nas áreas que necessitam de placas informativas; confecção das placas nos padrões internacionais em 3 idiomas (português, espanhol e inglês); garantir aos turistas e comunidade eficiência e segurança para chegar ao destino, em sintonia com as recomendações do IPHAN e da UNESCO; elaborar um editorial de contratação do serviço; implantação do sistema de sinalização.
AÇÃO PROPOSTA
Elaboração e implantação da sinalização turística.
OBJETIVO
Promover a segurança e o acesso aos destinos turísticos do município.
JUSTIFICATIVA
O desenvolvimento do turismo do município deve está integrando a uma gestão eficiente, tal gestão deve priorizar a sinalização turística, devido sua importância para que a cidade possa atender de forma adequada aos seus visitantes. Com a sinalização os turistas e a população conseguem se locomover para os atrativos de forma prática e segura, conforme as orientações por ela indicadas.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Maior satisfação dos turistas que visitam Barra do Mendes; deslocamento facilitado e seguro; melhoria do atendimento ao turista; melhoria do atendimento ao turista, com um destino mais seguro, informativo; aumento de visitação nos atrativos turísticos pela comunidade local.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$1.000.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Sinalização turística do município atualizada e adequada

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 24 - Construção do Parque Municipal de Barra do Mendes

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.
DESCRIÇÃO
Adquirir um terreno; construir equipamentos de lazer, convivência e espaços cobertos, que possam ser utilizadas para grandes convenções, eventos, feiras, locais de exposição, apresentações culturais e recreativas e demais atividades que atraiam um fluxo de turistas para o Município. Ideal para realização de atividades ao ar livre também.
AÇÃO PROPOSTA
Construção do Parque Municipal de Barra do Mendes.
OBJETIVO
Executar um projeto de arquitetura e engenharia que contemple áreas de lazer para serem utilizadas para atividades recreativas e demais atividades que atraiam um fluxo de turistas para o Município.
JUSTIFICATIVA
A construção de um Parque Municipal que contemple as áreas de lazer, entretenimento e preservação do meio ambiente é fundamental para a diversificação do produto turístico, que reflete no aumento da demanda, sendo esse, um potencial atrativo motivador, tanto para os turistas, quando para a comunidade local, que pode usufruir mais uma atratividade.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Consolidação dos segmentos diagnosticados; fomento da cadeia produtiva do turismo; diversificação dos serviços e produtos ofertados.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Lei 12.651, de 25 de maio de 2012; Na Lei nº 11.284, de 02 de Março de 2006; Lei n° 5.197, de 03 de Janeiro de 1967; Lei n° 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; O Decreto n° 24.643, de 10 de julho de 1934; Lei n° 9.433 de 8 de janeiro de 1997; Lei nº 9.985, de 18 de Julho de 2000; O Decreto n° 1.922, de 05 de Junho de 1996; Decreto n° 5.746, de 5 de Abril de 2006; O Decreto n° 5.758, de 13 de Abril de 2006.
CUSTO ESTIMADO
R$1.000.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Construção de um novo espaço para pratica de esporte ao ar livre e diversificação da oferta turística existente.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 25 - Construção de ciclovias

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.
DESCRIÇÃO
Construir um sistema de ciclovias devidamente sinalizadas entre o município de Barra do Mendes e o distrito de Queimada do Mendes.
AÇÃO PROPOSTA
Construção de ciclovias.
OBJETIVO
Desenvolver projetos de construção de ciclovias para garantir maior segurança e mobilidade a visitantes e visitados que se deslocam, com bicicleta, no município de Barra do Mendes e ampliar a atratividade do cicloturismo no município.
JUSTIFICATIVA
O cicloturismo vem crescendo no Brasil e tomando proporções significativas, os municípios, que atentarem as novas demanda do mercado, tende a serem mais competitivos. Dito isso, cabe ao município, construir meios adequados ao seu fomento, para que se torne atrativo para esse mercado, logo é necessária a implantação do referido sistema, a fim de estimular o deslocamento de bicicleta, a oferta e a realização de passeios, bem como disponibilizar maior segurança e conforto aos usuários de bicicleta.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Segurança, conforto e mobilidade para moradores e turistas que utilizam a bicicleta como meio de transporte e lazer.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$1.000.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Construção de ciclovias; estímulo e ampliação do uso de bicicletas.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 26 - Construção e requalificação da Orla do Açude Landulfo Alves/Alto do Forte/Boa Vista

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.
DESCRIÇÃO
Requalificar a orla do Açude Landulfo Alves com construção de ciclovias, iluminação, lixeiras, banheiros e quiosques; construção do restante da Orla no espaço Boa Vista com construções de mirantes. Desde o Alto do Forte até a Praça da Boa Vista.
AÇÃO PROPOSTA
Construção e requalificação da Orla do Açude Landulfo Alves.
OBJETIVO
Requalificar e modernizar a orla do Açude Landulfo Alves.
JUSTIFICATIVA
O Açude Landufo Alves, situado na sede do município de Barra do Mendes, pertence ao roteiro Sede e Baixio, sendo um dos principais atrativos turísticos da cidade. Em épocas de cheias, que acontecem no período de novembro a janeiro, o atrativo torna-se um local para a prática de atividades como *Jet Sky* e canoagem, dentre outros esportes aquático, além de ser ideal para nados e banhos. Sendo um local de fácil acesso e visitado pela população local e por turistas que chegam à cidade, a construção, requalificação e modernização de uma orla é fundamental para enriquecer o atrativo (ARAÚJO, 2022).
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Ofertar um espaço adequado para lazer à comunidade e turistas.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$1.500.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Construção de uma nova orla com vistas à ampliação e diversificação da oferta turística; a geração de maior atratividade aos visitantes; a ampliação da oferta de trabalho e renda; e a melhoria da qualidade de vida dos moradores.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 27 - Requalificação do Parque Municipal da Vaquejada em São Bento

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.
DESCRIÇÃO
Construção de uma estrutura de palco; readequação dos espaços competitivos; construção de um espaço coberto; paisagismo; iluminação; construção de espaços adequados para a permanência dos animais nos dias de eventos.
AÇÃO PROPOSTA
Requalificação do Parque Municipal da Vaquejada de São Bento.
OBJETIVO
Ampliar e diversificar a oferta de espaços destinados aos eventos de vaquejada para a população e para os turistas.
JUSTIFICATIVA
Os eventos que acontecem anualmente no município de Barra do Mendes é um atrativo que motiva o deslocamento de centenas de turistas, que visitam a cidade de Barra do Mendes em busca de diversão, entretenimento e lazer. Dentro dos inúmeros eventos realizados anualmente no município, a Vaquejada Municipal se destaca, sendo uma manifestação tradicional. A requalificação e modernização do espaço onde a mesma acontece é uma oportunidade para a ampliação da demanda, além de diversificação da oferta turística.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Espaço para realização da Vaquejada com potencial de geração de fluxo turístico; fortalecimento da atividade turística; aumento da diversificação da oferta turística.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$1.000.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Requalificação e modernização do espaço onde se realiza a Vaquejada, agregando valor à oferta turística da cidade e aumento na captação de eventos de pequeno e médio porte pelo município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 28 – Memorial Corisco e Dadá

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.
DESCRIÇÃO
Reforma da casa de farinha; construção de uma sala para exposições; construção de uma recepção e uma sala de degustação.
AÇÃO PROPOSTA
Reforma e construção da Casa de Farinha Corisco e Dadá.
OBJETIVO
Revitalizar da Casa de Farinha Corisco e Dadá.
JUSTIFICATIVA
A caatinga barramendense foi palco para a travessia do revolucionário Coronel Lamarca e sediou um dos principais acontecimentos históricos regionais, a última peleja do Cangaço, com a queda de Corisco, o conhecido Diabo Loiro, em 25 de maio de 1940. Sendo o último remanescente do bando de Lampião que tombou em confronto com a volante do tenente Zé Rufino, ocorrida na Fazenda Pacheco, neste município (ARAÚJO, 2022). Logo, tal acontecimento histórico pode ser evidenciado e contado na Casa de Farinha Corisco e Dadá.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Espaço de cultura e conhecimento histórico local e regional; comunidade local, visitantes e turistas.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$850.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Reforma da casa de Farinha Corisco e Dada.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 29 - Construção do portal da entrada do município

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.
DESCRIÇÃO
Construção de um portal visando melhorar a imagem do destino de forma a atrair novos turistas.
AÇÃO PROPOSTA
Construção do portal da entrada do município.
OBJETIVO
Construir um portal de entrada no município.
JUSTIFICATIVA
“A primeira impressão é a que fica”, já diziam os mais velhos. Parafraseando esse ditado popular, a construção de um portal e transformando-o em um cartão postal é fundamental para a imagem positiva do município.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Município como um todo.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$900.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Construção de um portal de entrada no município de Barra do Mendes.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 30 - Reconstrução do Casarão do Coronel Militão Coelho e do Coronel Rosendo Amorim

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimento em infraestrutura e equipamentos urbanos diretamente relacionados às atividades turísticas.
DESCRIÇÃO
Reconstrução do Casarão do Coronel Militão Coelho e Rosendo Amorim; construção de unidades habitacionais; construção de piscinas; requalificação dos espaços visando transforma-los em um meio de hospedagem.
AÇÃO PROPOSTA
Reconstrução do Casarão do Coronel Militão Coelho e do Coronel Rosendo Amorim.
OBJETIVO
Reconstrução, tombamento e construção de uma pousada no Casarão Horácio de Matos, para promover a valorização dos bens materiais e imateriais da cultura; valorização e promoção do patrimônio histórico e cultural.
JUSTIFICATIVA
O modelo de planejamento e fomento da atividade turística no município de Barra do Mendes, nesta ação, terá como referência a consolidação do turismo na Chapada Diamantina. O turismo nessa região é datado da década de 70, quando a então Empresade Turismo e Eventos do Estado da Bahia (EMTURSA), dentro do programa Caminhos da Bahia, constrói a Pousada de Lençóis e de Rio de Contas, a partir de então, destinos de emissores de turistas, como Brasília e Goiânia começaram a comercializar a região turística (ARAÚJO, 2022).
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Turistas, visitantes e comunidade local.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$3.000.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Aumento do fluxo de turistas; aumento do tempo de permanência; aumento dos gastos turísticos; geração de emprego e renda.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 31 - Adequação e acessibilidade dos atrativos turísticos

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimentos em infraestruturas de acessos.
DESCRIÇÃO
Adequação dos atrativos turísticos ao acesso às pessoas com deficiências ou necessidades especiais, com rampas de acesso, corrimão, informações em braile, banheiros adaptados e piso tátil.
AÇÃO PROPOSTA
Adequação e acessibilidade dos atrativos turísticos.
OBJETIVO
Promover a adequação dos estabelecimentos presentes no município garantindo o atendimento às pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida nos principais atrativos turísticos da cidade de modo a conferir acessibilidade nas condições pré-estabelecidas pela ABNT NBR 9050.
JUSTIFICATIVA
A adequação proposta visa proporcionar a utilização de maneira autônoma, independente e segura do ambiente, edificações, mobiliário, equipamentos urbanos e elementos à maior quantidade possível de pessoas, independentemente de idade, estatura ou limitação de mobilidade ou percepção.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Acessibilidade para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$400.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Estrutura de recepção dos turistas aprimorada àqueles com deficiência e/ou mobilidade reduzida.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 32 - Elaboração de projeto de implantação de linha de transporte público para os destinos turísticos do município

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimentos em infraestruturas de acessos.
DESCRIÇÃO
Elaboração dos projetos básico e executivo da infraestrutura do Sistema de Transporte Turístico para os principais atrativos turísticos do município de Barra do Mendes; elaboração de edital de contratação do serviço; contratação do serviço; elaboração de edital de autorização do serviço de transporte turístico; emissão das autorizações; e fiscalização do serviço.
AÇÃO PROPOSTA
Elaboração de projeto de implantação de linha de transporte público para os destinos turísticos do município.
OBJETIVO
Ordenar e estimular a oferta de passeios e transporte turístico no município de Barra do Mendes; aumentar o número de agências de receptivos.
JUSTIFICATIVA
O município de Barra do Mendes não possui sistema de transporte público e nem agências de receptivo, o que dificulta a visitação nos atrativos e equipamentos turísticos.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Estimular e sensibilizar as empresas privadas a ofertarem o deslocamento e visitação nos atrativos turísticos do município por meio de prestadores de serviço especializados; oferecer maior comodidade para quem utiliza os serviços de transporte turístico; e estimular o uso dos atrativos pelos moradores.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$100.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Implantação da infraestrutura do Sistema de Transporte Turístico do município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 33 - Reforma do Terminal Rodoviário de Barra do Mendes

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimentos em infraestruturas de acessos.
DESCRIÇÃO
Reforma do terminal rodoviário do município de Barra do Mendes; construção de salas para guichês; construção da praça de alimentação; construção da sala de embarque e desembarque.
AÇÃO PROPOSTA
Reforma do terminal rodoviário.
OBJETIVO
Reformar o terminal rodoviário do município de Barra do Mendes para proporcionar conforto e bem-estar ao visitante, turistas e comunidade local entre os embarques e desembarques no município de Barra do Mendes.
JUSTIFICATIVA
O terminal rodoviário de Barra do Mendes encontra-se em péssimo estado de conservação, além disso, apresenta padrões ruins dos serviços ofertados aos usuários; aspecto visual inadequado, principalmente o externo; baixo padrão de conforto, principalmente térmico.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Comunidade local, visitantes e turistas.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$800.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Terminal rodoviário com diferencial competitivo; melhoria da experiência da visitação; aumento da satisfação do usuário.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 34 - Elaboração e implantação de projetos de sistema de segurança urbana por meio de “cidade monitorada”

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Investimentos em infraestruturas de acessos.
DESCRIÇÃO
Promover a gestão de segurança junto ao Governo do Estado, no sentido de obter melhorias nas condições da segurança pública municipal, dotando o efetivo com melhores condições de trabalho para aprimoramento da segurança na zona urbana, rural e atrativos turísticos.
AÇÃO PROPOSTA
Elaboração e implantação de projetos sistema de segurança urbana por meio de “cidade monitorada”.
OBJETIVO
Aumentar a segurança de moradores, visitantes e turistas.
JUSTIFICATIVA
O turismo é uma atividade que impulsiona impactos positivos ora negativos. Aos negativos, destaca-se o aumento da criminalidade, por conta disso, a segurança é um dos maiores desafios enfrentados pelas cidades consolidadas no turismo. Atualmente a segurança pública, a vigilância e o bem-estar do município de Barra do Mendes podem ser melhorados por meio do vídeo monitoramento. Esse serviço deve garantir a segurança das pessoas, organizações e instituições para criar e manter um ambiente próspero.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Aumento da segurança de moradores e turistas.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$900.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Plano de Segurança; sistema de videomonitoramento; melhoria da experiência da visitação.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.7. Eixo VI: informação ao turista

Quadro 35 - Criação de produtos gastronômicos de referência local “Raízes de Barra do Mendes”

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Roteirização turística do destino.
DESCRIÇÃO
Fomentar a gastronomia local como um produto turístico por meio da criação de produtos gastronômicos exclusivos; promover a realização de um evento anual com foco no prato típico para ampliar o fluxo de turistas na região; promover uma parceria entre os proprietários dos restaurantes com os produtores rurais para que ambos possam se beneficiar do desenvolvimento e interesse no setor gastronômico no turismo.
AÇÃO PROPOSTA
Criação de produtos gastronômicos de referência local “Raízes de Barra do Mendes”.
OBJETIVO
Desenvolver o turismo gastronômico no município de Barra do Mendes.
JUSTIFICATIVA
A região serrana do município de Barra do Mendes é conhecida por sua culinária diversa, rica em ingredientes providos da agricultura familiar e que carrega consigo grande valor cultural e histórico. Dito isso, a gastronomia se apresenta como um atrativo turístico aliado à promoção turística. Isso porque, no turismo, a gastronomia oferece ao turista a possibilidade de estabelecer uma conexão com a história, a cultura e a comunidade de determinado destino.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Consolidação de novos produtos, aumento na diversidade de oferta turística, aumento geração de emprego e renda, aumento da satisfação do visitante e fluxo de turistas.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$2.000.000,00

PRODUTOS E RESULTADOS
Diversificação do produto turístico no município de Barra do Mendes.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 36- Comercialização da Rota da Cachaça com a certificação das bebidas destiladas locais

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Roteirização Turística do destino (Rota da Cachaça).
DESCRIÇÃO
Comercializar novos roteiros no município e promover a melhoria das rotas existentes, abrangendo os produtos artesanais da cachaça, bem como a sua certificação; criação de panfletos e mapas e criação de placas informativas ao longo do percurso; realização de oficinas com os agentes do poder público municipal e estadual, além dos representantes da iniciativa privada envolvidos nas rotas sugeridas para apresentação e aprovação dos roteiros; detalhamento dos roteiros com mapeamento, registro fotográfico, construção de narrativas e informações temáticas de visitação.
AÇÃO PROPOSTA
Comercialização da Rota da Cachaça com a certificação das bebidas destiladas locais.
OBJETIVO
Criar roteiros de turismo de base comunitária em alambiques existentes no município.
JUSTIFICATIVA
Coma forma de valorização da produção artesanal da cachaça, o município de Barra do Mendes, pretende implantar o projeto de consolidação da rota da cachaça com a certificação de bebidas destiladas locais, junto à Associação dos Produtores de Cachaça Artesanal. Sendo esta produção um dos principais eixos econômicosdo município, que tem aproximadamente dez alambiques espalhados por diversas regiões da cidade. Ou seja, mais que uma experiência para apreciadores, a Rota da Cachaça permite conhecer de perto parte da história da comunidade, que esta diretamente interligada aos alambiques.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Comunidade local, turistas e visitantes.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO

R$300.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Diversificação do produto turístico no município de Barra do Mendes.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 37 - Capacitação e qualificação dos condutores de turismo

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Fortalecimento da Política de Guias e Condutores de Visitantes.
DESCRIÇÃO
Realização de oficinas, palestras, encontros e eventos para qualificar pessoas físicas e jurídicas que atuam no setor de turismo; garantir diversas vantagens e oportunidades; contribuir para uma fonte de consulta para o turista.
AÇÃO PROPOSTA
Capacitação e qualificação dos condutores de turismo.
OBJETIVO
Capacitar os condutores municipais e pessoas interessadas para atuar nas áreas naturais de forma qualificada garantindo as condições de segurança na operação das atividades, visando o desenvolvimento do turismo no município.
JUSTIFICATIVA
O profissional responsável por conduzir turistas e moradores torna-se essencial quando se trata da visitação a espaço que muitas vezes são inacessíveis aos visitantes que desconhecem o espaço geográfico local.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Pessoas físicas e jurídicas que atuam direta e indiretamente na atividade turística.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$150.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Condutores capacitados para no município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.8. Eixo VII: promoção e apoio à comercialização

Quadro 38 ¬- Elaboração de um Plano de Marketing Turístico

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Fortalecimento da promoção dos produtos turísticos.
DESCRIÇÃO
Construir um plano de marketing turístico e programa-lo ao planejamento turístico do município.
AÇÃO PROPOSTA
Elaboração de um Plano de Marketing Turístico.
OBJETIVO
Formular e consolidar estratégias de divulgação do turismo do município de Barra do Mendes, com objetivo de contemplar a maior eficiência e eficácia no fortalecimento da marca/definição de uma identidade e o posicionamento designado.
JUSTIFICATIVA
Um Plano de Marketing assume um papel muito importante no mercado turístico, pois envolve um processo de decisão de gerenciamento para os prestadores de serviços ou produtos junto ao cliente. O marketing acaba funcionando como o elode ligação entre a oferta e a demanda turística, administrando mercados paraefetuar trocas e relacionamentos com a finalidade de criar valor e satisfazer necessidades e desejos.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Relacionamento próximo com o mercado consumidor; fortalecer a imagem do produto para o público-alvo; gerar informações dirigidas para públicos específicos; dar suporte ao processo de comercialização.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$500.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Consolidação da marca para o posicionamento do destino e criação de um Plano de marketing estratégico e operacional.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 39 - Realização de viagens para familiarização e promoção do destino (famtours e fampress)

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Fortalecimento da promoção dos produtos turísticos.
DESCRIÇÃO
Realização de viagens; consolidação de parcerias; aumentar a *network*.
AÇÃO PROPOSTA
Realização de viagens para familiarização e promoção do destino (*famtours* e *fampress*).
OBJETIVO
Consolidar e divulgar o destino de Barra do Mendes em âmbito estadual.
JUSTIFICATIVA
Feita por entidades e instituições de turismo com a finalidade de incentivar o desejo de conhecer a região. Não favorece a uma instituição ou empresa especificamente, mas a todas elas por meio da divulgação da localidade. Essas ações funcionam como uma importante estratégia de marketing.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Fortalecimento e posicionamento de mercado; integração público-privada para o turismo; aumento de bens e produtos comercializados; incentivo a qualificação empresarial; melhoria da experiência da visitação beneficiando moradores, turistas e o *trade* turístico.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$130.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Viagens de familiarização (*famtour e fampress*); maior integração público-privada para o turismo; incentivo a formatação de novos produtos.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.9. Eixo VII: monitoramento

Quadro 40 - Criação de um sistema de monitoria e avaliação dos programas implantados

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Fortalecimento dos Instrumentos de Controle e Gestão socioambiental cultural, econômico e patrimonial.
DESCRIÇÃO
Compor um sistema de monitoria que contemple todas as dimensões da realidade (econômica, social, cultural, ambiental e histórica).
AÇÃO PROPOSTA
Criação de um sistema de monitoria e avaliação dos programas implantados.
OBJETIVO
Oferecer as bases para a elaboração, implementação, gestão e acompanhamento de políticas públicas na área de turismo, levando em consideração a necessidadede que tais políticas sejam realizadas com sustentabilidade. Sua finalidade é a de orientar as reflexões e as ações de profissionais, gestores, agentes governamentais e atores sociais envolvidos com a atividade turística, buscando harmonizar a força e o crescimento do mercado com uma melhor distribuição da riqueza.
JUSTIFICATIVA
Entende-se o turismo como uma atividade de fundamental importância para a sociedade e um dos principais fatores de interação humana e de integração política, cultural e econômica num mundo cada vez mais globalizado em todos os seus aspectos.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Gestão pública e privada.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
A Lei 12.651, de 25 de maio de 2012; Na Lei nº 11.284, de 02 de Março de 2006; Lei n° 5.197, de 03 de Janeiro de 1967; Lei n° 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; O Decreto n° 24.643, de 10 de julho de 1934; Lei n° 9.433 de 8 de janeiro de 1997.
CUSTO ESTIMADO
R$150.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS

O fortalecimento da regionalização do turismo reforça a participação dos governos municipais e estaduais no planejamento e gestão da atividade, garantindo articulação e integração ao planejamento turístico das diversas esferas de governo.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

Quadro 41 - Criação de um banco de dados com informações turísticas

COMPETÊNCIA/ESTRATÉGIA
Mensuração da demanda turística (receptiva e emissiva) em termo de sua quantificação e caraterização.
DESCRIÇÃO
Elaborar um sistema de informações a partir de uma metodologia adequada para o campo de pesquisa que seja possível mensurar a demanda e a oferta turística do município de Barra do Mendes.
AÇÃO PROPOSTA
Criação de um banco de dados com informações turísticas.
OBJETIVO
Criar um sistema de coleta de informações estratégicas e pesquisa de campo, para mensurar a demanda e a oferta turística, assim como dados relevantes ao setor de turismo, estabelecendo uma metodologia uniformizada para o conjunto de estudos e pesquisas do setor.
JUSTIFICATIVA
O conhecimento e acompanhamento das informações da atividade turística são fundamentais para o desenvolvimento do setor. Com a criação de um sistema de informações que contemple todos os dados relativos à atividade turística no município, de modo a alimentar o planejamento público do turismo e orientar às iniciativas de investimento.
BENEFÍCIOS E BENEFICIADOS
Gestores públicos, empresários e instituições de ensino, que poderão contar com informações detalhadas, precisas e confiáveis.
NORMAS DE LICENCIAMENTO AMBIENTAL EXIGIDAS POR LEI
Não se aplica.
CUSTO ESTIMADO
R$200.000,00
PRODUTOS E RESULTADOS
Sistema de informações desenvolvido e implementado que contemple todos os dados relativos à atividade turística no município.

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.10. Dimensionamento do investimento total

O orçamento das ações, nesta etapa do planejamento, tem caráter ainda preliminar, e os dados representam apenas uma estimativa dos custos gerais previstos. Mesmo em se tratando de valores estimativos, tem-se em vista que é necessário que seja calculado o valor total do investimento.

Dentro do orçamento estão relacionados todos os recursos financeiros necessários para que as atividades sejam realizadas. Basicamente, fazem parte dessas orçamentação os equipamentos e material permanente, o material de consumo, os serviços de terceiros e despesas com recursos humanos, as diárias e despesas de viagens, os custos administrativos do projeto e as despesas bancárias.

No quadro a seguir (43) são mencionadas as estimativas de desembolso total das ações estabelecidas com base nos oito eixos do Programa de Regionalizaçãodo Turismo. Desta forma, é possível compreender o quanto o município, de forma estimada, vai precisar para fomentar a atividade turística.

Quadro 42 – Dimensionamento do investimento total

N°	AÇÕES PROPOSTAS	VALOR ESTIMADO
1	Criação de programas de mobilização dos atores engajados no turismo.	R$50.000,00
2	Qualificação da capacidade administrativa e modernização institucional do COMTUR.	R$40.000,00
3	Implantação da sinalização turística nos municípios que compõem a circuito turístico da Chapada Velha.	R$1.000.000,00
4	Criação de um calendário de eventos.	R$50.000,00
5	Criação de projetos de minicursos de educação patrimonial.	R$100.000,00.
6	Construção e reforma da Biblioteca Municipal de Barra do Mendes.	R$700.000,00
7	Refora do Casarão Horácio de Matos e Construção de Estátua.	R$1.500.000,00
8	Mobilização do *trade* turístico para cadastramento no Cadastur.	R$50.000,00
9	Capacitação da mão de obra local que atua na atividade turística.	R$100.000,00
10	Divulgação das linhas de crédito para o setor do turismo.	R$30.000,00
11	Elaboração de projetos de incentivos para atrair investimentos e eventos para o município.	R$100.000,00
12	Criação de projetos com parceria pública privada para revitalização e modernização da Associação Atlética do Banco do Brasil (AABB), do Clube Cultural Barramendense (CCB) e da Boate Alto do Forte (BAF).	R$2.000.000,00
13	Ampliação e melhoria da rede hoteleira existente.	R$100.000,00
14	Construção/Implantação/Inauguração de Postos de Informações Turísticas de Barra do Mendes sede, serra e baixio.	R$750.000,00

15	Elaboração e implantação da sinalização turística.	R$1.000.000,00.
16	Construção do Parque Municipal de Barra do Mendes.	R$1.000.000,00
17	Construção de ciclovias.	R$1.000.000,00
18	Construção e requalificação da Orla do Açude Landulfo Alves.	R$1.500.000,00
19	Requalificação do Parque Municipal da Vaquejada.	R$1.000.000,00
20	Reforma e construção da Casa de Farinha Corisco e Dadá.	R$850.000,00
21	Construção do portal da entrada do município.	R$900.000,00
22	Reconstrução do Casarão do Coronel Militão Coelho e do Coronel Rosendo Amorim.	R$3.000.000,00
23	Adequação e acessibilidade dos atrativos turísticos.	R$400.000,00
24	Elaboração de projeto de implantação de linha de transporte público para os destinos turísticos do município.	R$100.000,00
25	Reforma do terminal rodoviário.	R$800.000,00.
26	Elaboração e implantação de projetos de sistema de segurança urbana por meio de “cidade monitorada”.	R$900.000,00
27	Criação de produtos gastronômicos de referência local “Raízes de Barra do Mendes”	R$2.000.000,00
28	Comercialização da Rota da Cachaça com a certificação das bebidas destiladas locais.	R$300.000,00
29	Capacitação e qualificação dos condutores de turismo.	R$150.000,00
30	Elaboração de um Plano de Marketing Turístico.	R$500.000,00
31	Realização de viagens para familiarização e promoção do destino (*famtours* e *fampress*).	R$130.000,00

32	Criação de um sistema de monitoria e avaliação dos programas implantados.	R$150.000,00
33	Criação de um banco de dados com informações turísticas.	R$200.000,00
	TOTAL DAS AÇÕES	**R$22.450.000,00**

Fonte: Elaboração própria, 2022.

5.11. Avaliação dos impactos potenciais da implementação das ações

Quadro 43 - Matriz de impactos potenciais

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 01	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Criação de projetos de mobilização dos atores engajados no turismo.	Sensibilização conservação, preservação e proteção dos ambientes naturais.	Ampliação da demanda pelos recursos naturais disponíveis.	Melhoria nas condições sociais e sanitárias da região.	Processo de modificação de culturas locais transformando as relações tradicionais.	Ampliação na arrecadação de tributos locais.	Ineficiência do planejamento turístico e da gestão pública inadequada.	Promoção de contatos entre diferentes comunidades.	Processo de modificação de culturas locais transformando as relações tradicionais.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 02	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Qualificação da capacidade administrativa e modernização institucional do COMTUR.	Conscientização sobre o equilíbrio do meio ambiente.	Sem relevância de impactos negativos.	Melhoria na distribuição de renda entre a sociedade.	Inflação dos produtos e serviços.	Ampliação do interesse turístico na região.	Aumento nos custos de alimento, moradia e lazer.	Preservação do patrimônio cultural local.	Crescimento da prostituição e do comércio de drogas em áreas turísticas no município e entorno.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 03	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**

Implantação da sinalização turística nos municípios que compõem a circuito turístico da Chapada Velha.	Aumento da inclusão nos acessos aos pontos turísticos voltados ao ecoturismo.	Impactos oriundos das obras em ambientes naturais.	Não se aplica.	Não se aplica.	Grande número de impactos econômicos positivos pode ser gerado com o desenvolvimento da atividade turística.	O efeito multiplicador do turismo não se realiza e, após passada a alta estação, nenhum vigor econômico restará.	Não se aplica.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 04	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Criação de um calendário de eventos.	Uso racional dos recursos naturais.	Aumento na geração de resíduos.	Geração de fluxo turístico.	Não se aplica.	Aumento no número maior de turistas interessados no município.	Custo elevado na manutenção de todos os atrativos turísticos.	Maior demanda pelo turismo cultural.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 05	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Criação projetos de minicursos de educação patrimonial.	Promover conhecimento sobre o meio ambiente.	Aumento do fluxo de turistas, consequentemente o aumento de resíduos.	Geração de emprego e renda.	Aumento do índice de violência.	Aumento do fluxo de turistas.	Não se aplica.	Constituir uma experiência positiva para os moradores, dando-lhes certa conscientização	Não se aplica.

							sobre a continuidade histórica e cultural de sua comunidade.	

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 06	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Construção e reforma da Biblioteca Municipal de Barra do Mendes.	Promover conhecimento sobre o meio ambiente.	Não se aplica.	Geração de emprego e renda e do conhecimento local.	Não se aplica.	Aumento do fluxo de turistas.	Não se aplica.	Constituir uma experiência positiva para os moradores, dando-lhes certa conscientização sobre a continuidade histórica e cultural de sua comunidade.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 07	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Reforma do Casarão Horácio de Matos.	Promover conhecimento sobre o meio ambiente.	Não se aplica.	Geração de emprego e renda e do conhecimento local.	Não se aplica.	Aumento do fluxo de turistas.	Não se aplica.	Constituir uma experiência positiva para os moradores, dando-lhes certa conscientização sobre a	Não se aplica.

							continuidade histórica e cultural de sua comunidade.	

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 08	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Mobilização do *trade* turístico para cadastramento no Cadastur.	Melhoria das condições ambientais dos empreendimentos turísticos.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Geração de emprego e renda.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 09	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Capacitação da mão de obra local que atua na atividade turística.	Escolha e uso eficiente de tecnologias ambientalmente saudáveis.	Desenvolvimento além do esperado.	Constituir uma experiência positiva para os moradores, dando-lhes certa conscientização sobre a continuidade histórica e cultural de sua comunidade.	Processo de modificação de culturas locais transformando as relações tradicionais.	Geração de novas ocupações permanentes e/ou temporárias.	O efeito multiplicador do turismo não se realiza e, após passada a alta estação, nenhum vigor econômico restará.	Aumento da profissionalização e do nível educacional, rede de serviços financeiros.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 10	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Divulgação das linhas de crédito para o setor do turismo.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.	Grande número de impactos econômicos positivos pode ser gerado com o desenvolvimento da atividade turística.	O efeito multiplicador do turismo não se realiza e, após passada a alta estação, nenhum vigor econômico restará.	Não se aplica.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 11	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Criação de projetos de incentivos para atrair investimentos e eventos para o município.	Proteção dos ecossistemas e os serviços ambientais deles oriundos.	Impactos oriundos das obras em ambientes naturais.	Criação de novos empregos e renda.	Ociosidade do terreno quando o mesmo não estiver em uso.	Aumento da diversificação da oferta turística.	Gastos com infraestrutura.	Incentivo ao desenvolvimento regional.	Descaracterização da cultura local.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 12	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVO**	**POSITIVO**	**NEGATIVO**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**

		S	**S**	**S**				
Criação de projetos com parceria pública privada para revitalização e modernização da Associação Bancária do Banco do Brasil (AABB), do Clube Cultural Barramendense (CCB) e da Boate Alto do Forte (BAF).	Proteção dos ecossistemas e os serviços ambientais deles oriundos.	Impactos oriundos das obras em ambientes naturais.	Criação de novos empregos e renda.	Ociosidade do terreno quando o mesmo não estiver em uso.	Aumento da diversificação da oferta turística.	Gastos com infraestrutura.	Incentivo ao desenvolvimento regional.	Descaracterização da cultura local.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 13	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Ampliação e melhoria da rede hoteleira existente.	Aumento no investimento para conservação e manutenção do ambiente visitado.	Uso inadequado do solo.	Melhoria nas condições sociais e sanitárias da região.	Prostituição e a exploração sexual infanto-juvenil.	Geração de emprego e renda.	Ineficiência do planejamento turístico e da gestão pública inadequada.	Promoção de contatos entre diferentes comunidades.	Diferenças entre visitantes e prestadores de serviços, causando influências e impactos no modo de vida das pessoas do lugar.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 14	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Construção do Posto de Informações Turísticas de Barra do Mendes.	Sensibilização para questões ambientais.	Exploração inadequada de áreas ambientais.	Aumento da satisfação do visitante.	Aumento da população flutuante do município.	Aumento da permanência dos turistas no município.	Aumento do custo de vida.	Disseminação da cultura local.	Acesso maciço de turistas.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 15	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Elaboração e implantação da sinalização turística.	Sensibilização para questões ambientais.	Exploração inadequada de áreas ambientais.	Aumento da satisfação do visitante.	Aumento da população flutuante do município.	Aumento da permanência dos turistas no município.	Aumento do custo de vida.	Disseminação da cultura local.	Acesso maciço de turistas.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 16	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Construção do Parque Municipal de Barra do Mendes.	Proteção dos ecossistemas e os serviços ambientais deles oriundos.	Não se aplica	Criação de novos empregos e renda.	Não se aplica.	Aumento da diversificação da oferta turística.	Gastos com infraestrutura.	Incentivo ao desenvolvimento regional.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS				
AÇÕES 17	**AMBIENTAIS**	**SOCIAIS**	**ECONÔMICOS**	**CULTURAIS**

	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS
Construção de ciclovias.	Incentivo ao desenvolvimento do turismo.	Exploração inadequada de áreas ambientais.	Aumento da satisfação dos visitantes e visitados.	Não se aplica.	Expansão de negócios, incentivo à criação de novos produtos e projetos.	Aumento no custo de vida.	Reconhecimento da cultura loca.	Imposição de características culturais externas.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 18	AMBIENTAIS		SOCIAIS		ECONÔMICOS		CULTURAIS	
	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS
Construção e requalificação da Orla do Açude Landulfo Alves.	Valorização da fauna e flora.	Degradação dos elementos naturais.	Satisfação da comunidade local.	Não se aplica.	Ampliação na arrecadação de tributos locais.	Aumento exagerado do fluxo de turistas.	Perpetuação da cultura.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 19	AMBIENTAIS		SOCIAIS		ECONÔMICOS		CULTURAIS	
	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS
Requalificação do Parque Municipal da Vaquejada.	Valorização da fauna e flora.	Degradação dos elementos naturais.	Satisfação da comunidade local.	Não se aplica.	Ampliação na arrecadação de tributos locais.	Aumento exagerado do fluxo de turistas.	Perpetuação da cultura.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 20	AMBIENTAIS		SOCIAIS		ECONÔMICOS		CULTURAIS	
	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS	POSITIVOS	NEGATIVOS

Reforma e construção da Casa de Farinha Corisco e Dadá.	Consolidação de novos roteiros voltados ao turismo natural e ao ecoturismo.	Exploração ambiental em áreas inadequadas.	Melhoria da infraestrutura dos equipamentos turísticos.	Aumento da população flutuante no município.	Aumento da permanência dos turistas no município.	Aumento no custo de vida.	Valorização da cultura e dos elementos materiais e imateriais presentes no município.	Acesso maciço de turistas.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 21	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Construção do portal da entrada do município.	Melhoria das condições ambientais.	. Não se aplica.	Sentimento de pertencimento.	Não se aplica.	Geração de emprego e renda.	Não se aplica.	Valorização da cultura.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 22	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Reconstrução do Casarão do Coronel Militão Coelho e do Coronel Rosendo Amorim.	Aumento no investimento para conservação e manutenção do ambiente visitado.	Uso inadequado do solo.	Melhoria nas condições sociais.	Não se aplica.	Geração de emprego e renda.	Sazonalidade.	Promoção de contatos entre diferentes comunidades.	Diferenças entre visitantes e prestadores de serviços, causando influências e impactos no modo de vida das pessoas do lugar.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 23	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Adequação e acessibilidade dos atrativos turísticos.	Não se aplica.	Não se aplica.	Aumento da autoestima da sociedade e da satisfação do visitante.	Não se aplica.	Ampliação dos resultados econômicos e financeiros.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 24	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Elaboração de projeto de implantação de linha de transporte público para os destinos turísticos do município.	Não se aplica.	Degradação e ocultação da paisagem.	Melhorar a qualidade de vida e fomentar os valores ligados à igualdade.	Desamamento para a construção de empreendimentos turísticos.	Ampliação na arrecadação de tributos locais.	Aumento exagerado do fluxo de turistas.	Não se aplica.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 25	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Reforma do terminal rodoviário.	Não se aplica.	Uso indevido do solo.	Satisfação da comunidade e dos	Não se aplica.	Geração e aumento da renda local.	Não se aplica.	Promoção de contatos entre diferentes	Sobrecarrega a infraestrutura de água, luz,

			turistas.				comunidades.	telefonia, esgoto e transporte.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 26	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Elaboração e implantação de projetos sistema de segurança urbana por meio de “cidade monitorada”.	Não se aplica.	Não se aplica.	Maior segurança para os visitantes e visitados.	Não se aplica.	Investimentos econômicos.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 27	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Criação de produtos gastronômicos de referência local “Raízes de Barra do Mendes”	Aumento da produção de produtos orgânicos providos da agricultura familiar.	Não se aplica.	Satisfação dos visitantes e visitados.	Não se aplica.	Diversificação do produto turístico.	Aumento nos preços dos alimentos orgânicos.	Estimular o interesse dos moradores por sua própria cultura, suas tradições, costumes e patrimônio histórico.	Processo de modificação de culturas locais transformando as relações tradicionais.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 27	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Consolidação da Rota da Cachaça com a certificação das bebidas destiladas locais	Aumento no investimento para conservação e manutenção do ambiente visitado.	Uso inadequado do solo.	Melhoria nas condições sociais.	Não se aplica.	Geração de emprego e renda.	Sazonalidade.	Promoção de contatos entre diferentes comunidades.	Diferenças entre visitantes e prestadores de serviços, causando influências e impactos no modo de vida das pessoas do lugar.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 29	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Capacitação e qualificação dos condutores de turismo.	Conscientização sobre o equilíbrio do meio ambiente.	Não se aplica.	Geração de emprego e renda.	Inflação dos produtos e serviços.	Ampliação do interesse turístico na região.	Aumento dos custos sociais e ambientais.	Valorização do artesanato local, da herança cultural e da preservação do patrimônio cultural local.	Interferência cultural.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 30	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**

Elaboração de um Plano de Marketing Turístico.	Concretização sobre os valores ambientais.	Aumento na pressão sobre os ecossistemas e os recursos naturais.	Estimulo ao desenvolvimento.	Não se aplica.	Aumento da permanência no destino.	Não se aplica.	Aumento da profissionalização e do nível educacional, rede de serviços financeiros.	Diferenças entre visitantes e prestadores de serviços, causando influências e impactos no modo de vida das pessoas do lugar.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 41	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Realização de viagens para familiarização e promoção do destino (*famtours* e *fampress*).	Não se aplica.	Não se aplica.	Diversificação do produto turístico.	Não se aplica.	Aumento da receita tributária.	Não se aplica.	Valorização das manifestações culturais.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 31	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Projetos e ações de qualificação profissional.	Conscientização sobre o equilíbrio do meio ambiente.	Não se aplica.	Melhor distribuição de renda.	Inflação dos produtos e serviços.	Ampliação do interesse turístico na região.	Mão-de-obra importada e remessa de lucros.	Aumento da profissionalização e do nível educacional, rede de serviços	Diferenças entre visitantes e prestadores de serviços,

							financeiros.	causando influências e impactos no modo de vida das pessoas do lugar.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 32	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Criação de um sistema de monitoria e avaliação dos programas implantados.	Preservação e valorização do meio ambiente.	Não se aplica.	Valorização da fauna e flora.	Não se aplica.	Desenvolvimento econômico.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.

IMPACTOS POTENCIAIS								
AÇÕES 33	**AMBIENTAIS**		**SOCIAIS**		**ECONÔMICOS**		**CULTURAIS**	
	POSITIVOS	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**	**POSITIVOS**	**NEGATIVOS**
Criação de um banco de dados com informações turística.	Preservação do meio ambiente.	Não se aplica.	Satisfação com o lugar.	Não se aplica.	Crescimento econômico monitorado.	Não se aplica.	Não se aplica.	Não se aplica.

6 PANDEMIA DO COVID-19 E REFLEXOS NO TURISMO

A pandemia de COVID-19 é compreendida como um evento sem precedentes para o setor, desencadeando uma queda abrupta e repentina nos fluxos turísticos e, consequentemente, no faturamento e na oferta de empregos formais e informais, diretos e indiretos, em todo o planeta (CORBARI; GRIMM, 2020).

Conforme divulgação da Organização Mundial do Turismo (OMT), a pandemia de COVID-19 promoveu a redução nas chegadas de turistas internacionais no mundo, nos dez primeiros meses de 2020, a níveis semelhante aos anos 1990. Representando, também, prejuízos consideráveis nas receitas internacionais do turismo.

7 VISÃO DE FUTURO

Espera-se que o turismo em Barra do Mendes, possa ser reconhecido como destino turístico no mercado estadual e regional, com serviços de qualidade e oferta turística, proporcionando ainda mais empregos e renda para a população residente, sensibilizando assim a valorização da cultura, dos elementos materiais e imateriais, melhorando assim a infraestrutura da cidade, atingindo o posicionamento idealizado.

REFERENCIAS

ARAÚJO, Henrique Rodrigues. Planejamento turístico em Barra do Mendes, Chapada Diamantina, BA: um estudo propositivo para o fomento do turismo local. **Trabalho de Conclusão de Curso** (graduação) – Universidade do Estado da Bahia.Departamento de Ciências Humanas e Tecnologias. Eunápolis, 2022.

ARAÚJO, Wilson Alves de et al. **Desenvolvimento local, turismo e populações tradicionais:** elementos conceituais e apontamentos para reflexão. Interações (Campo Grande), v. 18, n. 4, p. 1-14, 2017. Disponível em: Acesso em: 19 ago. 2021.

BAHIA. Decreto nº 11.235 de 10 de outubro de 2008. Regulamento da Lei nº 10.431, de 20 de dezembro de 2006. D.O.E, Salvador, BA. Em 11 e 12 out. 2008.

BAHIA. Lei nº 10.431 de 20 de dezembro de 2006. **Política de Meio Ambiente e de Proteção à Biodiversidade do Estado da Bahia.** D.O.E, Salvador, BA. 20 Dez. 2006.

BAHIA. Lei nº 11.476 de 01 de julho de 2009. **Política de Desenvolvimento do Turismo Sustentável nas Áreas de Proteção Ambiental do Estado da Bahia**. D.O.E, Salvador, BA. 02 jul. 2009.

BAHIA. Lei nº 11.478 de 01 de julho de 2009. **Plano Estadual de Adequação e Regularização Ambiental dos Imóveis Rurais.** D.O.E, Salvador, BA. 02 jul. 2009.

BAHIA. Lei nº 12.050 de 07 de janeiro de 2011. Política sobre Mudança do Clima de Estado da Bahia. D.O.E, Salvador, BA. Em 08 e 09 jan. 2011.

BAHIA. Lei nº 3.163 de 04 de outubro de 1973. **Conselho Estadual de Proteção Ambiental, CEPRAM**. D.O.E, Salvador, BA. 05 out. 1973.

BAHIA. Lei nº 6.812 de 18 de janeiro de 1995. **Cria a Secretaria da Cultura e Turismo.** D.O.E, Salvador, BA. 19 Jan. 1995.

BAHIA. Lei nº 6.855 de 12 de maio de 1995. **Política, o Gerenciamento e o Plano Estadual de Recursos Hídricos.** D.O.E, Salvador, BA. Em 13 e 14 Mai. 1995.

BAHIA. Lei nº 7.799 de 07 de fevereiro de 2001. **Política Estadual de Administração dos Recursos Ambientais.** D.O.E, Salvador, BA. 08 Fev. 2001.

BAHIA. Portaria nº 7.842 de 08 de julho de 2014. **Estabelece critérios e procedimentos para realização de pesquisas no âmbito das Unidades de Conservação instituída pelo poder público do Estado da Bahia, com exceção das APA e RPPN.** D.O.E, Salvador, BA. 09 Jul. 2014.

BARRA DO MENDES. Decreto nº 943/2019 de 30 de outubro de 2019. **Conselho Municipal De Defesa do Meio Ambiente de Barra do Mendes – CONDEMA**. D.O.M, Barra do Mendes, BA. 06 Nov. 2019.

BARRA DO MENDES. Decreto regulamentar n° 878/2018 de 13 de março de 2018. **Política Municipal do Meio Ambiente.** D.O.M, Barra do Mendes, BA. 15 Mar. 2018.

BRASIL. Decreto n.º 1.922, de 05 de junho de 1996. **Dispõe sobre o reconhecimento das Reservas Particulares do Patrimônio Natural, e dá outras providências.** D.O.U, Brasília, DF. 07 Jun. 1996.

BRASIL. Decreto n.º 24.643, de 10 de julho de 1934. **Decreta o Código das Águas.** D.O.U, Brasília, DF. 20 Jul. 1934, P. 14738.

BRASIL. Lei n.º 4.771, de 15 de setembro de 1965. **Código Florestal:** Senado Federal. D.O.U, Brasília, DF. 16 de set de 1965. Seção 1, P. 9529 (Publicação Original). D.O.U, Brasília, DF. 28 Set. 1965. Seção 1 P. 9913 (Retificação)

BRASIL. Decreto n.º 5.746, de 5 de abril de 2006. **Regulamenta o art. 21 da Lei nº 9.985, de 18 de julho de 2000, que dispõe sobre o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza.** D.O.U, Brasília, DF. 06 Abr. 2006. Seção 1, p. 1 (Publicação Original).

BRASIL. Lei n.º 9.795, de 27 de abril de 1999. **Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outrasprovidências.** D.O.U, Brasília, DF. 28 Abr. 1999.

BRASIL. Decreto n.º 99.274, de 6 de junho de 1990. Regulamenta a Lei nº 6.902, de 27 de abril de 1981, e a Lei nº 6.938, de 31 de agosto de 1981, que **dispõem, respectivamente, sobre a criação de Estações Ecológicas e Áreas de Proteção Ambiental e sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, e dá outras providências.** D.O.U, Brasília, DF. 07 Jun. 1990. Seção 1, p. 10887 (Publicação Original).

BRASIL. Decreto nº 99.556, de 01 de outubro de 1990. **Dispõe sobre a proteção das cavidades naturais subterrâneas existentes no território nacional, e dá outras providências.** D.O.U, Brasília, DF. 02 Out. 1990. Seção 1, p. 18836 (Publicação Original). 74

BRASIL. Lei Federal nº 9.985, de 18 de julho de 2000. Regulamenta o art. 225, § 1 o , incisos I, II, III e VII da **Constituição Federal,** institui o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza e dá outras providências.

BRASIL. Lei n.º 11.284, de 2 de março de 2006. Lei nº 11.284 (planalto.gov.br) 2 de Mar. de 2006.

BRASIL. Decreto n.º 5.758, de 13 de abril de 2006. Institui o Plano Estratégico Nacional de Áreas Protegidas - PNAP, seus princípios, diretrizes, objetivos e estratégias, e dá outras providências. D.O.U, Brasília, DF. 17 Abr. 2006.

BRASIL. Lei n.º 5.197, de 03 de janeiro de 1967. Dispõe Sobre a proteção à fauna e dá outras providencias. D.O.U, Brasília, DF. 05 Jan. 1967. BRASIL. Lei n.º 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. D.O.U, Brasília, DF. 13 Fev. 1998 e retificado em 17 de fevereiro de 1998.

BRASIL. Lei n.º 6.938, de 31 de agosto de 1981. Dispõe sobre a Política Nacional do Meio Ambiente, seus fins e mecanismos de formulação e aplicação, e dá outras providências. D.O.U, Brasília, DF. 02 Fev. 1981. BRASIL. Constituição (1988).

Constituição da República Federativa do Brasil. Brasília, DF: Senado Federal: Centro Gráfico, 1988. p. 131.

BRASIL. Lei n.º 9.433, de 8 de janeiro de 1997. Política Nacional de Recursos Hídricos. D.O.U, Brasília, DF. 09 Jan. 1997. Seção 1, P. 470 (Publicação Original).

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Áreas Protegidas e Ecoturismo. 2021. Disponível em: . Acesso em: 23 Mai. 2021. 73 BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Roteiro para criação de unidades de conservação municipais. Disponível em: .Acesso em: 23 Mai. 2021.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: **Módulo Operacional 7 Roteirização Turística/ Ministério do Turismo**. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007a.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: **Ação Municipal para a Regionalização do Turismo.** / Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007b.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: I**ntrodução à Regionalização do Turismo** / Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007c.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: **Módulo Operacional 4: Elaboração do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional /** Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007d.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: **Módulo Operacional 5: Implementação do Plano Estratégico de Desenvolvimento do Turismo Regional** / Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007e.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil : **Módulo Operacional 8: Promoção e Apoio à Comercialização** / Ministério do Turismo. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007f.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil **: Módulo Operacional 9: Sistema de Monitoria e Avaliação do Programa** / Ministério do Turismo. Secretaria

Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007g.

BRASIL. Ministério do Turismo. Estratégia de Gestão do Inventário da Oferta Turística, 2004, p. 12. BRASIL. Ministério do Turismo. Inventário da oferta turística (INVTUR). Brasília: 2011.p. 38.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Mapa do Turismo Brasileiro 2022 – 2024**. Brasília, DF: 2022. Disponível em: http://www.mapa.turismo.gov.br/mapa/init.html#/home. Acesso em: 30 mar. 2022.

BRASIL. Ministério do Turismo. Módulo Operacional 7 Roteirização Turística. Disponível em: Acesso em: 23 Mai. 2021. BRASIL. Resolução 422, de 23 de março de 2010. Estabelece diretrizes para as campanhas, ações e projetos de Educação Ambiental, conforme Lei nº 9.795, de 27 de abri de 1999, e dá outras providências. D.O.U, Brasília, DF. 24 Mar. 2010.

BRASIL. Ministério do Turismo. **Plano Nacional do Turismo:** Mais emprego e renda para o Brasil 2018-2022. Brasília: Ministério do Turismo, 2018.

BRASIL. Ministério do turismo. **Programa de Regionalização do Turismo – Roteiros do Brasil:** diretrizes e políticas. Brasília: Ministério do Turismo, 2004.

BRASIL. Resolução do CONAMA n.º 303 de 20 de março de 2002. Áreas de Preservação Permanente (APP). D.O.U, Brasília, DF. 13 Mai. 2002. BRASIL. Decreto n.º 4.339, de 22 de agosto de 2002. Institui princípios e diretrizes para a implementação da Política Nacional da Biodiversidade. D.O.U, Brasília, DF. 23 Ago. 2002.

RODRIGUES, M. F. L. **Turismo**: um novo olhar: planejamento, oportunidades e estratégias. Brasília: CNM, 2020.